STANLEY KUBRICK, O INVENTOR DO MILÊNIO

# SET

CINEMA & VÍDEO

EDITORA PEIXES

Abril, 1999 - Ed. 142 - Ano 13 - Nº 4 - R$ 5,90 - 12047/1

## MICHELLE PFEIFFER

FALA SOBRE CASAMENTO E MATERNIDADE EM UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA

## JOHN TRAVOLTA

BUSCA A JUSTIÇA NO DRAMA **A QUALQUER PREÇO**

## PREVIEW 99

OS MAIORES NOMES DE HOLLYWOOD VOLTAM AO TRABALHO

## TV POR ASSINATURA

O MELHOR DA TV PAGA AGORA TODOS OS MESES PARA VOCÊ

## NICOLAS CAGE

O ASTRO INVESTIGA O SUBMUNDO DA PORNOGRAFIA NO SUFOCANTE **8MM**

ISSN 0104-1592

00142

9 770104 159003

Preços não Inclusos o Sedex

# Lançamentos

VHS

R$26,90

R$26,90

R$16,50

R$18,50

R$16,50

R$16,50

R$16,50

R$26,90

R$16,50

R$16,50

R$15,50

# Lançamentos

DVD VIDEO

R$30,90

R$30,90

R$30,90

R$30,90

R$39,90

R$39,90

R$30,90
Passageiro 57
O Último Boy Scout
Operação Dragão - Ed. 25 Anos

R$30,90
Corpos Ardentes
Difícil de Matar
Momento Crítico

R$30,90
Negócio Arriscado
Os Fantasmas se Divertem
New Jack City

# Livros

Promoção! Compre "BOGART" e Ganhe 10% de desconto na compra destes 4 Filmes, ou compre um dos Filmes, e ganhe 10% de desconto no Livro !

R$24,50

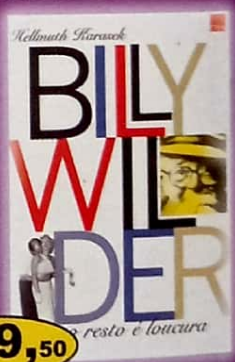
R$22,50

R$26,90

R$49,50

Promoção! Compre "Billy Wilder" e Ganhe 10% de desconto na compra destes 4 Filmes, ou compre um dos Filmes, e ganhe 10% de desconto no Livro !

R$26,90



R$29,50

R$22,50

R$22,50

R$16,50

R$22,50

R$16,50

## CD-Trilhas Sonoras

R$17,50
R$19,90
R$19,90


Av. Sumaré, 1744
Tel.: 3872-4912
São Paulo - SP

Av. Cidade Jardim, 1000
Tel.: 813-7546
São Paulo - SP

Av. Paulista, 726
Tel.: 288-4788
São Paulo - SP


Todas as Lojas Abertas Diariamente até a Meia Noite

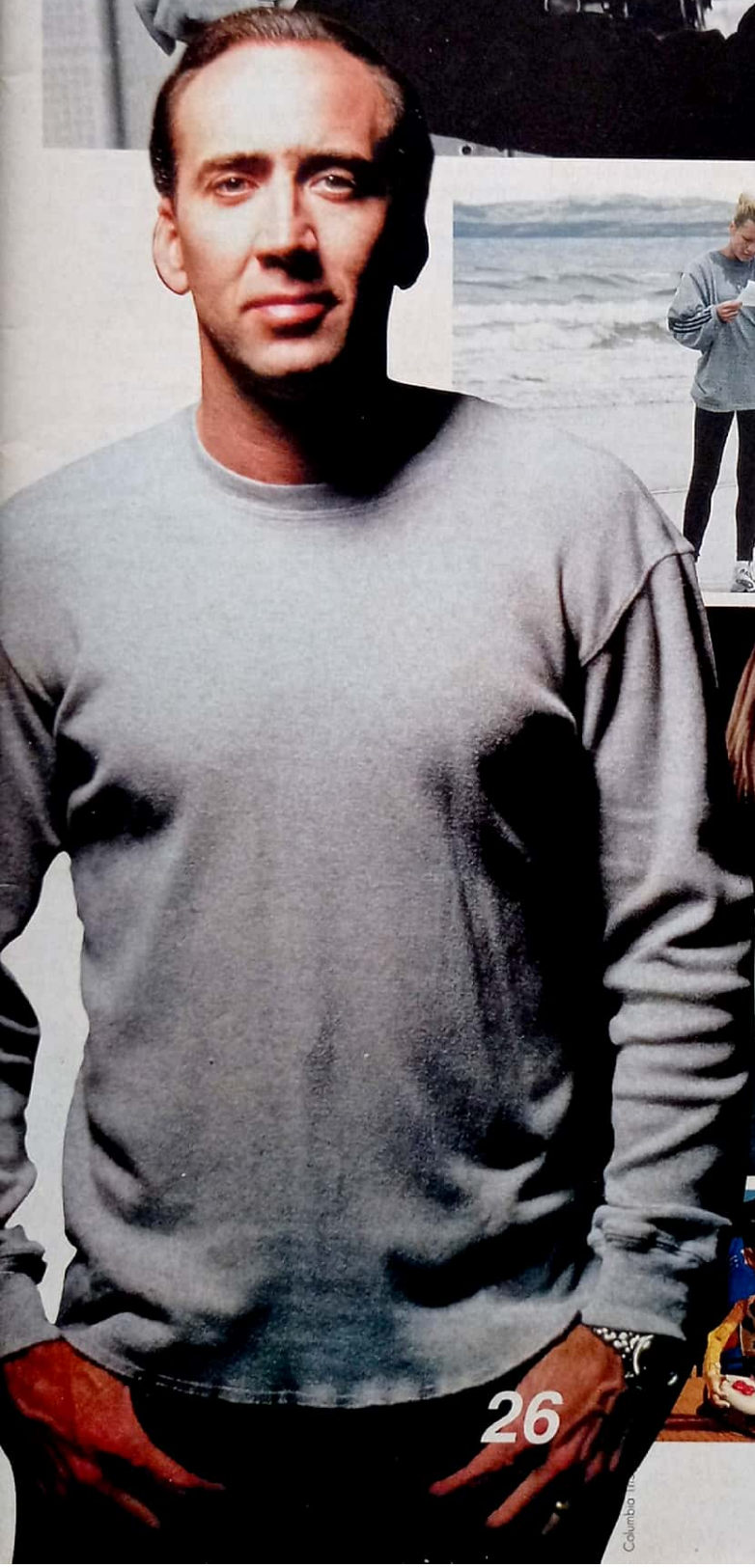

E-Mail: 2001@2001video.com.br www.2001video.com.br


videoteca

**Televendas**
Ligue Grátis !
**0800-11-2001**
Seg. à Sex.: 9:30 às 19:00
Todo o Brasil Via Sedex
Todos os Cartões de Crédito

# NESTA EDIÇÃO

Reprodução




Columbia TriStar

Warner

Retina

CIC

Columbia Buena Vista

## NOVOS FILMES


**26 8mm**
Nicolas Cage desce ao inferno do submundo dos filmes pornográficos

**32 a qualquer preço**
John Travolta é um advogado que troca a carreira pela dignidade

**36 vampiros**
James Wood é um caçador de vampiros cínico, mal-humorado e debochado

**38 a outra história americana**
Edward Norton mostra todo o seu talento neste violento drama sobre o racismo


## DESTAQUES


**42 michelle pfeiffer**
um papo muito franco com a atriz que é sinônimo de beleza e inteligência

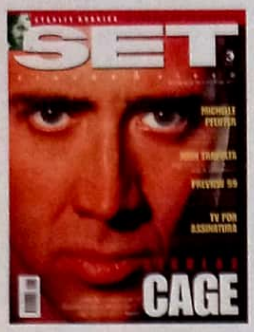
**48 stanley kubrick**
o adeus ao visionário que levou o cinema para o futuro

**54 de volta ao trabalho**
o que os maiores astros do cinema estão preparando para o fim do milênio


## SEMPRE EM SET


4 **cartas**
7 **takes**
18 **novos filmes**
*Uma Carta de Amor*
58 **hollywood boulevard**
por Dulce D. de Brito
59 **cinema em casa**
81 **próximas atrações**
82 **nostalgia**

## AO LEITOR




**Na Capa:** Nicolas Cage (Columbia TriStar)

O futuro não será o mesmo sem o homem que o apresentou para todos nós. Nesta edição nos despedimos de um dos maiores gênios deste século, o cineasta Stanley Kubrick, que partiu sem alcançar o ano que o fez famoso: 2001. Kubrick nos deixou um legado de obras-primas e um trabalho inédito chamado *Eyes Wide Shut*, um filme misterioso estrelado pelo casal Tom Cruise e Nicole Kidman.

A partir deste mês vai ficar mais fácil para você acompanhar o melhor do cinema em sua casa. Os lançamentos em vídeo, o melhor da TV por assinatura, cardápios imperdíveis, dicas de livros, trilhas e jogos estão reunidos em uma nova seção batizada – é claro – *Cinema em Casa*.

Nesta edição você também vai acompanhar Nicolas Cage em uma investigação no submundo da pornografia em *8MM* e, de quebra, vai saber que filmes ele e outros astros estão aprontando para 1999. Desvendamos também os segredos do terror *Vampiros* ao lado do ator James Woods. John Travolta e Edward Norton mostram seu talento em *A Qualquer Preço* e em *A Outra História Americana*. E para não ficarmos iguais ao Clube do Bolinha, Michelle Pfeiffer abre o jogo em uma entrevista exclusiva. Boa leitura.

*Os Editores*

## DOS LEITORES

### QUE MULHERÃO!

Parabéns pela capa da edição 140. Estava maravilhosa! Pensei até que fosse uma publicação estrangeira, mas pra minha surpresa era a nossa velha e cada vez melhor SET!!!

*Felipe Matos*
*(Florianópolis - SC)*

Finalmente uma mulher na capa!!! E que mulher...

*Ed Rey Carneiro Brito*
*edbrito@svn.com.br*

Congratulações à SET pelo prazer que nos proporciona a cada edição. Vocês estão se superando a cada dia. A entrevista com Tom Hanks foi uma das mais interessantes que já li. O novo *Star Wars* e *Além da Linha Vermelha* – sem falar das fotos da sensualíssima Cameron Diaz – complementaram esse número, que sem dúvida foi o melhor!

*Alejandro Richard F. Ataides*
*(Montevidéu – Uruguai)*

### QUALIDADE INTERNACIONAL

*The Oscar goes to...* SET, pela qualidade da revista, por suas inovações e pela nova editora. Sou superfã da atriz Julia Roberts e no mês do meu aniversário ganhei um presentão na seção *Tudo o que Eu Amo... e Odeio!* Valeu!!!

*Jefferson da Silva Melo*
*jsm@netcie.com.br*

Fiz a assinatura da revista há pouco tempo e não me arrependo. SET não é 7, é 10! Parabéns pelo trabalho que realizam!

*Jordani F. Cantelli*
*(Jacinto Machado - SC)*

Após receber a edição de fevereiro de 1999, quase caí de costas: tudo o que sempre esperei de uma revista de cinema estava ali. Não foi necessário recorrer às publicações americanas para encontrar, em primeira mão, as primeiras notícias e fotos sobre o tão esperado *Star Wars – Episódio 1*. SET estava de cair o queixo. Reportagens mais completas, ilustrações belíssimas, maior destaque para os grandes lançamentos e para a seção Takes (que andava meio pobrezinha), além das notícias quentíssimas sobre os futuros "blockbusters" do cinema em 1999 e da impagável reportagem e seção de fotos com a belíssima Cameron Diaz. Ao meu ver, SET colocou no chinelo as mais importantes revistas americanas. Parabéns!

*Eduardo de Alencar Paschoalino*
*(Ourinhos - SP)*

### OBRA-PRIMA

Fiquei boquiaberto com a perfeição que a revista vem atingindo a cada mês. De visual e casa nova, SET está digna de um prêmio. A capa da edição 140 está um arraso! Vocês me deram um grande motivo para voltar a assinar a revista.

*Márcio Matos dos Santos*
*(Itajuípe - BA)*

Parabéns ao estilo refinado que SET vem traçando em suas últimas edições. Com extremo bom gosto, estilo e modernidade, a revista vem se tornando leitura obrigatória para pessoas que assistem e amam o cinema. A edição 140 comprova essa qualidade. A capa, com Cameron Diaz, sem comentários. A entrevista com Tom Hanks foi arrebatadora! Sucesso a esta obra-prima genuinamente brasileira.

*Rodrigo Lopes Fernandes*
*leahpar@unig2001.com.br*

### IRRITADOS

Até a edição 139 não tinha nenhuma reclamação a fazer, até que chegou a 140. Pensei que tivessem mandado por engano uma revista masculina. *Detestei* a capa dessa última edição. Não tem nada a ver com uma revista que se propõe a falar de filmes.

*Zhamara Metteza*
*(Natal - RN)*

A edição 140 nos deixou muito irritados. Vocês fizeram uma matéria enorme sobre TV por assinatura. Quando assinamos a revista, pensamos que estaríamos recebendo informações sobre cinema e vídeo, não sobre cinema, vídeo e TV por assinatura. Para esse tipo de informação existem as revistas oficiais. Portanto, economizem essas páginas inúteis para brindar seus fiéis leitores com mais reportagens, bastidores e críticas, ok?

*(Luiz/Meire/Gabriel/Fernando/Fernanda/André/Teresa/M.Betânia)*
*shanti@brhs.com.br*

**"Meu Deus! O que aconteceu com a SET?! Peguei a revista na banca e não conseguia tirar os olhos da estonteante capa com a Cameron Diaz. Abri a revista e não consegui parar de ler sobre *Mens@gem para Você*, *Além da Linha Vermelha*, Tom Hanks (maravilhoso!) e mais, mais, mais... Parece que vocês fizeram tudo num fôlego só, para tirar o nosso fôlego. Fui lendo, lendo e, quando vi, acabou! Conclusão: agora vou ter de esperar até a próxima edição para ter esse prazer de novo. Que pena..."**

*Sandra Isoldi*
*(São Paulo - SP)*

## ENTRE LEITORES

• Compro fitas gravadas da série *Susan*, do canal Warner, de fevereiro a junho/97, assim como o Globo de Ouro de 97 e 98.
**Daniella Machado**
**R. Morais e Silva, 97/302**
**20271-030 (Rio de Janeiro - RJ)**

• Compro a coleção completa da revista SET.
**Edemilson Pecker da Silva**
**R. Dom Feliciano, 85**
**92990-000 (Eldorado do Sul - RS)**

• Compro pôster do filme *A Liberdade É Azul*, de Krzysztof Kieslowski, em bom estado de conservação. Pago bem.
**Felipe Miguéis Gonçalves**
**R. Otto Herbst, 722**
**13150-000 (Cosmópolis - SP)**

• Compro trilha sonora em LP ou CD dos filmes: *Histórias Reais*, *Rei por Acaso*, *Matinee*, *Aracnofobia*, *The Flintstones* e *Corações em Trânsito*.
**Marlon Vasconcelos**
**FAX: (083) 321-8718**
**(Campina Grande - PB)**

• Compro qualquer material, novo ou antigo, em VHS do ator Jim Carrey. Compro também cópia da entrevista de Fernanda Montenegro ao programa *Late Show*.
**Raphael Antony**
**R. Bruno de Oliveira Marzulo, 189**
**26340-720 (Rio de Janeiro - RJ)**

• Vendo vários arquivos de astros e estrelas: Tom Cruise (6), Matt Dillon (1), Brad Pitt (4), J.Deep (3), Leonardo DiCaprio (4), Christian Slater (1), David Duchoviny (2), Elisabeth Taylor (8). Cada pasta contém 100 páginas, além de vários pôsteres e material de outros ídolos.
**Ana Paula S. Campelo**
**R. Caririaçu, 103**
**60010-460 (Fortaleza - CE)**

• Vendo SET da edição 1 a 50, com ou sem as fichas de Cine e Vídeo. Leva quem der a melhor oferta.
**Luiz C. Costa**
**Caixa Postal 6072-Norte**
**88036-971 (Florianópolis - SC)**

• Vendo coleção da revista *Cinemin* e SET da edição 2 a 139, em excelente estado.
**Marcos J. S. Lopes**
**Av. Geremário Dantas, 923, cs.1**
**22743-011 (Rio de Janeiro - RJ)**

• Procuro desesperadamente alguém que venda a fantasia original do filme *Pânico* (máscara, manto e faca) e qualquer outro produto do filme *Pânico 2*. Entrem em contato comigo urgente!
**Thiago Rodrigo S. Castor**
**SQN 112, bl. H, ap. 603**
**70762-080 (Brasília - DF)**

• Vendo CDs, fitas cassete e duzentas fitas de vídeo de filmes nacionais. Escrevam-me e responderei à sua carta o mais rápido possível.
**Francisco Salvador das Chagas**
**R. Juvêncio Rodrigues Souto, 5**
**38900-000 (Bambuí - MG)**

• Troco a edição 139 da SET por qualquer outra edição anterior à 133.
**Vandré Mazzaro**
**R. Cerro de Mateus Simões, 80**
**03805-010 (São Paulo - SP)**

• Gostaria de me corresponder com amantes do cinema, em especial nacional. Também com fãs dos irmãos Baldwin e do ator Matheus Nachtergaele.
**Carlos Alexandre Amorim**
**R. A, 07 - Cj. Feira VI**
**44021-000 (Feira de Santana - BA)**

• Se você é apreciador de filmes de ficção cientifica, entre em contato com nosso fã-clube.
**Grupo Avançado - Sci-Fi Fan Club**
**Av. Júlio Abreu, 437**
**60160-240 (Fortaleza - CE)**
**http://www.fortalnet.com.br/gruavan**

• Gostaria de me corresponder com leitores de SET que residam em Porto Alegre ou Canoas.
**Rodrigo Boaventura**
**Av. Vitor Barreto, 2 768, ap.11**
**92010-000 (Canoas - RS)**

• Quero me corresponder e trocar reportagens com fãs ou fãs-clubes do ator Chris O'Donnell, o garoto prodígio mais encantador que Hollywood descobriu para o cinema.
**Rejane Silva**
**R. Limburgo, 154**
**04338-100 (São Paulo - SP)**

• Gostaria de me corresponder com admiradores das obras de Woody Allen, Billy Wilder e Ettore Scola.
**Fernando Chíquio Boppré**
**Caixa Postal 460**
**88010-970 (Florianópolis - SC)**

## A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 13/02 e 9/03

| | |
|---|---|
| Cartas | 174 |
| E-mail | 149 |
| Fax | 23 |
| Telefonemas | 24 |
| **TOTAL** | **370** |

## FALE COM A SET


**Endereço:** Rua Helena, 260 - 4º andar, CEP 04552-050, São Paulo – SP.
**Tel:** (011) 3049-3172
**Fax:** (011) 3049-3166
**E-mail:** set@edpeixes.com.br

**ASSINATURAS:**
**Grande São Paulo:** 3990-2112
**Demais localidades:** 0800-55-2112

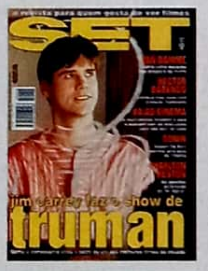
## ÚLTIMAS EDIÇÕES

**nº 141 março 99**
Fernanda Montenegro vai ao Oscar; Gwyneth Paltrow é a musa do bardo em *Shakespeare Apaixonado*; Mel Gibson vai para o outro lado da lei em *O Troco*; a estréia *Elizabeth* e de *Patch Adams*; em vídeo, *A Máscara do Zorro*

**nº 140 fevereiro 99**
O sucesso de Cameron Diaz; Tom Hanks e Meg Ryan se apaixonam em *Mens@gem para Você*; o terror da guerra em *Além da Linha Vermelha*; a estréia de *A Vida É Bela* e de *Jornada nas Estrelas: Insurreição*; em vídeo, *Arquivo X – O Filme*

**nº 139 janeiro 99**
Tudo sobre o novo *Psicose*; Julia Roberts e Susan Sarandon em *Lado a Lado*; Michael Caine topa tudo; a nova geração de astras da TV; o mito Brigitte Bardot; Renato Aragão e os novos infantis nacionais; em vídeo, *Armageddon*

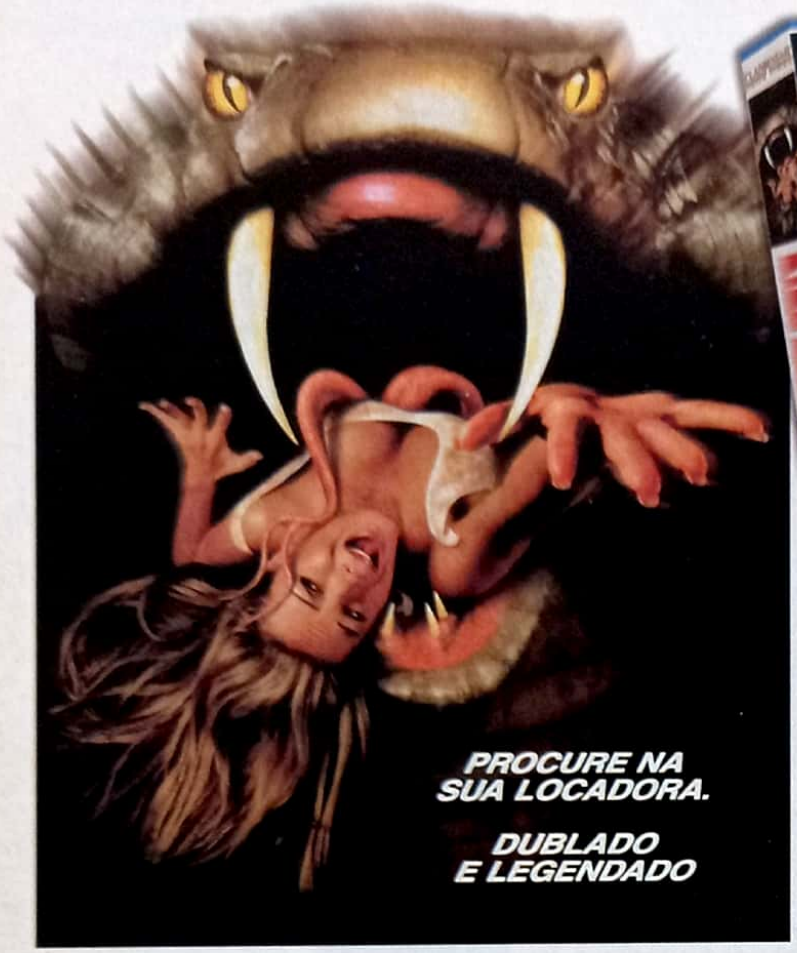
**nº 138 dezembro 98**
Brad Pitt é a Morte em *Encontro Marcado*; Robin Williams descobre um *Amor Além da Vida*; a revolução de *O Príncipe do Egito*; a estréia de *Nova York Sitiada*; Jerry Lewis, o rei da comédia; em vídeo, *Impacto Profundo*




**nº 137 novembro 98**
Jim Carrey é o astro de *O Show de Truman*; Pedro Almodóvar e seu *Carne Trêmula*; Robert De Niro arrepia em *Ronin*; a estréia de *Formiguinhaz* e *O Aprendiz*; a invasão dos multiplexes; em vídeo, *Cidade dos Anjos*

**nº 136 outubro 98**
Antonio Banderas em *A Máscara do Zorro*; Anthony Hopkins garante que interpretar é mole; o adeus a Akira Kurosawa; os dez anos do fim da censura no Brasil; os gênios da dança Fred Astaire e Gene Kelly; em vídeo, *Titanic*

**Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes, tel: (011) 3049-3172.

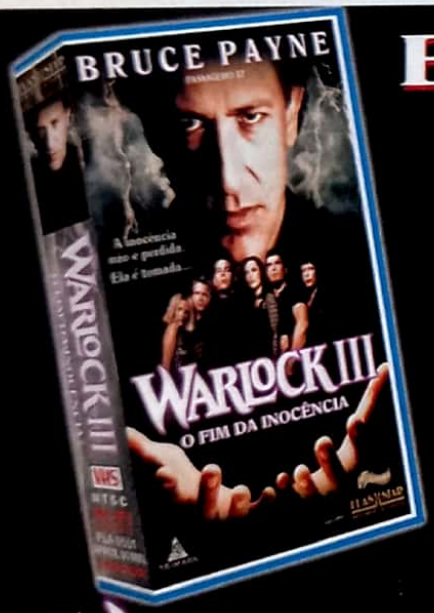


# PAT MORITA

O GRANDE DRAGÃO BRANCO,
KARATÊ KID I, II, III,IV

Não Brinque
com a Mãe
Natureza.

# KING COBRA




# BRUCE PAYNE

PASSAGEIRO 57

A Inocência
não é Perdida.
Ela é Tomada...

# WARLOCK III

## O FIM DA INOCÊNCIA

PROCURE NA SUA LOCADORA.

DUBLADO E LEGENDADO

FLASHSTAR
HOME VIDEO

# HOMEM-ARANHA volta a atacar

## Depois de uma década de embaraços legais, o filme do super-herói aracnídeo finalmente sai da gaveta

Quem diria que um herói que lança teias, se pendura nas paredes e passa boa parte do tempo livre tentando ganhar uns trocados para pagar o aluguel pudesse atrair tantos astros, diretores e confusões. A razão para tanta correria é o fim das pendências judiciais que envolviam os direitos sobre *Homem-Aranha – O Filme*, disputados há mais de uma década por vários estúdios de Hollywood. A Sony saiu do ringue vitoriosa, ganhando um rascunho do roteiro feito por James Cameron em 1992 e a liberdade para produzir o primeiro filme do personagem – que pode se tornar uma série milionária como *Batman*. Mas quem poderá levar o Homem-Aranha às telas?

### OS DIRETORES

James Cameron

*A Favor:* Ao ganhar os direitos sobre o filme do Aranha, a Sony recebeu também o primeiro tratamento do roteiro feito por Cameron, que disse várias vezes que filmar o Homem-Aranha é seu sonho de infância.

*Contra:* O cineasta não admite interferências em seu trabalho e teria declarado que cansou de esperar.

Roland Emmerich e Dean Devlin

*A Favor:* A relação da dupla de *ID4* com a Sony é seu principal trunfo. Mesmo com o fracasso do monstruoso *Godzilla*, Emmerich e Devlin estão no topo da lista.

*Contra:* Os dois estão envolvidos com *The Patriot*, uma aventura histórica prevista para o próximo ano que será protagonizada por Mel Gibson.

Barry Sonnefeld

*A Favor:* Outro queridinho da Sony. Dirigiu *Homens de Preto* e provou que sabe combinar comédia, ação e efeitos especiais – tudo que o Homem-Aranha precisa.

*Contra:* O diretor está envolvido com outro estúdio, a Warner, responsável por seu *Wild Wild West*, com Will Smith.

Martin Campbell

*A Favor:* Competente e profissional, ele conseguiu dar nova vida a dois heróis no cinema com *007 Contra Goldeneye* e *A Máscara do Zorro*. Faz filmes para toda a família, o que sempre é bom nas bilheterias.

*Contra:* Nome pouco reconhecível.

### OS ASTROS

Leonardo DiCaprio

*A Favor:* Se James Cameron assumir as rédeas do projeto, dificilmente alguém tira o papel do galã de *Titanic*.

*Contra:* Não tem o porte físico do personagem, e o fato de usar uma máscara uma boa parte do filme pode com certeza afastar suas fãs.

Ben Affleck

*A Favor:* Tem o físico perfeito para viver o cabeça de teia e é fanático pelo personagem. Estrelou *Armageddon*, uma das maiores bilheterias do ano passado. Está subindo como um foquete na hierarquia de Hollywood.

*Contra:* Está com a agenda cheia pelos próximos dois anos. Mas nunca se sabe...

Freddie Prinze Jr.

*A Favor:* Foi o primeiro nome a surgir na Internet. Fã de quadrinhos, está em alta depois do sucesso da comédia *She's All That*.

*Contra:* Um ator limitado. O seu último filme, *Wing Commander*, foi um fiasco nas bilheterias.

Jim Carrey

*A Favor:* Ele quer fazer o filme. E o fato de o personagem passar o tempo todo mascarado.

*Contra:* Tudo. Mesmo o cabeça de teia sendo um herói engraçado, é difícil imaginar as caretas de Carrey no filme. Além do mais, ele já passou do ponto.

*Rodrigo Salem*

# OSCAR 99

Pior do que ver um filme fraco e longuíssimo é assistir a quatro horas de premiação (a mais longa da história) sem molho. Para os brasileiros, que aguardavam ansiosamente por uma vitória de *Central do Brasil* e de Fernanda Montenegro, foi um martírio. O Oscar 99 merece nota dez de glamour, dez de homenagens e zero de criatividade e diversão. Não bastou Whoopi Goldberg usar todo o seu carisma contando algumas piadas e desfilando com engraçados modelitos que estavam na disputa de melhor figurino. Faltou descontração.

No ano passado, pelo menos, o apresentador Billy Crystal fez logo no início uma divertida paródia dos filmes que concorriam ao prêmio principal. Até Kevin Costner, depois de naufragar com o pretensioso *O Mensageiro*, teve a presença de espírito e apareceu afundando junto com o *Titanic*.

No final das contas, só mesmo Jim Carrey, os pequenos astros de *Vida de Inseto* (que entregaram o prêmio de melhor curta de animação) e – vá lá – o exagerado Roberto Benigni conseguiram salvar a noite da chatice total. Quem sabe no próximo ano, quando *Austin Powers 2* tornar-se uma das maiores bilheterias ao lado do primeiro episódio de *Star Wars* (quem sabe...), Mike Myers seja convidado para apresentar a cerimônia vestido como o atrapalhado agente. Caso contrário, prefira assistir ao hilariante *MTV Movie Awards*, que é muito mais divertido.

## O BARDO VENCE A (SEGUNDA) GUERRA

Em um ano repleto de batalhas e realezas, quem levou a melhor na corrida do Oscar foi *Shakespeare Apaixonado*. De treze indicações, faturou sete. Já o favorito *O Resgate do Soldado Ryan* acabou conquistando apenas cinco prêmios. A grande zebra foi na categoria de melhor filme. Steven Spielberg já tinha recebido o seu como diretor, e seu épico parecia imbatível para o Oscar de melhor filme do ano – que acabou ficando com *Shakespeare Apaixonado*, e foi entregue por um Harrison Ford com cara de poucos amigos. Desde 1989, quando Oliver Stone venceu como diretor em *Nascido em Quatro de Julho*, e *Conduzindo Miss Daisy* ganhou como na categoria filme, a Academia não desvinculava os dois prêmios.

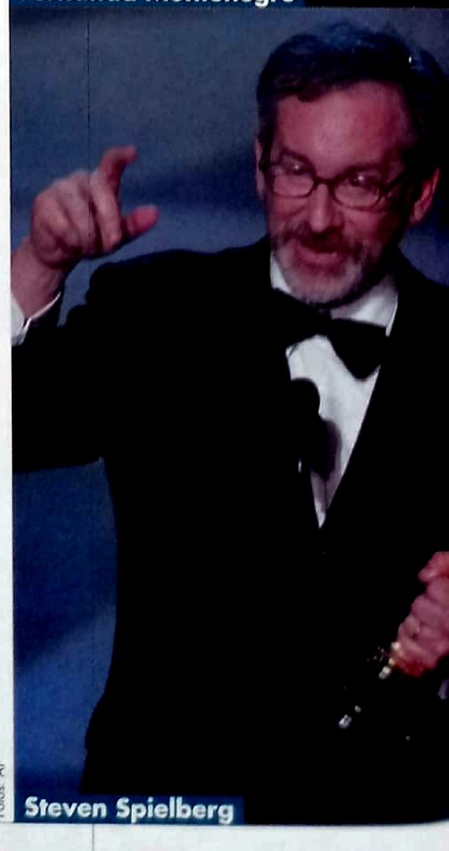
## O CHATO DA VEZ

Tudo bem que o italiano Roberto Benigni é o homem da hora nos Estados Unidos. Mas ele passou dos limites. Sua alegria "espontânea" contagiou a audiência que acompanhava a cerimônia – formada basicamente por seus colegas atores – quando ele subiu ao palco para receber o Oscar de filme estrangeiro por *A Vida É Bela*. Mas quando ele recebeu uma inusitada estatueta por sua atuação na premiada (e polêmica) comédia, e repetiu o ato nos agradecimentos, a recepção foi menos calorosa. E convenhamos: ter retirado o Oscar de atores de verdade como Ian McKellen e Nick Nolte foi duro de engolir.

## PELO TRASEIRO NUNCA MAIS

Ele não falou pelo traseiro, mas deixou sua marca. Quando Jim Carrey entrou em cena para apresentar um prêmio menor, protagonizou as melhores cenas da noite. Fingindo estar magoado com a não indicação, o vencedor do Globo de Ouro por *O Show de Truman* fingiu disfarçar a tristeza dizendo que estava feliz somente em apresentar um dos prêmios – um verdadeiro tapa na cara da Academia.

Fernanda Montenegro



Steven Spielberg

Fotos: AP

Whoopi Goldberg

Roberto Benigni

Gwyneth Paltrow

## Os vencedores

**FILME:**
*Shakespeare Apaixonado*

**DIRETOR:**
Steven Spielberg
(*O Resgate do Soldado Ryan*)

**ATOR:**
Roberto Benigni (*A Vida É Bela*)

**ATRIZ:**
Gwyneth Paltrow
(*Shakespeare Apaixonado*)

**ATOR COADJUVANTE:**
James Coburn (Temporada de Caça)

**ATRIZ COADJUVANTE:**
Judi Dench (*Shakespeare Apaixonado*)

**ROTEIRO ORIGINAL:**
*Shakespeare Apaixonado*

**ROTEIRO ADAPTADO:**
*Deuses e Monstros*

**FILME ESTRANGEIRO:**
*A Vida É Bela*

**FOTOGRAFIA:**
*O Resgate do Soldado Ryan*

**DIREÇÃO DE ARTE:**
*Shakespeare Apaixonado*

**MONTAGEM:**
*O Resgate do Soldado Ryan*

**SOM:**
*O Resgate do Soldado Ryan*

**FIGURINO:**
*Shakespeare Apaixonado*

**MAQUIAGEM:**
*Elizabeth*

**TRILHA PARA DRAMA:**
*A Vida É Bela*

**TRILHA PARA COMÉDIA:**
*Shakespeare Apaixonado*

**CANÇÃO ORIGINAL:**
"When You Believe"
(*O Príncipe do Egito*)

**EFEITOS VISUAIS:**
*Amor Além da Vida*

**EFEITOS SONOROS:**
*O Resgate do Soldado Ryan*

**DOCUMENTÁRIO:**
*The Last Days*

**DOCUMENTÁRIO CURTA-METRAGEM:**
*The Personals*

**CURTA-METRAGEM DE ANIMAÇÃO:**
*Bunny*

Playfilm

Reprodução

**Sly contra a "Força": problemas com ladrões mascarados**

SYLVESTER STALLONE

# rambo contra os mestres jedi

Sylvester Stallone vai aparecer no próximo episódio da saga *Star Wars*? Nem pensar! Mesmo assim, não deixa de ser verdade. Na cena inicial de seu mais novo filme, *Detox*, acontece um assalto a banco em que os ladrões estão disfarçados de personagens da série criada por George Lucas, como Darth Vader, o baixinho Yoda e até o andróide C-3PO. Mas as "guerras nas estrelas" ficam por aí: em *Detox*, o personagem de Sly é – surpresa! – um policial que fica traumatizado depois de presenciar violentos assassinatos, e se entrega ao álcool e às drogas. Para tentar resolver o problema, ele é internado em uma clínica, mas tem de combater o vício rapidinho quando vários pacientes começam a aparecer mortos. Pesadão.

MULAN

Columbia Buena Vista

**Mulan: personagem verdadeiro**

## "Gostei do seu filme do porco. O macaco era a cara do Keith Richards"

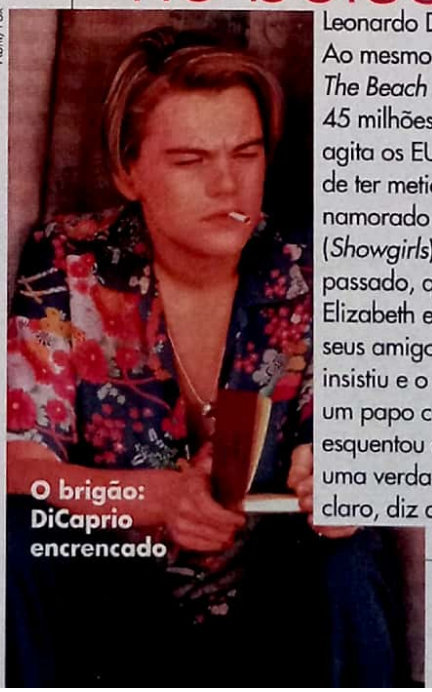
**Mel Gibson** *elogia George Miller, diretor do segundo* Babe *e responsável pela trilogia* Mad Max

## DERRUBANDO A MURALHA

Quem diria que a Disney seria responsável por uma correção histórica. Pois é, pouco antes da estréia do desenho animado *Mulan* na China – quebrando um boicote do governo chinês ao estúdio do Mickey que durava desde o lançamento de *Kundun* –, foi descoberto que a personagem realmente existiu. E mais: o governo chinês pensa até em abrir uma atração turística baseada na jovem heroína. Para um país que mantém o regime comunista firme, eles aprenderam bem rápido a faturar em merchandising...

LEONARDO DICAPRIO

# no bolso dói



Abril/Fox

**O brigão: DiCaprio encrencado**

Leonardo DiCaprio está preocupado. Ao mesmo tempo em que faz o drama *The Beach* na Tailândia, um processo de 45 milhões de dólares envolvendo seu nome agita os EUA. O astro de *Titanic* é acusado de ter metido a mão no ator Roger Wilson – namorado da atriz Elizabeth Berkley (*Showgirls*). Tudo começou em março do ano passado, quando DiCaprio conheceu Elizabeth e convidou-a para sair com ele e seus amigos de farra. Ela disse não, ele insistiu e o namorado da moça resolveu bater um papo com a turma. Resultado: o clima esquentou e DiCaprio e seus amigos deram uma verdadeira surra no sujeito. O astro, claro, diz que tudo é uma grande mentira.

## PAPO RÁPIDO

Não fosse um problema no joelho da moça, seria preciso acompanhar balé para apreciar a beleza de Charlize Theron. Ela sempre quis ser bailarina – e foi por causa disso que trocou a África do Sul, onde cresceu, por Nova York, aos 16 anos. Quando o joelho obrigou-a a alterar os planos, aos 18, conheceu por acaso um agente em Los Angeles. Seis meses depois, estreava no cinema, em *Two Days in the Valley*. Três anos se passaram e Charlize parece caminhar para o primeiro time de Hollywood, graças à sua participação em filmes como *O Advogado do Diabo* e *Poderoso Joe*. É feio, está certo, mas alguém aí lamentou o problema no joelho dela?

**Você cresceu na África do Sul. Passou a infância no meio do mato. Viu muitos animais?**
Fui criada em uma fazenda, e tínhamos muitos animais. Mas desde criança minha família me levava a safáris. Ou seja, fui apresentada à vida selvagem em seu hábitat natural. Eu me lembro de ter chorado em minha primeira visita a um zoológico. É inconcebível aceitar que os animais vivam em gaiolas depois de vê-los em seu hábitat.

**_Poderoso Joe_ ajudou a convencer as pessoas da necessidade de preservar os gorilas?**
Espero que sim. Por alguma razão, acreditamos que o problema é tão grande que, sozinhos, não podemos fazer nada. Acho que o filme passa uma mensagem positiva, principalmente para as crianças. Não gosto da idéia de que um dia meus filhos vão ouvir que existiram gorilas da montanha na África Central.

Warner

**Charlize: de *Advogado do Diabo* a mulher de Johnny Depp**

**Onde você estudou?**
Quando cheguei a Nova York, tinha um sotaque horrível. Fiz algumas oficinas de interpretação, depois fui para Los Angeles, mas tinha a sensação de que não sabia nada. Era muito desconfortável sentar e ouvir os professores dizerem: "Agora, vamos fazer algo dramático... Agora, vamos chorar". Observar, para mim, é a melhor coisa que se pode fazer. Aprender com os erros dos atores é uma grande experiência.

**Como foi trabalhar com Al Pacino em *O Advogado do Diabo*? Você aprendeu com ele?**
Muito. Ele permaneceu ali durante toda a filmagem, e nós já estávamos em Nova York um mês antes do início dos trabalhos para ensaiar. Ele é um ator maravilhoso. Você tem de se transformar em uma esponja e absorvê-lo.

**E Woody Allen (*com quem trabalhou no ainda inédito* Celebrity)?**
Também foi muito interessante. Sei que foi uma das experiências que nunca terei outra vez em minha vida.

**Você trabalhou também com Tom Hanks (em *The Wonders – O Sonho Não Acabou*).**
O que você quer que eu diga de Tom Hanks? Ele é simplesmente maravilhoso. Mas precisei fazer muita pesquisa para o filme. Eu pensava: "Como é que vou fazer isso se nunca dancei rock?".

**Quais são os seus próximos projetos?**
*The Astronaut's Wife*, com Johnny Depp, e *The Yards*, com James Caan, Faye Dunaway e Mark Wahlberg.

**A maioria de seus amigos é do show business?**
Não, não. Quer dizer, entre os que vivem em Los Angeles, há muitos músicos e atores. Mas eu mantenho contato com muita gente no mercado imobiliário. Nunca se sabe.

*Jenny Peters*

BOND 19

## PRIMEIRA IMAGEM

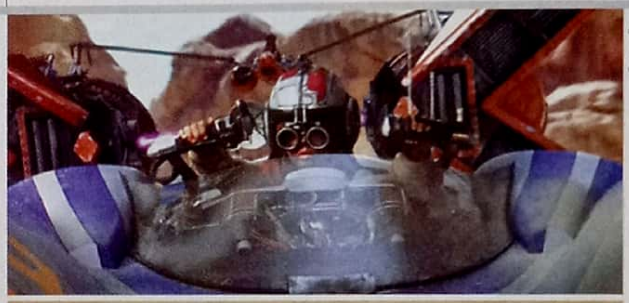
O site oficial da mais nova aventura do agente 007 (www.jamesbond.com) divulgou as primeiríssimas cenas de *The World Is Not Enough*, mais uma vez com Pierce Brosnan no papel de James Bond, Denise Richards e Sophie Marceau como as Bondgirls e o malucão Robert Carlyle vivendo o vilão Renard, um sujeito que não pode sentir dor por causa de uma bala alojada em seu cérebro. Os produtores do novo Bond estão dispostos a superar a incrível bilheteria de *007 – O Amanhã Nunca Morre* e armaram uma estratégia de primeira: o trailer da nova aventura chega aos cinemas americanos com as cópias do novo *Star Wars*. O filme deve chegar ao Brasil em 1º de janeiro do ano 2000.

Reprodução

STAR WARS: EPISÓDIO 1

## ESTÁ CHEGANDO A HORA

George Lucas é um sujeito muito esperto. Durante a ShoWest, uma feira na qual os estúdios apresentam seus lançamentos do ano para os donos de cinemas nos EUA, ele mostrou o segundo trailer (de cair o queixo) de *Star Wars: Episódio 1 – A Ameaça Fantasma*, o primeiro cartaz oficial, e anunciou que a estréia da aventura foi adiantada em dois dias, chegando aos cinemas gringos em 19 de maio, uma quarta-feira. O motivo, segundo Lucas, foi dar aos fãs a chance de ver o filme antes do fim de semana, quando os cinemas estarão abarrotados. No Brasil, o novo *Star Wars* aterrissa em 24 de junho.


Fotos Fox

**Episódio 1: Anakin acelera**

WILD WILD WEST

## pernas para que te quero

**Branagh: irreconhecível**

Will Smith, astro de megassucessos como *Independence Day* e *Homens de Preto*, está ficando abusadinho. Em uma entrevista recente, ele disse que não está nem um pouco preocupado em estrear seu novo filme, *Wild Wild West*, no mesmo verão em que o novo *Star Wars* invade as telas. Muito pelo contrário: Smith acha que Darth Vader e cia. não vão dar nem para o cheiro na disputa com seu filme. Pode ser exagero, mas *West* deve levar a fama de ter o vilão mais bacana da temporada: Kenneth Branagh, irreconhecível de barba, bigodinho pontudo e sem pernas (!).

**"Virei uma criatura patética. Não queria mais ser atriz. Queria mesmo era mudar meu nome e virar garçonete"**

*Juliette Lewis, recuperada de uma vida de drogas, lembra quando chegou ao fundo do poço*

**AGUARDE!** ***A MATRIZ*, ficção científica com Keanu Reeves e Laurence Fishburne, estréia em 21 de maio; e *STAR WARS: EPISÓDIO 1 – A AMEAÇA FANTASMA* chega aos cinemas em 24 de junho.**

# 10 personagens COM NOMES BIZARROS

## 1 KIT LATURA

Alguém aí confiaria sua vida a um sujeito chamado Kit Latura? Pois é, em *Daylight*, muitas pessoas dependem do personagem de Sylvester Stallone para sair vivas de um túnel soterrado. Não há como negar que Sly é craque em nomes pitorescos. Se o filme virasse série, talvez Kit Latura ficasse tão comum como os igualmente estranhos John Rambo e Rocky Balboa.

## 2 COLE TRICKLE

Em *Dias do Trovão* – uma espécie de "*Top Gun* com carros" também protagonizado por Tom Cruise –, o que mais atrai a atenção não são as espetaculares cenas de corrida, e sim o nome do personagem do astro: Cole Trickle parece nome de remédio! Pelo menos, o filme deu a oportunidade de Cruise conhecer sua futura mulher, Nicole Kidman. Bom para ele.

## 3 DR. MICHAEL HFUHRUHURR

Se você tem problemas com o impronunciável sobrenome do personagem de Steve Martin em *O Homem de Dois Cérebros*, não se preocupe. Nem no filme conseguiram acertar. A única que conseguiu não passava de um cérebro de uma mulher (dublada por Sissy Spacek) que precisava de um corpo. Seu nome: Anne Uumellmahaye (argh!!!)

## 4 BIGGUS DICKUS

Em *A Vida de Brian*, uma das obras-primas do grupo inglês Monty Python, um pobre coitado é confundido com Jesus Cristo e vira uma espécie de messias de araque. Quem rouba a cena, entretanto, é o militar Biggus Dickus (interpretado por Graham Chapman) – que, além de ter esse nome horrível, tem ainda língua presa. Quando ele discursa, a multidão cai na risada.

## 5 TONY MANERO

Não, ele não nasceu no Rio de Janeiro e ganhou o sobrenome por ser um cara descolado. Em *Os Embalos de Sábado a Noite*, John Travolta é o tal que sonha em seguir carreira participando de concursos de dança. Para os brasileiros, o "Manero" caiu como uma luva. Afinal, o personagem abusa do "jogo de cintura" para provar o seu valor.

## 6 MICHAEL BOLTON

Pobre do infeliz que compartilha o mesmo nome do horroroso cantor americano (cujo único mérito foi ter namorado a gracinha Ashley Judd). E o "felizardo" é o pobre Bolton, o analista de sistemas vivido por David Herman na comédia *Como Enlouquecer Seu Chefe* (*leia mais em Novos Filmes*). O pior é agüentar as fãs do cantor, que querem saber se existe algum parentesco.

## 7 BUCHO

Esse talvez seja o nome mais feio que já apareceu em qualquer filme – pelo menos para os latino-americanos. Em *A Balada do Pistoleiro*, o ator português Joaquim de Almeida é Bucho, o vilão que o mariachi Antonio Banderas enfrenta. Violento, deve ter ficado assim depois que foi batizado. Também, quem não ficaria?

## 8 ALOTTA FAGINA

James Bond tinha a sedutora Pussy Galore. Austin Powers travou contatos imediatos com a saudável Alotta Fagina... O nada discreto Powers, pelo menos, adorava tirar um sarro em cima do divertido nome da moça. Para completar, a atriz italiana que vive Fagina tem também um nome bem peculiar: Fabiana Udenio.

## 9 DUARTO FELIZ

Cruzes!!! Só podia ser um personagem vivido pelo comediante Bronson Pinchot – o amigo homossexual de Eddie Murphy nos três exemplares de *Um Tira da Pesada* e astro da extinta série de TV *Primo Cruzado*. Duarto Feliz aparece em *Clube das Desquitadas* – comédia de sucesso estrelada por Goldie Hawn, Diane Keaton e Bette Midler.

## 10 SATANICO PANDEMONIUM

Antes de virar vampira, Salma Hayek faz uma exótica dança que deixa George Clooney e Quentin Tarantino de queixo caído em *Um Drink no Inferno*. Mas susto mesmo é quando se descobre o nome da personagem: Satanico Pandemonium – provavelmente o mais bizarro já inventado no cinema. Ainda bem que ela entra muda e sai calada.

**SESSÃO COMÉDIA** *por Fernando Gonzales*

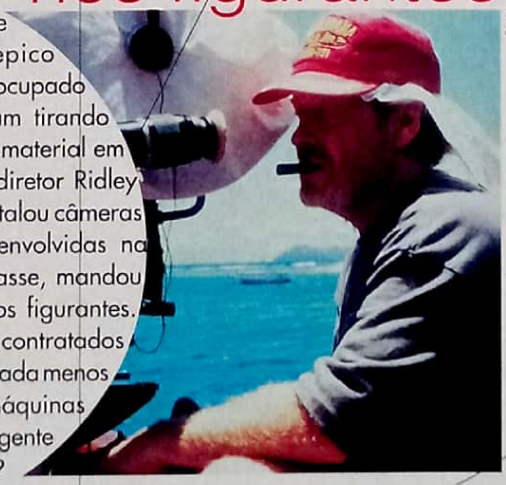
## "Só digo que foi um ótimo dia de trabalho"

*A atriz* **Selma Blair** *descreve seu beijo com Sarah Michelle Gellar no drama* Segundas Intenções, *ainda inédito no Brasil*

**RIDLEY SCOTT**

## pente-fino nos figurantes

Por essa os figurantes que estão trabalhando no épico *Gladiator* não esperavam. Preocupado com os espertinhos que andavam tirando fotos das filmagens – e expondo o material em jornais, revistas e na Internet –, o diretor Ridley Scott adotou uma solução radical: instalou câmeras para monitorar todas as pessoas envolvidas na produção e, como se isso não bastasse, mandou que seguranças revistassem todos os figurantes. Resultado: dos quatrocentos extras contratados para posar de soldados romanos, nada menos que 42 deles estavam com máquinas fotográficas escondidas. Tem gente que é chata mesmo, não?



Paris

**PAUL NEWMAN & ROBERT REDFORD**

## DUPLA DO BARULHO

A dupla dinâmica do cinema americano está ensaiando um retorno triunfal: 26 anos depois de *Golpe de Mestre*, Paul Newman e Robert Redford podem voltar a trabalhar juntos. É que Redford comprou os direitos do livro *Napoleon of Crime: The Life and Times of Adam Worth, Master Thief*, que inspirou a criação do inimigo número um de Sherlock Holmes, o Professor Moriarty. O ator-diretor – que deverá viver o personagem-título – quer chamar o companheiro de *Butch Cassidy* para interpretar o detetive Alan Pinkerton, a pedra no sapato do vilão.

Newman e Redford: nova união

Reprodução

# h e l e n  h u n t

## t u d o  o  q u e  e u

## AMO

● **TRABALHAR:** "Quando eu era criança, meu pai (*o diretor Gordon Hunt*) disse que eu podia trabalhar se mantivesse uma média de notas 'B' na escola. A maioria dos pais prometia uma viagem ou qualquer outra coisa, mas comigo era trabalho. Trabalhar era o meu recreio".

● **ESTUDAR:** "Eu encarei *Twister* como se fosse Shakespeare! Visitei o Laboratório Nacional de Tempestades, em Oklahoma. Alguém disse que meu personagem era obcecado por tornados como o capitão Ahab era por uma certa baleia branca, então li uma análise de *Moby Dick*. Eu coloco no papel tudo que posso pensar em relação às necessidades de um personagem. Para *Melhor É Impossível*, enchi 25 blocos ".

● **MEU PAPEL EM *MELHOR É IMPOSSÍVEL*:** "Esse era o tipo de papel bem suculento que eu estava louca para agarrar. Queria de qualquer jeito trabalhar com Jack (*Nicholson*) e Jim (*o diretor James L. Brooks*)".

● **JACK NICHOLSON:** "Eu estava muito nervosa – afinal, ele é uma lenda! Mas em cinco minutos já éramos unha e carne. Essa pessoa que eu achei que seria um verdadeiro mala acabou sendo meu aliado. Jack é muito seguro de si, tem opiniões sobre cada cena, mas é o primeiro a apoiar a visão do diretor".

● **UMA VIDA NORMAL:** "Nunca houve um ano em que eu não freqüentei a escola como todo mundo. E eu nunca deixei de ter contato com meus amigos. Isso é importante".

● **A SÉRIE *LOUCO POR VOCÊ*:** "Eu tenho certeza de que, quando isso tiver acabado em alguns anos, vou olhar para trás e me dar conta de que foi a coisa mais criativa que eu já fiz".

● ***TWISTER*:** "Eu lembro quando estávamos fazendo o filme e pensando: 'Se isso não der certo, vou ficar muito desapontada'. Eu admirei a coragem de Jan (*DeBont, o diretor*) em me contratar. Afinal, eu tinha data marcada para estar de volta à TV. Isso não deu a ele nenhuma margem de erro – e olha que Jan estava lidando com efeitos especiais completamente desconhecidos. Se desse qualquer problema, eles iam perder 70 milhões de dólares porque eu tinha de voltar para *Louco por Você*. O fato de Jan ter se arriscado mostra o quanto ele tinha confiança e a clareza com que ele via o filme e minha participação."

## ODEIO

■ **OBSESSÃO POR FILMES:** "Fui criada em Manhattan e não era tão fissurada por filmes. Na verdade, íamos muito ao teatro, o que eu acho muito mais saudável. Filmes podem se tornar uma obsessão difícil".

■ **VER A MIM MESMA COMO UMA ATRIZ MIRIM:** "Era muito estranho. Esqueceram de me contar que eu era uma criança. Eu trabalhava em *Pioneer Woman* (*uma série exibida em 1973*) como se estivesse em *A Escolha de Sofia*. E só tinha nove anos!"

■ **PESSOAS QUE DISCRIMINAM A IDADE:** "Eu odeio quando alguém se refere a Meryl Streep como 'uma atriz com mais de quarenta anos' ao invés de só 'uma atriz talentosa' ".

■ **SER UMA "NINGUÉM":** "Era horrível ser a pessoa que um diretor queria mas que o estúdio vetava: 'Quem é ela?' ".

■ **DIRIGIR A MIM MESMA:** "Muitos atores passaram a se dirigir, mas eu não – me sinto até um pouco culpada. Acho que ninguém consegue ser cem por cento criativo quando, no fundo, já está preocupado em montar o filme".

■ **O PRECONCEITO COM ATORES DE TV:** "Antes de Michael J. Fox e Woody Harrelson quebrarem as regras, se você estivesse em uma série de TV, seu nome ia para uma 'lista negra', e ninguém mais oferecia emprego no cinema ou mesmo no teatro. Você simplesmente estava fora do 'clube', e era terrível, porque era justamente nesse clube que eu queria estar. Mas eu era 'só mais uma atriz de televisão' ".

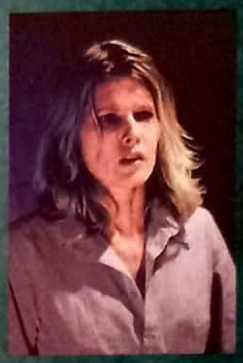
■ **NÃO TER CARA DE BOAZINHA:** "Eu chorava muito porque não conseguia papéis bobinhos, como o da namorada em filmes para adolescentes. As pessoas diziam que eu era 'muito madura' ou 'muito perversa'. Bem, que diabos eu podia fazer sobre aquilo?"

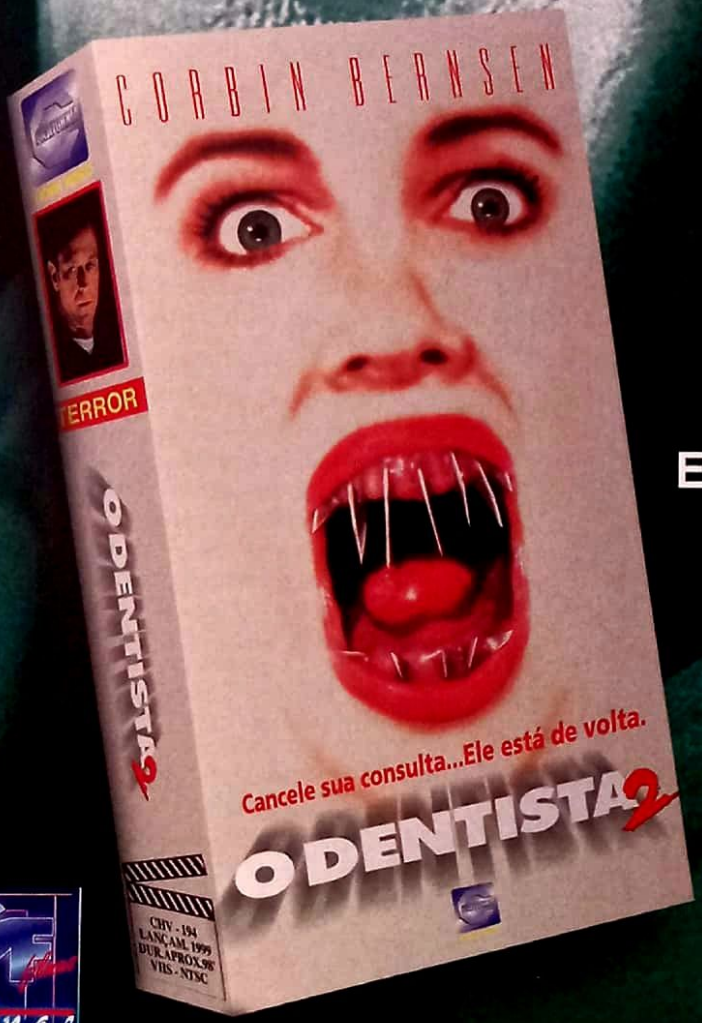
■ **REJEIÇÃO:** "As pessoas te dizem qualquer coisa quando você não consegue um papel – que você não é bonita o bastante ou sexy o bastante, que é esperta demais ou maliciosa demais. Como posso ser maliciosa demais se nem sei o que isso significa?"

■ **A PERDA DO ANONIMATO:** "Sinto falta de poder bater um papo com estranhos em uma fila de supermercado, por exemplo. Se eu o fizer, o sujeito com certeza vai dizer: 'Você não trabalha naquela série de TV?' ".

*Susan Granger*

# O mesmo diretor de "RE-ANIMATOR" Brian Yuzna
# Efeitos especiais de Anthony C. Ferrante





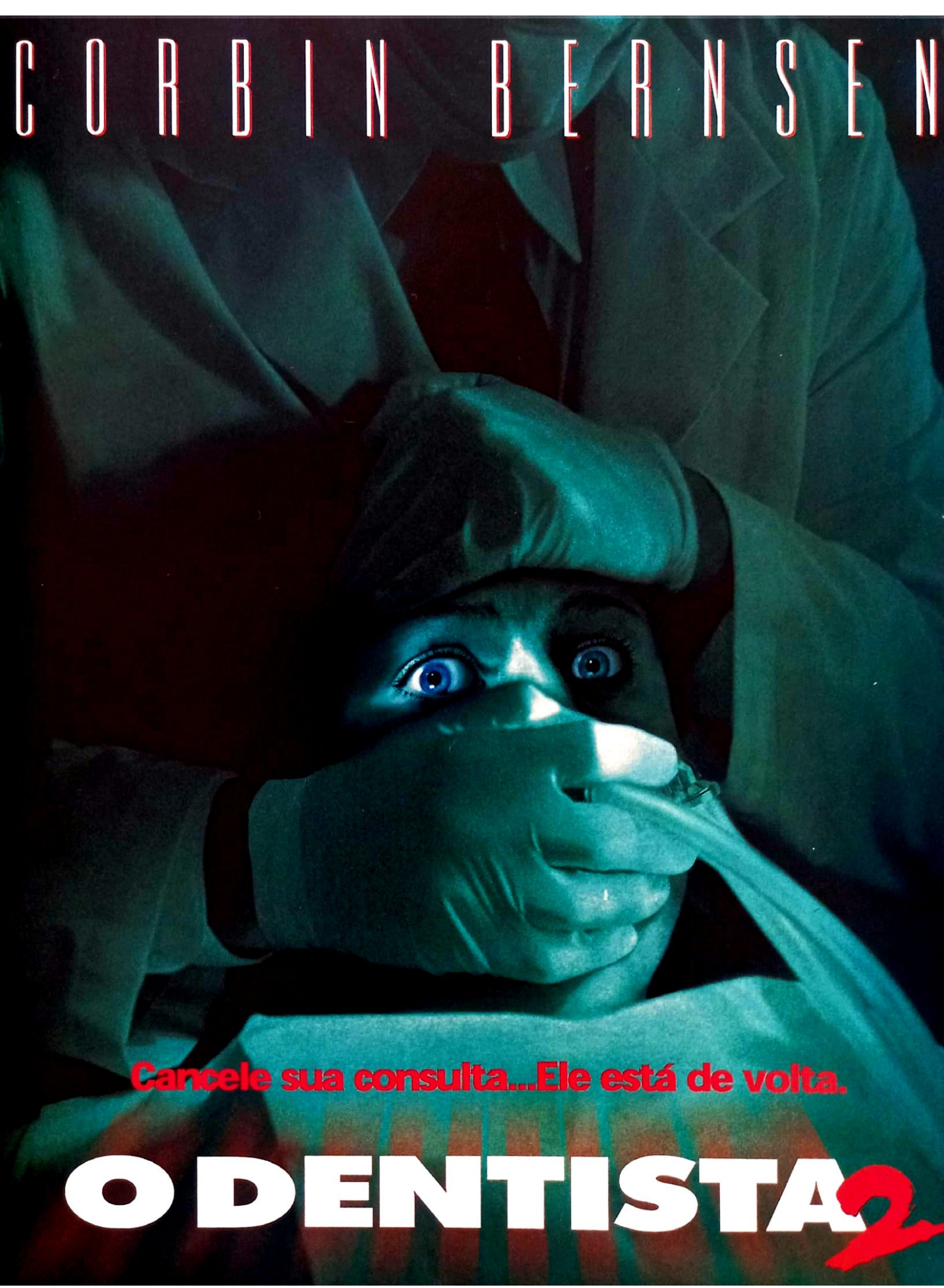

**DUBLADO E LEGENDADO**

Ele fugiu do hospital e agora com uma nova identidade ele está de volta...
...mas descubriu um amor
será que o seu amor irá sobrepor-se
ao desejo de matar ?

CF 10 anos

**PROCURE NA SUA LOCADORA**

CALIFÓRNIA HOME VIDEO


CORBIN BERNSEN
Cancele sua consulta...Ele está de volta.
O DENTISTA 2

Fotos: Warner

# uma carta de a

## Kevin Costner vive um amor maduro neste drama romântico que

Kevin Costner conseguiu o que parecia impossível: recuperar-se do fracasso das bombas *Waterworld* e *O Mensageiro*. E quem diria que seria com um filme tão "normal" quanto este *Uma Carta de Amor* – despretensioso, maduro e sem nenhuma ambição em ser épico. Ainda bem, porque já estava parecendo que a palavra "épico" era a única que definia a carreira do astro – *Dança com Lobos* e os já citados *Waterworld* e *O Mensageiro*.

*Uma Carta de Amor* chega para colocar uma pedra nesse passado de tantos altos e baixos. Mesmo porque Costner esteve prestes a se tornar um dos maiores astros de Hollywood no começo da década, depois de abocanhar sete Oscar por *Dança com Lobos*, que ele protagonizou e dirigiu. Depois vieram *Robin Hood*, *O Guarda-Costas*, *JFK* – todos grandes sucessos. Mas o ego de Costner suplantou seu bom senso com *Waterworld*, um filme tão caro quanto complicado, que fechou as contas no vermelho; e com *O Mensageiro*, que praticamente repetia o roteiro pós-apocalíptico de *Waterworld* trocando um mundo inundado por vastos desertos.

*Uma Carta de Amor*, que fez um enorme sucesso no Dia dos Namorados nos Estados Unidos, não é um grande filme. Seu maior mérito é mostrar Costner como um homem maduro, vivendo um romance maduro e bastante realista. Ele é Garret Blake, um construtor de barcos que, após a morte da mulher, proclama seu amor escrevendo cartas, colocando-as em garrafas e atirando-as ao mar. Uma dessas cartas é encontrada pela repórter Theresa Osborne (Robin Wright-Penn), que se apaixona pelo autor e decide procurá-lo.

O resto do filme segue a fórmula de dezenas de filmes românticos, com lágrimas no final e o triunfo do amor. *Uma Carta de Amor*, na verdade, é um drama adulto e para adultos que coloca Kevin Costner no caminho certo para retomar a fama – além de reservar o papel de seu pai para o veterano Paul Newman. Quem sabe assim ele justifique seu salário milionário. E nós, do

Kevin Costner e Robin Wright-Penn: romance para gente grande

mor

enovou sua carreira

Costner e Newman: família (quase) feliz

lado de cá, esperamos que ele faça uso de seu potencial em filmes que sejam melhores de assistir.

*Roberto Sadovski*

*(Message in a Bottle, EUA, 1999)* **Direção**: *Luis Mandoki.* **Com** *Kevin Costner, Robin Wright-Penn, Paul Newman, John Savage, Illeana Douglas, Robbie Coltrane, Jesse James. 132 min. www.message-bottle.com*

# COMO ENLOUQUECER SEU CHEFE

## O criador de *Beavis & Butt-Head* estréia como diretor nesta comédia de poucas risadas

A estréia de Mike Judge na direção deixou muita gente de água na boca. Afinal, uma comédia assinada pelo criador dos alucinados *Beavis & Butt-Head* prometia ser, no mínimo, de rachar o bico. Mas o resultado, este *Como Enlouquecer Seu Chefe*, é decepcionante. No lugar do humor anárquico apresentado pelos adolescentes retardados que passam na MTV, Judge optou por um ritmo letárgico e sonolento.

O roteiro até que prometia. Peter Gibbons, um empregado de uma empresa de computação, estressado e à beira de um colapso nervoso, decide virar a mesa: ele simplesmente pára de se preocupar. Passa a chegar ao trabalho na hora que bem entende, não obedece mais o chefe – tudo isso no momento em que a empresa está cortando pessoal com base na avaliação de dois analistas. Mas Peter, ao invés de ser demitido, é promovido.

Fox

Analistas em fúria: sobrou para a impressora

Se *Como Enlouquecer Seu Chefe* mantivesse o clima alucinado de sua meia hora inicial, o resultado seria hilariante. Mas Judge aparentemente ficou com medo de ousar e transformou a segunda metade do filme em uma trama de vingança para lá de sem graça. Agora é esperar que Judge acerte a mão da próxima vez.

*(Office Space, EUA, 1999)* **Direção**: *Mike Judge.* **Com** *Ron Livingston, Jennifer Aniston, Ajay Naidu, David Herman, Gary Cole, Stephen Root, Richard Riehle, John C. McGinley. 89 min.*

# KUNDUN

SET RECOMENDA

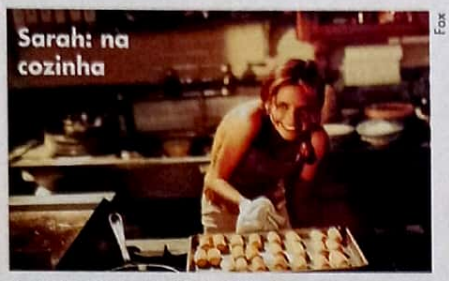
Martin Scorsese resolveu contar a história do Dalai Lama em *Kundun* (nome pelo qual os tibetanos conhecem a figura religiosa e que significa "A Presença"). O filme demorou mais de dois anos para estrear no Brasil – foi lançado em 1997 nos EUA – e passou despercebido pelos cinemas americanos. Também pudera: não há um único nome conhecido no elenco. *Kundun* narra a vida da última encarnação do Dalai Lama, de sua infância no Tibet – invadido pelos chineses em 1949 – até a fuga para a Índia, dez anos depois. Um belo filme.

Lumiere

A magia de Scorsese: misticismo na história do Dalai Lama

*(Kundun, EUA, 1997)* **Direção**: *Martin Scorsese.* **Com** *Tenzin Thuthob Tsarong, Gyurme Tethong, Tulku Jamyang Kunga Tenzin, Tenzin Yeshi Paichang, Tencho Gyalpo, Tsewang Migyur Khangsar, Geshi Yeshi Gyatso*

# A loira Sarah Michelle Gellar põe a mão na massa em Simplesmente Irresistível


Fox

Sarah: na cozinha

## SIMPLESMENTE IRRESISTÍVEL

A bela Sarah Michelle Gellar estrela esta comédia romântica de baixo orçamento (e qualidade) ao lado de Sean Patrick Flanery (que saiu da série *O Jovem Indiana Jones*). Sarah é Amanda Shelton, a proprietária de um restaurante de sucesso que se apaixona por um executivo de uma loja de departamentos. Depois de estranhos acontecimentos, ele começa a desconfiar que Amanda seja uma bruxa – o que ela sente é compartilhado por quem come seus pratos. Será que ninguém achou o roteiro parecido com o de *Como Água para Chocolate*?

*(Simply Irresistible, EUA, 1999)* ***Direção****: Mark Tarlov.* ***Com*** *Sarah Michelle Gellar, Sean Patrick Flanery, Patricia Clarkson, Dylan Baker, Christopher Durang, Larry Gilliard Jr. 96 min.*

## TIRADENTES

Depois de muita pesquisa e investigação, o cineasta Oswaldo Caldeira escreveu, dirigiu e produziu *Tirandentes*, uma visão pessoal e atualizada de um dos maiores heróis da História do Brasil. Trata-se de uma grande produção que mostra um Tirandentes um pouco diferente dos livros de História. O elenco é formado de atores globais bem conhecidos. Humberto Martins vive o grande mártir da Inconfidência Mineira. Destaques para as presenças de Julia Lemmertz, Cláudio Cavalcanti, Giulia Gam e do veteraníssimo e meio sumido Paulo Autran (que interpreta o padre Penaforte).

*(Tiradentes, Brasil, 1999)* ***Direção****: Oswaldo Caldeira.* ***Com*** *Humberto Martins, Julia Lemmertz, Janaína Diniz Guerra, Eduardo Galvão, Giulia Gam, Cláudio Cavalcanti, Adriana Esteves, Paulo Autran.*

Rio Filme

Tiradentes: drama histórico

# ORFEU

## A peça de Vinícius de Moraes ganha nova versão estrelada pelo cantor Toni Garrido

A peça *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes, já havia sido adaptada para o cinema em 1959. Na época, a produção franco-italiana *Orfeu do Carnaval* – que foi filmada no Brasil – acabou ganhando o Oscar de melhor filme estrangeiro e também a Palma de Ouro em Cannes. Agora é a vez do lançamento de uma versão atualizada e moderna com o cantor Toni Garrido (vocalista do grupo Cidade Negra) no papel-título. Dirigido por Cacá Diegues (de *Tieta*), o novo *Orfeu* custou quase 7 milhões de reais.

Na verdade, o filme transporta para o Rio de Janeiro a tragédia mitológica entre Orfeu e Eurídice. Patrícia França interpreta a bela musa que vive uma grande paixão mas é morta durante um confronto entre traficantes. Inconformado, Orfeu desafia todos e vai até o inferno para tentar trazê-la de volta.

No elenco, destaque para o ator Murilo Benício – que vive Lucinho, amigo de infância de Orfeu. Além de comandar o tráfico de drogas no morro, ele é um dos responsáveis pela morte de Eurídice. De olho no mercado internacional, o filme será distribuído pela Warner dentro e fora do Brasil. Tenta, assim, repetir o sucesso conseguido pelo *Orfeu do Carnaval* original.

*(Orfeu do Carnaval, Brasil, 1999) Direção: Cacá Diegues. Com Toni Garrido, Patrícia França, Murilo Benício, Isabel Fillardis, Milton Gonçalves, Zezé Motta, Maria Ceiça.*

Warner

Patrícia França e Toni Garrido: amor e tragédia

# PELA VIDA DE UM AMIGO

## Vince Vaughn e Anne Heche (a dupla de *Psicose*) arriscam a vida do outro lado do mundo

Fox

Vaughn e Heche: unidos pela amizade

A exótica Malásia é o paraíso escolhido por três amigos americanos em férias. Depois de muita diversão, maconha e mulheres, John (Vince Vaughn, o Norman Bates do novo *Psicose*) e Tony (David Conrad) voltam para os EUA deixando para trás Lewis (Joaquin Phoenix, que também participa do suspense 8MM), que decide ficar por lá. Dois anos depois, uma advogada (Anne Heche, também de *Psicose*) se aproxima de John dizendo que Lewis está preso por posse de maconha e que será executado em poucos dias. O único modo de impedir sua morte é o retorno da dupla de amigos para a Malásia, que terão de cumprir uma pena de três anos cada. *Pela Vida de um Amigo* é um filme surpreendente que faz pensar. Afinal, o que você faria no lugar deles?

*(For a Life of a Friend, EUA, 1998)* ***Direção****: Joseph Ruben.* ***Com*** *Vince Vaughn, Anne Heche, Joaquin Phoenix, David Conrad, Vera Farmiga, Nick Sandow, Jada Pinkett Smith. 111 min.*

# PAIXÃO PERDIDA

Walter Hugo Khouri deixa o erotismo um pouco de lado em seu mais novo filme. Mylla Christie interpreta Anna, uma bela jovem contratada para tomar conta de Marcelinho (Fausto Carmona). Preso a uma cadeira de rodas depois de sobreviver a um acidente de carro que vitimou sua mãe (Maitê Proença, em uma participação bem pequena), o garoto vive em um estado quase vegetal – apesar de não ter nenhum problema aparente. Atormentado por alucinações da mãe morta, ele estabelece uma estranha relação com Anna. Para variar, o pai, Marcelo (Antonio Fagundes), é seduzido pela babá.

*(Paixão Perdida, Brasil, 1999) Direção: Walter Hugo Khouri. Com Antonio Fagundes, Mylla Christie, Maitê Proença, Zezeh Barbosa, Fausto Carmona, Paula Burlamaqui, Andrea Dietrich, David Leroy. 92 min.*

Rio Filme

Paixão: trauma de infância


PROJETO VÍDEO

VENDA DE FILMES ESPECIALIZADA

PARA MONTAGEM E AMPLIACÃO DE VIDEOLOCADORAS

- Filmes selados e com dois meses de garantia
- Para pagamento a vista desconto especial
- Pagamento facilitado com cheques
- Na montagem de sua locadora você ganha estojos, fitas promocionais, expositores, brindes especiais e rebobinador

TEMOS A MELHOR OFERTA DO MERCADO
NOSSO OBJETIVO: ATENDELO-LO SEMPRE

CONSULTE-NOS
TEL/FAX (011) 572-5995 / 539-6396
Al. dos Aícas, 269 - Moema - SP
Est. Próprio - Seg./Sab. das 11 as 22hs as

CANNE'S VÍDEO

A SUA REVENDA DE FITAS NOVAS E USADAS

- Todos os lançamentos
- Preços sem concorrência no pagamento à vista ou facilitado
- Novas promoções
- Venha aproveitar!

CONFIRA!

- Monte sua locadora conosco e ganhe expositores, estojos, brindes e transporte gratuito
- Garantia e qualidade

Não compre sem antes nos consultar

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA
Fone: (011) 290-2788
Fone-fax: (011) 959-3319

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 – Salas 21/22
CEP 02030-100 – Santana – SP – Metrô Carandirú
**Horário:** Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 16:00 horas

# A FORTUNA DE NED

SET RECOMENDA

## Um milionário falecido é o ponto de partida desta deliciosa comédia

A comparação com *Ou Tudo ou Nada* é inevitável. Afinal, *A Fortuna de Ned* é uma divertida comédia que mostra como uma história simples pode render um belíssimo filme. Embora não tenha faturado tanto como a produção inglesa dos metalúrgicos strippers, fez bastante sucesso por onde passou.

Toda a ação se passa na pequena e isolada Tully More, uma vila localizada em algum lugar da Irlanda. Com apenas 52 habitantes, a rotina é quebrada quando o resultado da loteria nacional irlandesa aponta que o ganhador é um morador local. O felizardo, porém, parece querer manter segredo.

É quando os velhos amigos Jackie O'Shea (Ian Bannen) e Michael O'Sullivan (David Kelly) resolvem tentar descobrir a identidade do novo milionário da maneira mais discreta possível. A partir daí, eles viram o vilarejo de cabeça para baixo, bajulando todo mundo e começando uma série de confusões. Na verdade, eles querem convencer o premiado a dividir o dinheiro, principalmente com amigos como Jackie e Michael.

Quando eles descobrem que o vencedor foi o solitário Ned, uma nova surpresa: eles o encontram mortinho da silva, fulminado por um ataque cardíaco, com um enorme sorriso no rosto e o bilhete premiado nas mãos. Ao invés de esquecer a grana, os dois amigos decidem mentir ao enviado da loteria, com um deles se fazendo passar pelo falecido Ned. Logo a cidade inteira está envolvida no logro, o que rende muitas risadas.

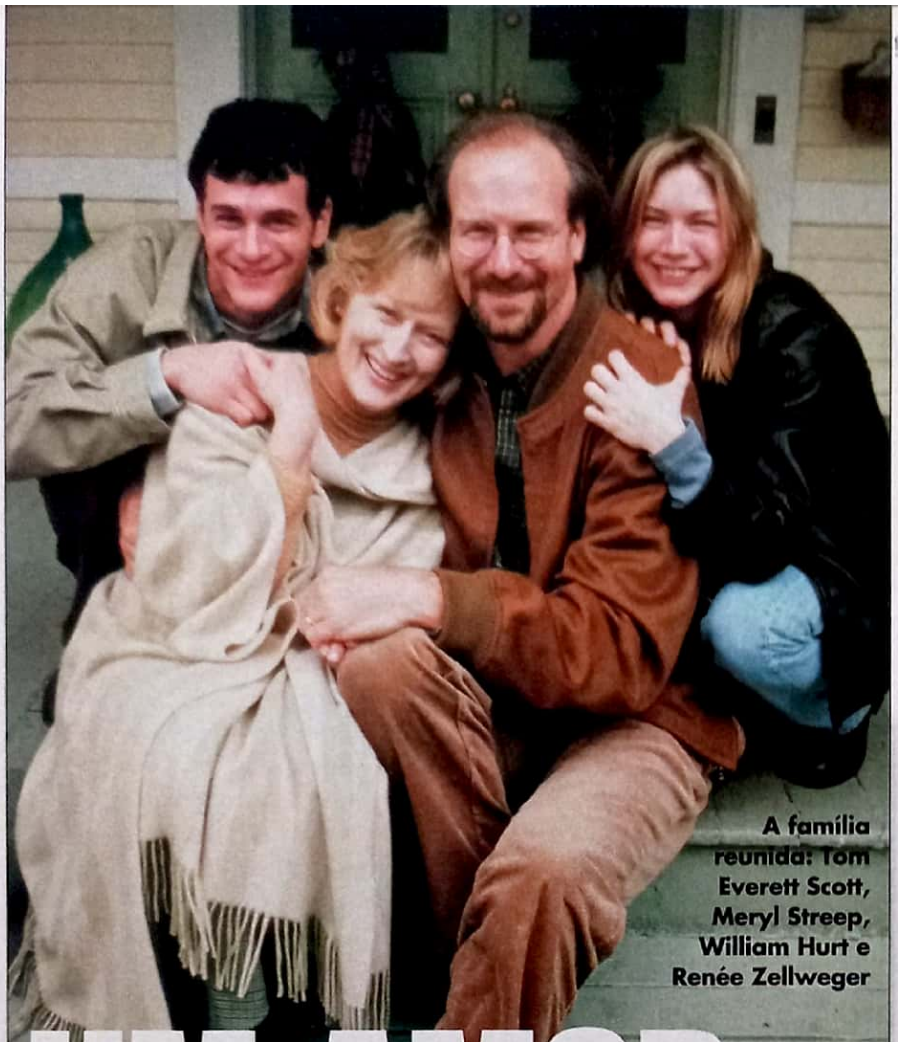
Como diretor estreante, Kirk Jones (que também assina o roteiro) mostra um futuro bem promissor – *A Fortuna de Ned* parece até trabalho de veterano. Jones explora bem a relação entre os moradores e como o dinheiro muda as pessoas. Os diálogos são tão bons e engraçados que não deixam o ritmo cair. Trata-se de um filme que realmente merecia estar entre os indicados ao Oscar. Mas já que não fala do holocausto nem provoca lágrimas de tristeza, ficou de fora. Uma pena.

---

*(Waking Ned Devine, Irlanda, 1998)* ***Direção****: Kirk Jones.* ***Com*** *Ian Bannen, David Kelly, Fionnula Flanagan, Susan Lynch, James Nesbitt, Maura O'Malley, Robert Hickey. 91 min.*

Fox

**David Kelly e Ian Bannen: velhinhos espertos**



A família reunida: Tom Everett Scott, Meryl Streep, William Hurt e Renée Zellweger

# UM AMOR VERDADEIRO

SET RECOMENDA

## Meryl Streep dá mais um show de interpretação neste lacrimoso drama familiar

Drama familiar é com Meryl Streep. Em *Um Amor Verdadeiro*, ela vive Kate Gulden, uma mulher que sofre de câncer e vive seus últimos meses. Amante da vida, dos filhos e do marido, Kate é a típica dona de casa que tenta aproveitar o tempo que resta da melhor maneira possível.

Sua filha, Ellen Gulden (Renée Zellweger, de *Jerry Maguire*), é uma jovem jornalista de futuro brilhante em Nova York. A pedido de seu pai, George (William Hurt), ela decide largar tudo para cuidar da mãe moribunda. Isso significa abandonar seu emprego e o namorado na cidade grande. Ellen volta para a casa dos pais e acaba redescobrindo a vida familiar – inclusive com os típicos problemas que atingem qualquer lar tradicional. Para piorar a situação, Kate e Ellen tiveram suas diferenças anos atrás.

A história pode parecer exageradamente piegas, mas é valorizada pelo ótimo elenco – principalmente na difícil relação mãe-filha. Renée e Maryl estão em perfeita sintonia.

---

*(One True Thing, EUA, 1998)* ***Direção:*** *Carl Franklin.* ***Com*** *Meryl Streep, Renée Zellweger, William Hurt, Tom Everett Scott, Lauren Graham, Nicky Katt, James Eckhouse. 127 min.*


Café teatro

Padaria e Café da Manhã
a partir das 7 h

Almoço
das12 às 15 h (de 2ª a sábado)

Chá da Tarde
a partir das 15 h

Happy Hour
às 17 h

Jantar
de 2ª a 5ª, das 19 à 1h,
6ª e sábado, das 19 às 3 h

R. Pequetita, 194
Vila Olímpia
Fone 821-9938

# DEUSES E MONSTROS

SET RECOMENDA

## Ian McKellen interpreta o diretor James Whale neste belo drama

O diretor James Whale carregou um peso enorme em sua vida. Um não, dois. Criador dos clássicos *Frankenstein* e *A Noiva de Frankenstein*, ele nunca conseguiu se afastar do estigma de "pai do monstro" e teve sua carreira destruída. Além disso, ele nunca escondeu sua preferência sexual, o que o afastou dos cinemas em 1949, com vinte filmes no currículo e uma enorme frustração. Whale foi encontrado morto na piscina de sua mansão em maio de 1957. Suicídio.

Mais de quatro décadas depois de sua morte, o diretor e roteirista Bill Condon leva às telas os últimos dias de vida de James Whale neste *Deuses e Monstros*. O falecido diretor ganha vida na interpretação impecável de Ian McKellen – ele próprio um homossexual assumido –, depois de interpretar um carrasco nazista foragido nos Estados Unidos no assustador *O Aprendiz*. O filme, adaptado do romance *The Father of Frankenstein*, mostra a amizade entre Whale e Clayton Boone (Brendan Fraser, de *George, O Rei da Floresta*), um jardineiro grandalhão que se torna seu confidente.

Condon conduz *Deuses e Monstros* com uma melancolia cativante. Ele mostra James Whale como um homem elegante e prisioneiro de seus desejos, que detesta o rumo que sua vida tomou, mas que ao mesmo tempo não abre mão de suas convicções. A cena em que ele finalmente consegue seduzir o personagem de Brendan Fraser (esse sujeito ainda vai longe...) é, ao mesmo tempo, de extremo bom gosto e perturbadora. O diretor ainda conta com um elenco excepcional, no qual, além de McKellen e Fraser, destaca-se Llyn Redgrave como a governanta de Whale.

Mas todo o mérito de *Deuses e Monstros* é de Ian McKellen. Sua interpretação corajosa de um homem descartado por Hollywood por causa de sua opção sexual é poderosa e patética, exatamente como era James Whale, um cineasta de enorme talento que foi consumido por uma indústria intolerante. *Deuses e Monstros* é um filme muito bonito. E muito triste.

---

*(Gods and Monsters, EUA, 1998)* ***Direção****: Bill Condon.* ***Com*** *Ian McKellen, Brendan Fraser, Llyn Redgrave, Lolita Davidovich, David Dukes, Kevin J. O'Connor, Mark Kiely, Jack Plotnick. 105 min.*

**Brendan Fraser e Ian McKellen: amizade**

Kilmer e Sorvino: amor pelo toque. No destaque, Nathan Lane

# À PRIMEIRA VISTA

## Val Kilmer faz um cego que recupera a visão e encontra apoio na namorada Mira Sorvino

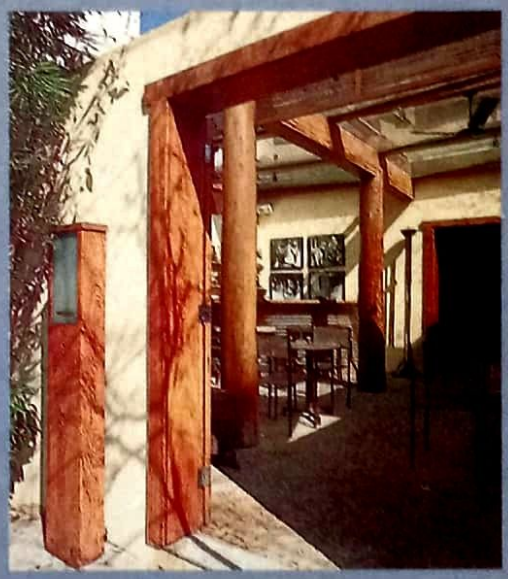
Amy Benic (Mira Sorvino) é uma bem-sucedida arquiteta que deve o sucesso de sua carreira ao namorado, Virgil Adamson (Val Kilmer, de *Batman Eternamente*). Cego desde a infância, Virgil ensinou à sua companheira a aprimorar seus outros sentidos – em retribuição, ela deseja lhe dar um presente muito especial: sua visão. Acostumado com sua condição, ele teme entrar nesse novo mundo, mas aceita se submeter à delicada, inovadora e experimental cirurgia.

O sucesso da operação, porém, coloca o relacionamento de Amy e Virgil em cheque: reaprender a interpretar as imagens torna-se um pesadelo, apesar dos esforços da jovem para ajudá-lo a superar os obstáculos. Para piorar, Virgil começa a perder a visão novamente. Baseado num fato real (retratado no livro *An Anthropologist on Mars*, do renomado médico Oliver Sacks, que Robin Williams interpretou em *Tempo de Despertar*), o filme perde sua força por causa da direção sonolenta de Irwin Winkler (de *A Rede*). Ainda assim Val Kilmer dá um show no papel de um cego, com uma interpretação caprichada que não escorrega em maneirismos.

---

*(At First Sight, EUA, 1999)* ***Direção****: Irwin Winkler.* ***Com*** *Val Kilmer, Mira Sorvino, Kelly McGillis, Steven Weber, Bruce Davison, Nathan Lane, Ken Howard. 128 min.*


KOSUSHI
COZINHA JAPONESA

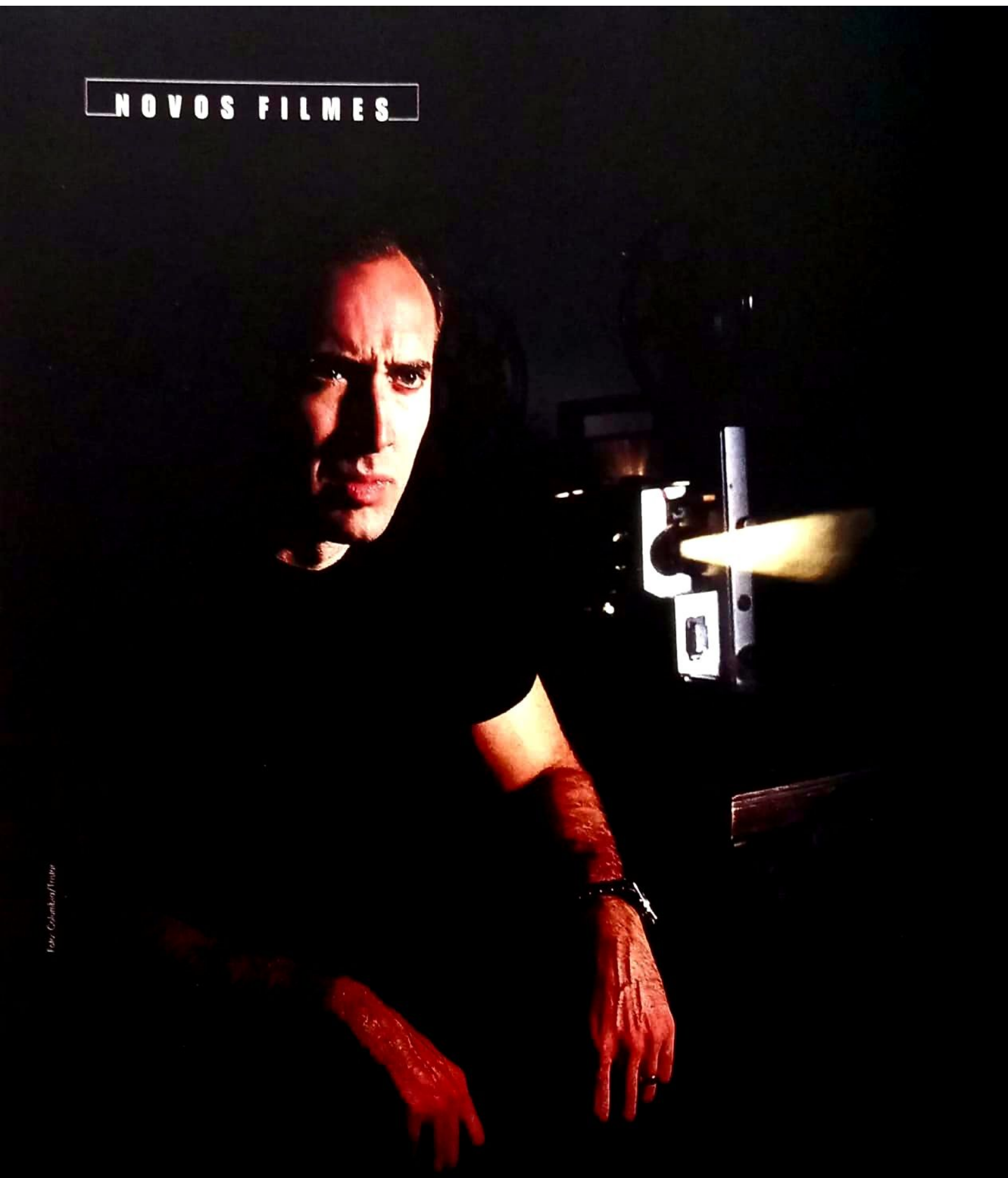


2° A 6° - ALMOÇO
DAS 12:00 ÀS 15:00 HS

JANTAR
DAS 19:00 À 1:00 H
SÁBADO, DOMINGOS E
FERIADOS: SOMENTE JANTAR
DAS 19:00 ÀS 2:00 HS

com manobrista

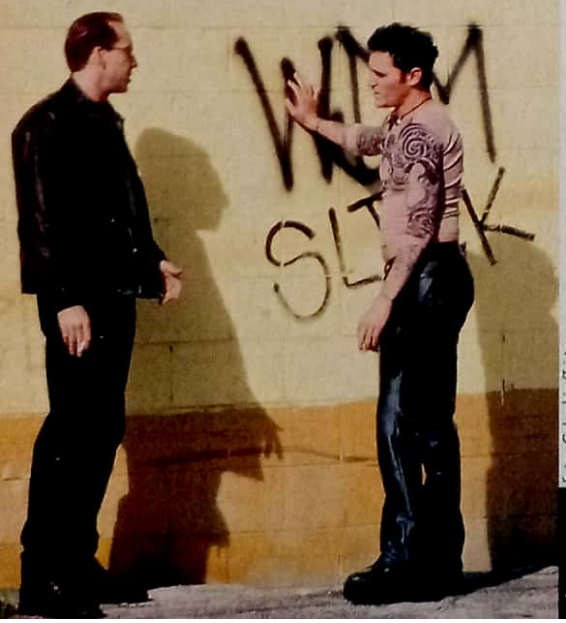
R. Bandeira Paulista,742
Telefax (011)829-4223/820-9284
ITAIM BIBI - SÃO PAULO - SP



Nicolas Cage é um detetive que investiga o lado mais sórdido dos filmes

...ográficos no novo trabalho do diretor de ***Um Dia de Fúria*** *Por Roberto Sadovski*

**Busca frenética: Tom Welles (Nicolas Cage) mergulha em suas investigações e acha no balconista Max (Joaquin Phoenix) um aliado**



Fotos: Columbia/Tristar

"*Snuff films* não existem", brada o detetive particular Tom Welles. "São um mito, uma lenda urbana." Mas ele próprio não acredita em suas palavras. O que Welles quer é fechar a Caixa de Pandora aberta em sua mente; negar para si mesmo que a faceta mais violenta e pervertida do submundo dos filmes pornográficos é uma lenda. O motivo: ele está, agora, envolvido até o pescoço com esse mundo.

Mas o que pode despertar tanto pavor em um homem equilibrado, pai de família e profissional dedicado quanto Tom Welles? Uma pista: *snuff films* são uma aberração, uma variação distorcida da arte cinematográfica. O nome é dado a filmes em que um dos protagonistas é violentado, espancado e assassinado de verdade em frente às câmeras. Não é, obviamente, o tipo de filme encontrado nas prateleiras de uma videolocadora. Também não são produções simuladas como os "*snuffs* de mentira" que aparecem na série *Faces da Morte*, bastante popular na década passada.

Mas, aparentemente, o detetive Welles achou o artigo genuíno – e descobrir se um *snuff film* encontrado entre os pertences de um milionário morto é verdadeiro ou não é seu objetivo em *Oito Milímetros* (ou simplesmente *8MM*), o novo filme protagonizado por Nicolas Cage. No papel do detetive Tom Welles, Cage leva a platéia a uma viagem ao lado negro do cinema; um lado a milhas de distância do glamour de Hollywood, dos astros, estrelas e grandes estúdios, no qual se encontra toda a sujeira varrida para baixo do tapete glamouroso da capital mundial do cinema.

## O DEMÔNIO MUDA VOCÊ

Em *8MM*, que é dirigido por Joel Schumacher, em seu primeiro projeto após o fracassado *Batman & Robin*, Tom Welles é chamado pela viúva de um milionário para investigar a procedência de um rolo de filme de oito milímetros encontrado no cofre do falecido. O conteúdo da fita é perturbador: um homem mascarado retalha uma garota até a morte. Sem saber se o que ele vê é uma simulação ou um *snuff film* de verdade (que é a dúvida da viúva), o investigador analisa sua única pista – o rolo de filme – para identificar a garota e descobrir seu paradeiro. Ao mesmo tempo, Welles se infiltra no submundo da pornografia em busca de mais pistas.

"Eu não sabia da existência dos *snuff films* até pouco tempo", diz Nicolas Cage, que admite que fazer um filme com um tema tão explosivo quanto esse era um risco comercial. "Mas aparentemente eles existem de verdade." Para interpretar um personagem que entra em um mundo completamente bizarro e doentio para ele – e para o resto da humanidade –, o astro de *Despedida em Las Vegas* e *A Outra Face* preferiu não fazer nenhuma pesquisa sobre o submundo da pornografia nem antes e nem durante as filmagens. "Tom Welles é um sujeito quadradão, conservador e pai de família", ressalta Cage. "Essa cultura de perversão é nova para ele. Então imaginei que se não fizesse nenhuma pesquisa estaria tão surpreso quanto ele, e minhas reações seriam mais orgânicas, mais naturais."

Mas nada pode preparar Welles (ou o público) para a verdadeira descida ao inferno que ele vai experimentar. Com a ajuda de Max (Joaquin Phoenix, perfeito), o balconista de uma loja de pornografia, o detetive começa uma peregrinação em espeluncas que vendem produtos *hardcore*, sendo recebido com extrema hostilidade cada vez que menciona *snuff film*. Sua busca finalmente o leva ao diretor *hardcore* Dino Velvet (Peter Stormare, o astronauta russo de *Armageddon*), que pode ter sido o responsável pelo

*Snuff films* são aberrações da arte cinematográfica, em que

filme encontrado no cofre do milionário. Ao mesmo tempo, o novo mundo que o personagem de Cage descobre vai modificando sua personalidade – ele sente repulsa, mas ao mesmo tempo é estranhamente atraído. Ou, como Max coloca a certa altura, "Se você dança com o demônio, ele não muda. Mas o demônio muda você".

## DECÊNCIA E ÉTICA

Infelizmente, o tema perde seu impacto nas mãos de Schumacher, que amacia o filme com todos os estereótipos da pornografia pesada imagináveis (todo mundo veste roupas de couro, as produções são sempre embaladas por música pesada) – cada cena, enfim, parece calculada para chocar o público sem ir direto ao assunto. Além disso, o resto do roteiro é recheado de clichês para lá de manjados. Exemplo número um: descobrimos que o mascarado que aparece nos filmes de Dino Velvet, um grandalhão que atende pelo apelido "Máquina", mora com sua mamãe, não perde as missas dominicais e mata simplesmente por gostar da coisa. Exemplo número dois: somos lembrados a cada segundo que a garota desaparecida tem uma mãe que sente sua falta e que ela era, afinal, uma criança inocente – dessa forma, no momento em que Welles deixa a decência e a ética de lado e parte para a vingança, qualquer um se sentiria culpado se não concordasse com o sujeito.

É claro que ninguém quer ver um *snuff film* de verdade, mas a verdade é que um diretor como David Fincher – o criador dos enervantes *Seven* e *Vidas em Jogo* – faria miséria com o roteiro (por sinal, bolado pelo mesmo escritor de *Seven*)

Não que isso tenha feito alguma diferença para Cage, que saiu satisfeito depois de assistir à primeira cópia de 8MM – ainda que ele garanta ter se assustado muito mais quando leu o roteiro pela primeira vez. "Minha mente pode imaginar coisas que provavelmente nunca veria no cinema", brinca. "Mas esse definitivamente não é o tipo de filme para o qual você leva as crianças para assistir."

---

*(Eight Millimeter, EUA, 1999)* **Direção:** *Joel Schumacher.* **Com** *Nicolas Cage, Joaquin Phoenix, James Gandolfini, Peter Stormare, Anthony Heald, Christopher Bauer, Catherine Keener, Myra Carter, Amy Morton, Jenny Powell. 123 min. www.eightmillimeter.com*

**Luz, sangue, ação: o detetive encomenda um filme ao diretor Dino Velvet (Peter Stormare) e vira astro da produção**

## UMA DESCIDA AO INFERNO

### Schumacher recria fielmente o submundo pornográfico americano

*8MM* pode dividir a opinião do público, mas oferece uma impressionante e fiel recriação do submundo pornográfico americano. A obscura loja onde Max (Joaquin Phoenix) trabalha é tão surreal, que parece ter saído da imaginação dos roteiristas. Puro engano. Nos EUA, esse tipo de local é mais comum do que parece e pode ser encontrado facilmente em qualquer lista telefônica (simplesmente como *video stores*). Em alguns casos, há letreiros imensos. Outras vezes, existe só uma pequena e nada convidativa porta.

Dentro das lojas, é impossível não se surpreender. Em vez de apenas filmes pornográficos, elas vendem filmes comuns, DVDs, raridades e até coisas vistas no Brasil apenas em sex shops (como cabines que exibem filmes e acessórios variados). Uma verdadeira salada onde se pode encontrar até filmes pornôs brasileiros aparentemente pirateados. Já *snuff films* é outra história. Mas se você utilizar a tática do detetive Tom Welles, pode até achar algum. O risco é todo seu.

o protagonista é violentado, espancado e morto de verdade

Fotos: Columbia/Tristar

# NICOLAS CAGE ABRE O

### ...OS ANOS 70

"A década de 70 foi provavelmente a melhor época para fazer filmes em toda a história – e olha que não sou o único que acredita nisso. Parte do motivo disso é que as pessoas ainda não estavam presas em números, bilheterias milionárias e outras preocupações comerciais, e faziam filmes ousados como *Taxi Driver* e *Uma Rajada de Balas*."

### ...MARTIN SCORSESE

"Nunca encontrei alguém que amasse filmes tanto quanto ele. Trabalhar com Martin é revigorante (*Cage acabou de filmar o drama sobrenatural* Bringing Out the Dead *com Scorsese*), porque ele transmite energia positiva. Eu lhe disse que esperava ter sua energia quando completasse 50 anos."

### ...A OFERTA DE BONS ROTEIROS

"Posso afirmar com certeza que 1998 foi o ano em que recebi os piores roteiros da minha vida. Os bons scripts simplesmente sumiram."

### ...O NOVO FILME DO SUPERMAN

"Me afastei do projeto. Eu estava bastante animado em construir o personagem, e tenho certeza de que seria uma experiência fantástica. Mas eu não agüentava mais o "efeito ioiô" – um dia o projeto era uma certeza, e no outro estava morto de novo. Se o estúdio puder colocar *Superman* em pé novamente, ainda espero poder fazê-lo."

### ...FILMES-PIPOCA

"Cansei de interpretar personagens com um lado sombrio, e acho que está na hora de fazer mais um filme-pipoca. Então, estou trabalhando com Jerry Bruckheimer (*o produtor de* A Rocha *e* Con Air) nesse thriller chamado *Gone in 60 Seconds*, que é uma nova versão de um filme dos anos 70 que lida com ladrões de carros, perseguições e explosões."

### ...A BANDA DE ROCK THE EELS

"Eles são fantásticos. Eu mandei uma carta para eles dizendo o quanto os admiro. Eles têm esta canção, "Beautiful Freak" (literalmente "a bela aberração"), que encapsulava tudo o que eu queria dizer com *Superman*."

### ...A REFILMAGEM DE *A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE*

"Deixa eu ver... Acho que cinco pessoas já me falaram sobre isso nos últimos dias, e eu não estou sabendo absolutamente nada sobre isso! Eu adoro a idéia, mas nem sei se é verdade."

### ...SURFAR NA CALIFÓRNIA

"Eu morei na Califórnia a minha vida inteira, mas nunca havia segurado uma prancha. Comecei a surfar há pouco tempo, mas estou gostando. Ainda sou um péssimo surfista, peguei minhas primeiras ondas há pouco tempo, mas foi o suficiente para querer mais. Provavelmente vou me viciar em surfe."

### ...JIMI HENDRIX

"No começo, sua música era só uma parede de barulho para mim. Mas aos poucos fui percebendo as melodias por trás do barulho, ouvia todo dia um pouco mais e, de repente, fui fisgado. Achava que tinha um segredo com ele, que ninguém mais podia ouvir o que eu ouvia."

### ..."LEMBRANÇAS" DE SEUS FILMES

"Sabe aquela caixinha chinesa que me entregam no aeroporto bem no começo de *A Outra Face*? Ela agora é minha."

"Cansei de interpretar personagens com um lado sombrio

# JOGO SOBRE

### ...TRABALHAR COM SUA MULHER, PATRICIA ARQUETTE

"Acabamos de rodar *Bringing Out the Dead*. Foi maravilhoso. No começo eu estava nervoso porque a gente se olhava e sabia quando tudo era fingimento. Mas tive a chance de observá-la trabalhando, coisa que eu ainda não havia conseguido... Sabe, já trabalhei com grandes atrizes, e com outras nem tanto, mas Patricia é uma das grandes. Estou orgulhoso."

### ...MOTOCICLETAS

"Adoro velocidade, mas estou tentando me afastar das motos, porque... caramba, é uma ótima terapia, mas eu sei o quanto as motocicletas podem ser perigosas. Não quero dar um exemplo errado aos meus filhos. Além disso, Patricia as odeia."

### ...GANHAR O OSCAR

"*Despedida em Las Vegas* foi muito importante, fez com que as pessoas prestassem mais atenção em meus filmes anteriores. Depois do Oscar pude fazer o tipo de filme que sempre quis, com as pessoas que sempre quis trabalhar. Um conselho para quem ganhar: aproveite ao máximo. Ganhar é muito raro, e pode nunca acontecer de novo."

### ...O PRIMEIRO BEIJO

"Acho que foi em um daqueles acampamentos de verão. Tinha onze, doze anos. Sei lá. Só lembro que a desgraçada, nem lembro o nome dela, quebrou meu coração."

### ...SUA PRODUTORA

"Estamos trabalhando em um filme sobre os bastidores de *Nosferatu*, do grande cineasta alemão F.W. Murnau. Willem Dafoe vai interpretar o ator que fez o vampiro – em nosso filme, ele é um vampiro de verdade. E eu quero muito que David Bowie faça o papel de Murnau."

*Veja mais Nicolas Cage na pág. 54.*

# O HOMEM QUE MATOU BATMAN

## Com *8MM*, o diretor Joel Schumacher deixa para trás o fracasso de *Batman & Robin*, a produção milionária que enterrou o Homem-Morcego

Foto: Columbia/Tristar

"Me desculpem por *Batman & Robin*, essas coisas acabam acontecendo na vida da gente. Mas não vai acontecer de novo, disso eu tenho certeza." É verdade. Em uma das entrevistas para divulgar *8MM*, o diretor Joel Schumacher pediu desculpas por ter realizado a última aventura do Homem-Morcego no cinema, um filme tão ruim, caro e fracassado que praticamente sepultou a carreira cinematográfica do personagem. Mas a culpa não foi só dele, e sim do batalhão de marqueteiros que opinou em cada aspecto da produção.

Schumacher é um "diretor-operário" que topa qualquer projeto – ou seja, não é ele quem manda, e sim o produtor da vez. Irregular, equilibra filmes bacanas como *Os Garotos Perdidos*, *Um Dia de Fúria*, *O Cliente* e (vai lá) *Batman Eternamente* com abacaxis do porte de *O Primeiro Ano do Resto de Nossas Vidas* e *Tudo por Amor*. *8MM*, além de aliviar o peso de ter assassinado o Homem-Morcego (pelo menos por enquanto), mostra que Schumacher está a caminho da redenção. Mas fiquem de olhos abertos: ele já avisou que, se a Warner encomendar um novo *Batman*, ele é o primeirão da fila para comandar o filme. Socorro...

**Batman & Robin**

**O Primeiro Ano do Resto de Nossas Vidas**

**Tudo por Amor**

**Tempo de Matar**

**O Cliente**

Fotos: Divulgação

diz Cage. "Acho que está na hora de fazer mais um filme-pipoca"

NOVOS FILMES

# A Qualquer preço

Crianças mortas por causa de um rio poluído, conglomerados superpoderosos querendo limpar a sujeira e um advogado ambicioso. A fórmula para lá de manjada do novo filme de John Travolta ganha novos contornos quando se acrescenta a expressão "baseado em uma história verdadeira" a ela, e o resultado é este contundente drama de tribunal

**O silêncio do rio: John Travolta interpreta o advogado que perde tudo para defender uma causa impossível**

Oito crianças na pequena cidade de Woburn, Massachusetts, morrem de leucemia, e várias outras sofrem convulsões de causas misteriosas. Duas das maiores corporações do mundo, a Beatrice Foods e a W.R. Grace & Co, são acusadas de contaminar com lixo tóxico o rio que cruza a região, provocando a tragédia e aterrorizando os 36 mil habitantes do vilarejo. É quando entra em cena Jan Schlichtmann, um advogado ganancioso que se especializou em casos de acidentes pessoais disposto a fazer justiça – e ganhar uma fortuna no processo.

Isso não é ficção: a tragédia de Woburn aconteceu de verdade, no começo dos anos 80, e provocou polêmicos debates em torno da luta judicial entre cidadãos comuns e os poderosos conglomerados, praticamente imbatíveis por causa de seu poderio econômico. A história, transformada em livro pelo escritor Jonathan Harr, chega aos cinemas como *A Qualquer Preço*, o novo filme do astro John Travolta.

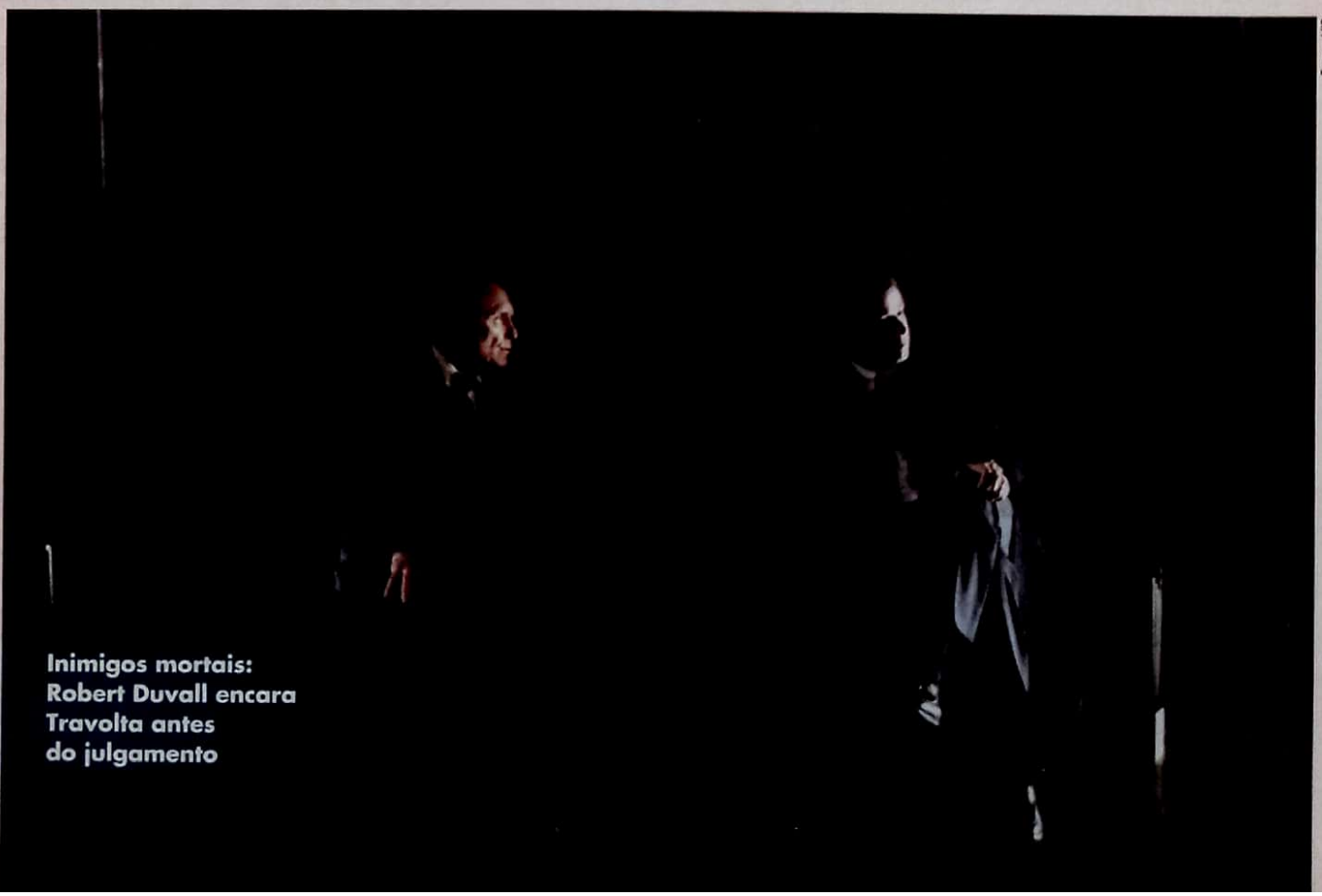
## EGOCÊNTRICO E DESUMANO

O centro da trama de *A Qualquer Preço*, no entanto, não está na morte das crianças em si, mas no personagem protagonizado por Travolta, o advogado Jan Schlichtmann. Ao contrário dos familiares em luto que exigem apenas uma desculpa formal das empresas acusadas pela tragédia, Jan vai além de seus próprios limites rumo ao esclarecimento dos fatos e, acima de tudo, em busca de uma gorda recompensa financeira. Para isso, o advogado perde seu carro, sua casa e tudo o que possui numa batalha obsessiva com o advogado das empresas (Robert Duvall) pela causa que defende.

Mas a clássica história de cobiça e redenção não entusiasmou Travolta quando foi convidado a participar do projeto. Muito pelo contrário: a princípio, o ator recusou interpretar Schlichtmann por achar seu caráter egocêntrico, desumano e mais preocupado com dinheiro do que com as famílias envolvidas na tragédia. "Fizemos algumas alterações no texto com a preocupação de mantê-lo real", afirma o astro. "Mas mostrando um pouco de seu lado humano, emocional e ético, que no roteiro original estava quase esquecido."

Essas "liberdades artísticas" não agradaram nem um pouco os personagens reais da história. "Eles estão fazendo um filme que apresenta o protagonista como herói, o que não é verdade", protestou na época das filmagens Anne Anderson, mãe de uma das crianças mortas pela poluição da água de Woburn que é interpretada pela atriz

**"Acho que, durante os últimos vinte anos, falei com tantos advogados que já sabia exatamente como construir o personagem", afirma John Travolta**



Fotos: UIP

**Inimigos mortais: Robert Duvall encara Travolta antes do julgamento**

A hora da verdade: Travolta defende a justiça

Kathleen Quinlan. Anne foi a primeira mãe a procurar Jan Schlichtmann e pedir auxílio legal na luta contra as corporações envolvidas. O pastor Bruce Young, conselheiro das famílias afetadas pela tragédia, foi mais além: "O que ficou perdido em *A Qualquer Preço* foram a comunidade de Woburn, as famílias e as crianças vítimas da poluição causada por aquelas empresas. O filme brinca com os fatos, já que deixa de lado o coração e a alma da história". Travolta e o diretor Steve Zaillian se defendem, lembrando que muitos dos parentes das crianças mortas visitaram as filmagens, não demonstrando insatisfação com o enfoque dado pela produção.

## ENCONTRO MARCADO

O set de *A Qualquer Preço* recebeu ainda um visitante ilustre: o verdadeiro Jan Schlichtmann, que foi à falência depois do caso, buscou refúgio no Havaí e hoje, aos 47 anos, está de volta à profissão. "Cheguei ao set e o diretor chamou por Jan Schlichtmann", lembra o advogado. "Eu me aproximei sem perceber que ele estava se dirigindo ao intérprete do personagem no filme."

Para Travolta, entretanto, o encontro com o verdadeiro Jan Schlichtmann não alterou a visão que ele tinha do personagem. "Nos falamos algumas vezes, mas meu contato com Jan não acrescentou tanto", lembra. "Acho que, durante os últimos vinte anos, eu falei com tantos advogados que já sabia exatamente o que precisava para construir esse personagem – na verdade, acho que conheço mais advogados do que atores."

*Claudio Castilho*
*Roberto Sadovski*

*(A Civil Action, EUA, 1998)* **Direção**: *Steve Zaillian.* **Com** *John Travolta, Robert Duvall, Kathleen Quinlan, William H. Macy, John Lithgow, James Gandolfini, Stephen Fry, Sydney Pollack. 112 min. www.acivilaction.com*

E O OSCAR VAI PARA... WN

MELHOR REVENDA

FITAS A PARTIR DE R$ 2,99

MELHOR PREÇO

MAIOR ACERVO

MELHOR PRAZO

COMPRANDO LOTES DE:
250/350/500 FITAS
VOCÊ ESCOLHE SEUS BRINDES

- ESTOJOS
- EXPOSITORES
- REBOBINADOR
- FRETE
- POSTER

WN

TELEVENDAS: (011) 6959-7959
RUA DR. GABRIEL PIZA, 334 - CEP 02036-010
SÃO PAULO - SP (AO LADO DO METRO SANTANA)
SEGUNDA A SEXTA DAS 9:00 ÀS 19:00 HORAS
SABÁDO DAS 9:00 ÀS 16:00 HORAS
TELEFAX: (011) 290-8143

SOLICITE NOSSA LISTAGEM

RPZ/262-7518

NOVOS FILMES

# VAMPIROS

Mal-humorado, violento e debochado. Se assim é o herói interpretado por James Woods neste divertido filme de terror, imagine os vilões!

Toda vez que assistimos a um filme recheado de efeitos especiais, os "ohhs" e "ahhs" de espanto vêm sempre acompanhados de uma pontinha de ceticismo: afinal, todo mundo sabe que o que está na tela é ilusão e, por mais perigosa que pareça uma cena, sabemos que os atores correm risco zero. Ou será que não?

Durante as filmagens de *Vampiros*, novo trabalho do cultuado diretor John Carpenter, o astro James Woods sofreu horrores. Para a coisa ficar ainda mais emocionante, vamos deixar que o próprio Woods conte o que é preciso para ser um herói de verdade em Hollywood – confira na página ao lado.

*Vampiros* chega para redimir John Carpenter (diretor de maravilhas como *Fuga de Nova York*, *O Enigma do Outro Mundo* e *Eles Vivem*) do fracasso de *Fuga de Los Angeles*. O filme é divertido, despretensioso e, além de colocar James Woods no improvável papel de herói, transforma a atmosfera gótica de produções que retratam as criaturas da noite como seres românticos e atormentados em um faroeste moderno, com presas e estacas no lugar de revólveres. Woods é o líder de uma equipe de caçadores de vampiros patrocinada pelo Vaticano que se dá mal quando encontra o primeiro chupador de sangue a caminhar na Terra. Depois de uma emboscada em um "ninho" de vampiros, o time inteiro é assassinado de maneira bem violenta. Do massacre sobram Woods, Daniel Baldwin (o mais rechonchudo dos irmãos bonitões) e Sheryl Lee, que partem para dar cabo do vampirão. *Vampiros* é o filme de terror que estava faltando: divertido, assustador e – opa! – sem nenhum adolescente gritalhão. Ainda bem.

*Roberto Sadovski*

*(John Carpenter's Vampires, EUA, 1998) Direção: John Carpenter. Com James Woods, Daniel Baldwin, Sheryl Lee, Thomas Ian Griffith, Maximilian Schell, Tim Guinee, Mark Boone Jr., Gregory Sierra, John Furlong. 107 min. www.spe.sony.com/movies/vampires/*

# O ÚLTIMO GRANDE HERÓI *por James Woods*

O ator fala como explodiu um motel de verdade em uma das cenas mais incríveis de *Vampiros* e viveu para contar a história

**Surpresa!: o vampiro prepara o ataque**

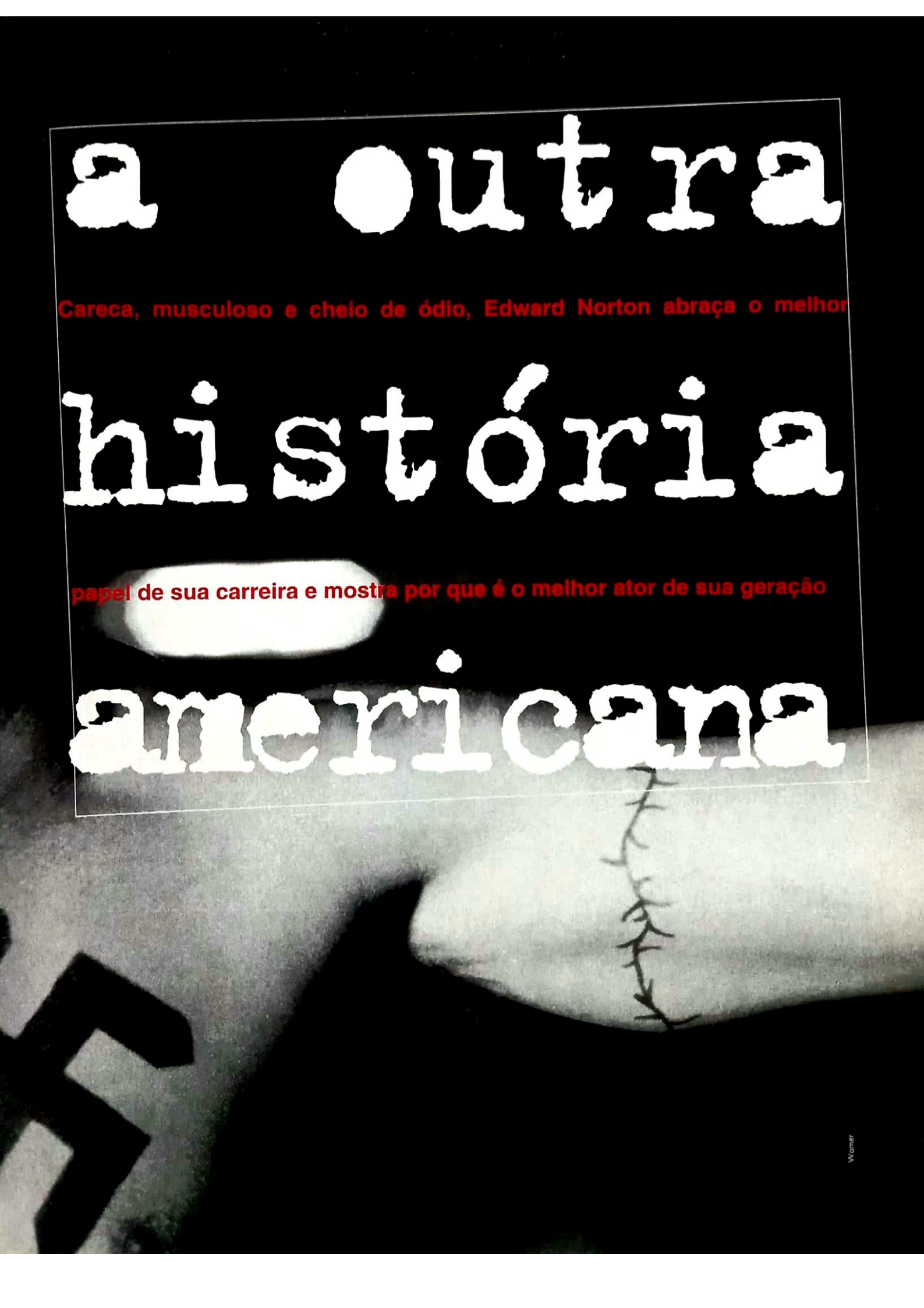
"A única vez em que me comportei como um verdadeiro herói de filmes de ação foi na cena em que saio de um motel, ele explode atrás de mim e eu nem pisquei. Aquilo não foi uma imagem gerada em computador: era o motel explodindo mesmo! Eu perguntei a John (*Carpenter, diretor do filme*): 'Como vamos fazer essa coisa do motel?', e ele disse: 'O que você quer dizer com isso?'. Daí eu falei, 'Você sabe, vai ser como Tom Hanks em *Forrest Gump*, quando a floresta explode atrás dele? Uma explosão digital bem realista e o ator correndo em frente a uma tela azul...'. E ele disse: 'Não. Vai ser mais ou menos assim: a gente começa a cena no motel. Vai ter pelo menos cem galões de gasolina lá dentro com algumas cargas de dinamite amarradas a eles. Você sai do motel, caminha uns 10 metros e nós explodimos tudo'. Então perguntei: 'E na hora, o que eu faço?'. John disse, com a maior cara-de-pau: 'Primeiro, tente não morrer. Segundo, se você não morrer mesmo, continue atuando, não importa o que aconteça. Temos um take só para fazer a cena, já que só temos um motel para explodir. E, haja o que houver, seja homem e não pisque!'. Daí eu disse: 'Ótimo! E onde você vai estar?'. Ele respondeu: 'A pelo menos uma milha de distância. Vou usar um controle remoto'. O sujeito dos efeitos especiais chegou perto e disse: 'Bom, a explosão vai fazer um barulhão – bem mais alto do que você pensa. Depois você vai sentir uma espécie de... bem, nós chamamos de bola de fogo, mas não é uma bola de fogo de verdade. É só um bolha de ar quente que vai chamuscar suas costas e te jogar no chão. Mas finja que nem é com você'. Eu perguntei se tinha jeito de a gente praticar a coisa toda e ele disse que não, já que a produção teria de explodir outro motel. Então ficamos assim: eu entro naquela espelunca, acendo meu isqueiro, o fogo começa e eu saio – com o motel já em chamas, cheio de galões de gasolina. E gasolina não tem segredo. É como o que Harrison Ford disse sobre o acidente de trem em *O Fugitivo*: 'Bem, colocamos um ônibus nos trilhos e jogamos um trem enorme em cima dele'. No caso de *Vampiros*, explodimos as coisas usando gasolina, explosivos e algum maluco para acender tudo. Então eu estava lá, com os galões, o vapor que emanava da gasolina, e pensando naquelas placas de 'não fume' que a gente vê nos postos de gasolina. Na hora em que John disse que estava tudo pronto, um cameraman disse: 'Espera um pouco, tenho de trocar o rolo de filme'. Eu juro por Deus, fiquei p***. Virei para o sujeito e disse: 'Quando a gente terminar essa tomada, eu vou te matar. Então fique esperto; troque o rolo e corra'. Foi a única vez que fiquei com medo de verdade. Estava pensando, 'Caramba, posso ir pelos ares a qualquer segundo. O vapor, a gasolina, o fogo e esse cara tem de trocar o filme? E ele não pensou nisso durante as quatro horas que a gente está armando a coisa toda?' Se você vir a cena, pode notar que meu cabelo vai todo para a frente – é a tal da 'bola de fogo'. Mas tenho de confessar, foi até legal de fazer. E eu nem pisquei."

**Hora do lanche: os vampiros despertam**

> "Perguntei como seria feita a cena da explosão", lembra James Woods. "O diretor me disse: 'Primeiro, tente não morrer. Segundo, se você não morrer, continue atuando, não importa o que aconteça' "

**Crucificado: Woods vai virar churrasco?**

A face do preconceito: Edward Norton interpreta Derek Vinyard, um neonazista cheio de ódio para dar

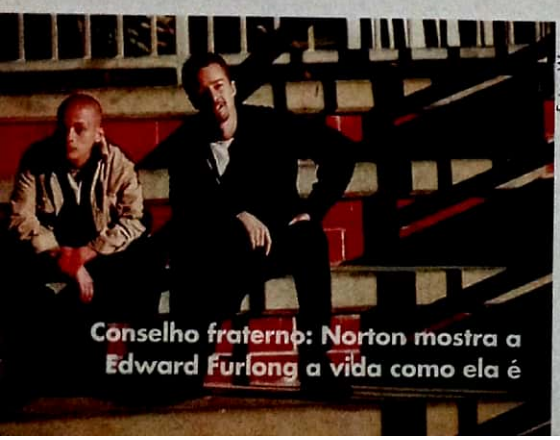

a outra
Careca, musculoso e cheio de ódio, Edward Norton abraça o melhor
história
papel de sua carreira e mostra por que é o melhor ator de sua geração
americana
Warner

**A vida em preto e branco: Edward Norton comanda um jogo que eleva a disputa racial**

Quando você sair do cinema após assistir a *A Outra História Americana* vai ter certeza de duas coisas. A primeira é que acabou de testemunhar, sem exagero algum, as cenas mais fortes produzidas pelo cinema americano nesta década. E a segunda, que o extraordinário Edward Norton é, sem a menor dúvida, o mais talentoso ator de sua geração.

O filme do diretor Tony Kaye vai fundo na ferida do preconceito racial nos Estados Unidos ao investigar os fatos que levaram o jovem Derek Vinyard (Norton), um skinhead radicalíssimo, a assassinar dois jovens negros – o que lhe valeu três anos na prisão. Em liberdade, e com um discurso diferente, Derek tenta mostrar para o irmão David (Edward Furlong, de *Exterminador do Futuro 2*) as conseqüências do caminho da intolerância racial.

Em vez de fazer uma história linear, que começa com tragédia e termina com redenção, o diretor Kaye decidiu fragmentar seu filme, intercalando a saída de Derek da prisão com cenas em flashback (magnificamente fotografadas em preto-e-branco), dando a *A Outra História Americana* um ritmo no qual a tensão vai crescendo na mesma proporção em que as raízes do ódio do jovem são expostas – curiosamente, Tony Kaye brigou com a produtora New Line para ter seu nome removido dos créditos. Ele não concordou com a montagem final do filme, se disse "violentado" pelo estúdio e saiu de cena acusando Edward Norton (que supervisionou a versão final do filme) de ser um "idiota narcisista".



Fotos: Warner

**Conselho fraterno: Norton mostra a Edward Furlong a vida como ela é**

> O assassinato de dois jovens negros nas mãos de Edward Norton é a cena mais incrível da última década

## UM ÚNICO TIRO

Por mais ácida que tenha sido a briga nos bastidores, porém, é em celulóide que se encontra a força de *A Outra História Americana* – força essa traduzida na atuação impecável de Norton. Com físico de fuzileiro e olhar assassino, ele convence tanto no papel de skinhead homicida – a morte dos jovens negros detalhada no decorrer do filme é uma cena que dificilmente vai sair da cabeça do público – como no de militante decepcionado com a ideologia racista, personificada no extremista Cameron (Stacy Keach). O melhor é que a mudança no comportamento de Derek não é nem um pouco gratuita – o que ele sofre na prisão abala profundamente suas convicções. O desafio, portanto, é convencer seu irmão David, totalmente imerso na ideologia neonazista, que os ideais outrora defendidos pelo próprio Derek são vazios.

Mas se engana quem pensa que *A Outra História Americana* é mais um folhetim engendrado para "ensinar uma lição" ao público. Sim, Derek carrega a platéia em sua jornada moral, na qual vemos que a cor da pele ou a raça de alguém não espelha seu caráter. Tudo muito bonito, mas no fim levamos um soco no estômago e não temos certeza de mais nada. Quando começamos a pensar que Kaye quer mandar a mensagem de que crianças não nascem ruins, seu ódio é produto do ambiente em que vivem, o diretor parece gritar "não estou aqui para ensinar nada a ninguém" e dá seu recado com um desfecho arrasador: com um único tiro, ele joga para o alto todo o sofrimento que Derek passou, como se quisesse mostrar que superar o ódio e a intolerância racial depende do quanto um indivíduo pode suportar antes de ser derrubado pela própria vida.

No fim, a única "lição" que fica é que as marcas causadas pelo meio em que se vive são tão difíceis de apagar quanto a imensa suástica tatuada no peito de Derek.

*Roberto Sadovski*

*(American History X, EUA, 1998)* **Direção**: Tony Kaye. **Com** Edward Norton, Edward Furlong, Avery Brooks, Beverly D'Angelo, Fairuza Balk, Stacy Keach, Elliott Gould, Jennifer Lien, Ethan Suplee, Guy Torry. 117 min. www.historyx.com

WALT DISNEY

# O REI LEÃO II
## O REINO DE SIMBA

**DIRETO DOS ESTÚDIOS DISNEY PARA A SUA CASA !**

**Faça já o seu pedido**

**(011) 290 0811**

**Entregamos para todo o Brasil via sedex***
**(despesas por conta do destinatário)**

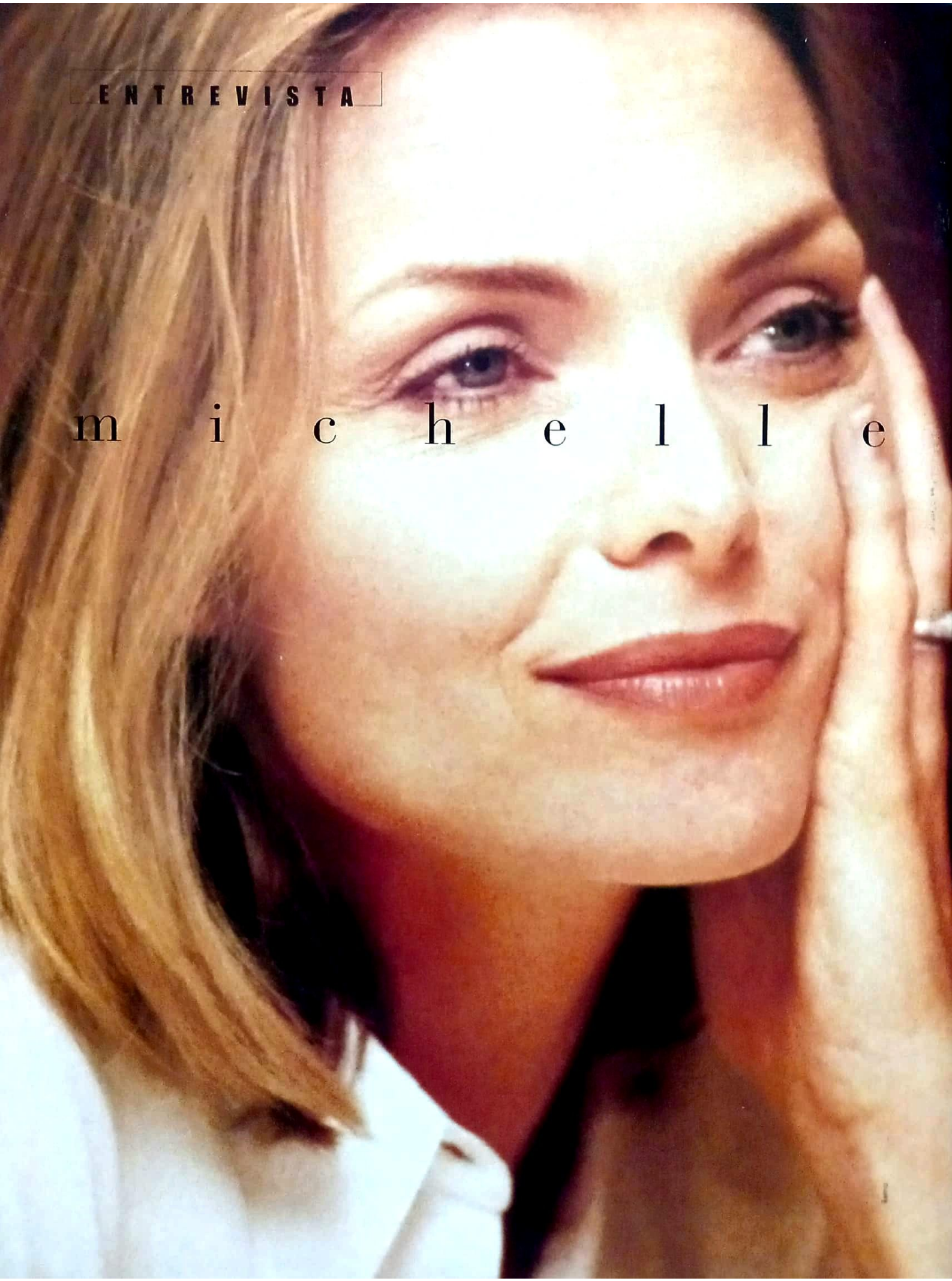
*Não entregamos fitas por Reembolso Postal. Oferta válida enquanto durarem os estoques.

JOINTVIDEO

CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.
Av. Gal. Ataliba Leonel, 411 - Santana - 02033-000
São Paulo/SP - Fone: (011) 290 0811 - Fax: (011) 267 6120
http://www.jointvideo.com.br • jointvideo@jointvideo.com.br

ENTREVISTA

# michelle



# p f e i f f e r

**Ela já fez um pouco de tudo. Foi cantora em *Suzie e os Baker Boys*, professora em *Mentes Perigosas* e até vilã de histórias em quadrinhos em *Batman – O Retorno*. Hoje, a estrela mais luminosa do cinema americano se dedica ao papel mais difícil (e satisfatório) de sua vida: ser mãe**

*Texto por Sérgio Rizzo. Entrevista por Susan Granger*

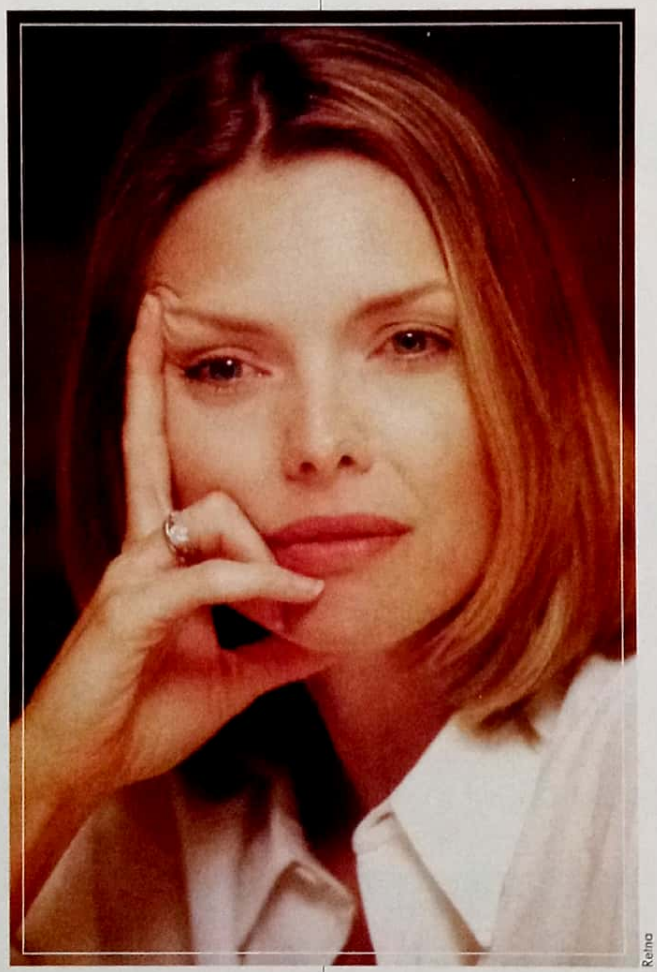
Às vezes, quando o roteiro pede, tentam contrariar a natureza e transformá-la em um rosto comum. Surgem então personagens como a garçonete insegura de *Frankie e Johnny* ou a professora voluntariosa de *Mentes Perigosas*, que de comum têm muito pouco. Ou seja: por mais que se procure deixá-la sem glamour, Michelle Pfeiffer continua um arraso. Dona de um dos rostos femininos mais luminosos surgidos em Hollywood nos últimos vinte anos, ela demorou um pouco para mostrar que era capaz de algo além de embelezar cenários e enlouquecer os homens, função que desempenhava com eficiência desde que apareceu pela primeira vez em séries de TV, no final dos anos 70. Passou até a freqüentar as cerimônias de entrega do Oscar na condição de candidata, duas vezes ao prêmio de melhor atriz (por *Susie e os Baker Boys* e *As Barreiras do Amor*) e uma ao de atriz coadjuvante (por *Ligações Perigosas*). Desde 1993, Michelle é casada com o produtor David E. Kelley, responsável por séries de TV bem-sucedidas, como *Chicago Hope* e *Ally McBeal*. O casal adotou uma menina, Claudia, e um ano depois teve um filho, John Henry. Nesta entrevista, a Mulher-Gato de *Batman – O Retorno* revela suas garras bem maternais e conta um pouco de sua rotina doméstica, que inclui uma agenda de encontros com o próprio marido – Michelle, vejam só, precisa marcar dia e horário para vê-lo. Como recomendaria um velho personagem de Jô Soares: vai para casa, David!

**Tenho a impressão de que, se fosse escolher entre as crianças e o trabalho, você escolheria as crianças...**

Com certeza. Mas, já que falamos nisso, deixe-me definir os parâmetros. A verdade do problema é que, se fosse dado às minhas crianças o direito de fazer uma escolha, elas iriam me querer em casa o tempo todo. Bem, não posso dizer honestamente que sempre escolho o que é melhor para os meus filhos, porque eu não fico em casa o tempo todo. Elas gostariam que eu estivesse ali por elas, ainda que eu ache que sou uma mãe melhor porque posso fazer o que amo. Isso me torna uma pessoa mais equilibrada e, por tabela, uma mãe melhor, além de um modelo melhor para minha filha.

**Você os leva ao set durante as filmagens?**

Levo, claro. Mas Claudia tem três anos, está na pré-escola e não pode ficar comigo quando vou para o trabalho. John tem só dois anos. Não é interessante para eles ficarem comigo no trabalho nesse estágio de suas vidas. Quando os dois eram bebês, tudo bem, mas agora eles querem coisas para fazer. Sets são lugares escuros e sombrios, com coisas espalhadas pelo chão e nada com que possam se distrair.



Reina

**Ouvi dizer que em seus filmes recentes havia um playground de verdade no set.**

Sim, foi engraçado. Tive as crianças ao meu lado no set. Começou quando fiz *Um Dia Especial*, com George Clooney.

**Nova York ou a Califórnia?**

Nova York. Meus filhos adoram viver na cidade. Eles cresceram na Califórnia e se acostumaram com jardins o tempo todo. Mas passei a me preocupar com o que eles poderiam fazer enquanto eu estivesse no trabalho. E descobri que há uma tremenda possibilidade de coisas para eles fazerem em Nova York, até mais do que em Los Angeles, onde tudo funciona ao ar livre. Se chove, não há nada a fazer. Em Nova York, há muito o que fazer nos interiores.

**Você recusou o papel que deu o Oscar de melhor atriz a Jodie Foster em *O Silêncio dos Inocentes*, bem como o que fez de Sharon Stone uma estrela em *Instinto Selvagem* e também o papel principal de *Evita*, para o qual você estudou canto – tudo isso porque seria preciso passar muito tempo em locações, longe da família. Olhando para os filmes que você fez, há algum arrependimento?**

Eu poderia viver sem ter feito *Conspiração Tequila* (*de 1988, no qual ela dividiu a cena com Mel Gibson*).

**Mas você foi indicada ao Oscar por *As Barreiras do Amor* no mesmo ano em que fez *Batman – O Retorno*.**

Sim, foi uma decepção não ter sido por *Batman*, mas, bem, ninguém é indicado por *Batman*. Simplesmente acontece. Eu de fato gostei de fazer a Mulher-Gato. Conversei com Tim Burton sobre a idéia de um filme com ela. Mas não temos roteiro, nada.

**Você e seu marido fazem malabarismos para conciliar o casamento, os filhos e o trabalho?**

Não penso no assunto dessa forma. Tenho mais ajuda do que a personagem que interpreto em *Nas Profundezas do Mar Sem Fim* (*estréia mês que vem no Brasil*). Sou bem mais capaz de delegar coisas do que ela. Ela não tem sequer uma babá, e é totalmente incapaz de renunciar a qualquer tipo de controle.

**Você e David arrumam tempo para vocês mesmos?**

Sim, conseguimos, e nem sempre é fácil. É preciso agendar (*risos*), porque não acontece espontaneamente.

**Parece um pouco esquisito. Como funciona?**

Bem, nós temos a "noite do encontro". Sábados à noite, saímos e fazemos um programa. Fico aguardando nossa "noite do encontro" a semana inteira...

**Não é espontâneo, mas você tem um encontro semanal com o homem que ama. Isso mantém a chama acesa?**

Sim, porque David e eu nos conhecíamos havia apenas alguns meses quando adotamos Claudia. Não tivemos tempo para cortejar um ao outro, como as pessoas normalmente fazem. Ou seja, nos tornamos pais imediatamente. Sabia que as coisas seriam assim porque desde cedo estabeleci a "noite do encontro". Eu disse: "Veja, estamos muito comprometidos em relação a essa criança, mas ainda precisamos nos conhecer melhor e dedicar mais tempo a nós mesmos". Sempre penso que se tivéssemos ficado juntos por cinco anos e então adotássemos Claudia, não teríamos estabelecido a tal "noite do encontro". Esse teria sido um grande engano, porque os adultos precisam disso. Vejo casais que não fazem isso e que usam seus filhos para evitar um ao outro. Se você faz isso por muito tempo, é difícil

parar. Quanto mais longo for o casamento, maior a importância do conceito. É uma boa idéia.

**Você já disse que, na infância, não se considerava muito feminina e era a feiosa da escola.**

Eu era sempre a mais alta garota da classe. Devo ter crescido muito rápido na infância. Era mais alta do que todos os garotos. E magricela.

**Isso tornou mais difícil encarar a sua imagem hollywoodiana de beleza e glamour?**

Bem, o mais surpreendente para mim sempre é ouvir coisas como "delicada", de "traços elegantes". Ainda me surpreende porque me vejo como a magricela da escola (*risos*).

**Como isso afeta a educação de sua filha? Você a mantém longe de coisas cheias de babados?**

Já comecei fazendo isso porque sou mesmo "antifofura". Hoje sou até um pouco menos do que era. Quando Claudia era pequena, as pessoas costumavam dizer que era um menino, porque eu a vestia com roupas unissex. Então, passei a vesti-la com esses vestidos ridículos cheios de babados. Fui muito longe na outra direção. Tenho fotos das sessões que fazia com ela. Era muito ridículo. E há também esses contos de fadas sexistas. Em vez de afastá-la deles, preferi lhe explicar o quão sexistas eles são. Nós assistimos *A Pequena Sereia* e eu lhe digo algo assim: "Veja Ariel. Ela abandonou sua voz, sua família, suas raízes. Ela nunca poderá voltar para o lugar de onde veio. Isso é inteligente? Não. Você não poderia jamais abandonar a sua voz e tudo mais". Procuro conversar com ela sobre tudo, de modo que ela possa crescer, ao menos, com uma perspectiva politicamente correta.

> Eu e meu marido somos tão ocupados que marcamos encontros para sair. Todos os sábado temos nossa 'noite de encontro'. Espero a semana inteira por ela

**Ninguém fala muito sobre isso. Não existe escola para mães.**

Mas deveria existir! É algo a se pensar. Na verdade, há alguns cursos, mas não estão ao alcance de muitas pessoas. É difícil. Como tornar algo assim acessível à maior parte da população? Quase impossível. Talvez por meio de um programa público federal...

**O que mais a aborreceu quando se tornou mãe?**

O quanto eu poderia dormir. Costumava dormir dez horas por noite. Se você tem crianças, não dá mais.

**Algumas coisas do livro no qual *Nas Profundezas do Mar Sem Fim* foi baseado não aparecem no filme. Por exemplo, o filho mais velho, Vincent. Não havia material sobre como ele se tornou problemático na adolescência?**

O livro é muito intenso. De fato, a segunda metade troca de ponto de vista e assume o de Vincent. Há muita coisa ali. Ele muda de nome. Não poderíamos colocar tudo aquilo no filme. Tínhamos muitas versões diferentes. Todo o material era muito rico. Na verdade, todos eram muito mais problemáticos. O livro faz um retrato realista de quem somos. As pessoas não são perfeitas. Fazemos coisas ruins. Jacqueline Mitchard (*autora do livro*) foi bem-sucedida ao falar da condição humana. O mais difícil, quando você faz um filme, é levar o maior número possível disso para a tela; ao mesmo tempo, não é possível dar todas as informações sobre o contexto e as nuances.

**Por que você não foi creditada como produtora?**

Não gostaria de receber esse crédito. Minha sócia, Kate Ginsberg, aparece como produtora. Não é importante para mim. Estive de fato envolvida na pré-produção e na pós-produção. Quando começa a ser filmada, uma produção adquire vida própria. Existem problemas logísticos no cotidiano com os quais é preciso lidar, e não me envolvi com eles. Eu os passei às mãos de outras pessoas. Ainda bem (*risos*).

**Os últimos filmes que você fez eram sérios. Não quer fazer algo mais leve?**

Gosto de *Quem Vai Ficar com Mary?*. Adoraria fazer uma comédia assim. Estou fazendo uma comédia romântica agora, com Bruce Willis. Não é totalmente leve, mas é divertida. Tem momentos mais sérios, e outros mais engraçados. Estou me divertindo muito. E fiz *Sonho de uma Noite de Verão*, que é místico e leve, ainda que difícil. Foi duro fazê-lo, porque não sou bem treinada em Shakespeare. Mas é preciso tomar cuidado com filmes mais leves, porque ou eles funcionam ou acabam uma droga. Não sou corajosa o bastante para, às vezes, assumir riscos com um diretor. Faria algo assim com Michael Hoffman, com quem trabalhei em *Segredos de uma Novela* e *Um Dia Especial*. Confio nele. Sei também que não estaria em melhores mãos do que nas de Rob Reiner. Ele sabe fazer isso melhor do que qualquer um. *Quem Vai Ficar com* →

*Mary?* poderia ter ficado terrível se estivesse nas mãos de outras pessoas, mas não ficou.

**Por quais papéis você é mais lembrada?**

Depende. As crianças se lembram de *Batman – O Retorno*. Outras pessoas se lembram de *As Bruxas de Eastwick* ou de *Susie e os Baker Boys*.

**E você gostaria de ser lembrada por qual?**

. Não tenho um papel favorito. Gosto, com poucas exceções, de todas as personagens que interpretei. Você se apaixona por elas durante um tempo, até estar pronta para envolver-se com outra. Amo todas elas, por diferentes motivos.

**O que você amou em Beth (*de* Nas Profundezas do Mar Sem Fim)?**

Adorei o modo como ela tenta, falha e, apesar disso, continua tentando. O fato de que ela não é uma pessoa esclarecida, e de um momento para outro sua vida se transforma para sempre. No final, ela se tornou heróica e generosa. Fiquei muito tocada.

Reno

**A frase que resume tudo é a que o personagem de Treat Williams diz para Beth: "Crianças não se perdem; as pessoas é que as perdem". É sobre culpa. Qual a sua visão do assunto?**

O que os personagens escolheram fazer foi simplesmente apagar o episódio. É o que Beth resolve fazer, num determinado instante, para continuar funcionando e levar adiante a própria vida. Ela realmente desliga, e só volta a ligar quando ele reaparece. Ela se desliga de Pat, de Vincent, de Carrie. Depois de um tempo, já não está mais sentimental. Quando seu filho volta, após nove anos, o castelo de cartas desaba.

**David assiste a todos os seus filmes, mas você assiste a todas as séries produzidas por ele? Você as critica?**

Claro. Sou uma grande fã de seu trabalho. Às vezes fico brava quando ele elimina algumas pessoas da história. Digo a ele: "Você precisava mesmo fazer isso? Desta vez, acho que você foi longe demais".

**E você vai aparecer como atriz convidada na série *Ally McBeal*?**

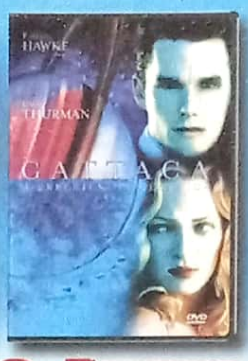
Nunca se sabe. Adoro o programa. ■

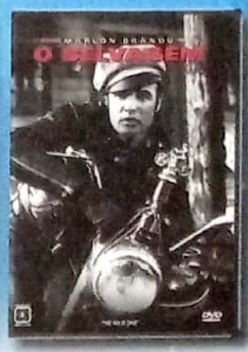
## a bela de sempre

De Charlie Chan a Harrison Ford, a filmografia de uma das atrizes mais luminosas do cinema americano.

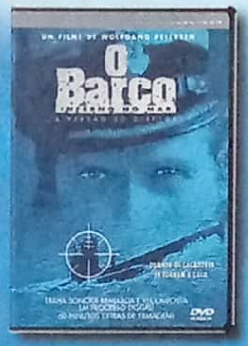
1979 **The Solitary Man** (TV)
1980 **The Hollywood Knights**
1981 **Quando o Amor Renasce** (Falling in Love Again)*
**Splendor in the Grass** (TV)
**The Children Nobody Wanted** (TV)
**Ambição e Sedução** (Callie & Son, TV)*
**Charlie Chan and the Curse of the Dragon Queen**
1982 **Grease 2**
1983 **Scarface***
**One Too Many** (TV)
1985 **O Feitiço de Áquila** (Ladyhawke)*
**Um Romance Muito Perigoso** (Into the Night)*
1986 **Doce Liberdade** (Sweet Liberty)*
1987 **Poder Selvagem** (Power, Passion & Murder, TV)*
**Natica Jackson** (TV)
**Amazonas na Lua** (Amazon Women on the Moon)*
**As Bruxas de Eastwick** (The Witches of Eastwick)*
1988 **Conspiração Tequila** (Tequila Sunrise)*
**Ligações Perigosas** (Dangerous Liaisons)*
**De Caso com a Máfia** (Married to the Mob)*
1989 **Suzie e os Baker Boys** (The Fabulous Baker Boys)*
1990 **A Casa da Rússia** (The Russia House)*
1991 **Frankie e Johnny***
1992 **As Barreiras do Amor** (Love Field)*
**Batman - O Retorno** (Batman Returns)*
1993 **A Época da Inocência** (The Age of Innocence)*
1994 **Lobo** (Wolf)*
1995 **Mentes Perigosas** (Dangerous Minds)*
1996 **Íntimo e Pessoal** (Up Close and Personal)*
**Para Gillian no seu Aniversário** (To Gillian on Her 37th Birthday)*
**Um Dia Especial** (One Fine Day)*
1997 **A Thousand Acres**
1998 **O Príncipe do Egito** (The Prince of Egypt)
1999 **Nas Profundezas do Mar sem Fim** (The Deep End of the Ocean)
**Sonho de Uma Noite de Verão** (A Midsummer's Night Dream)
**The Story of Us** (em filmagem)
2000 **What Lies Beneath** (em pré-produção)

* disponível em vídeo

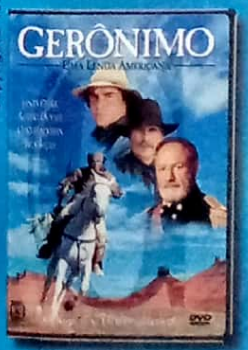


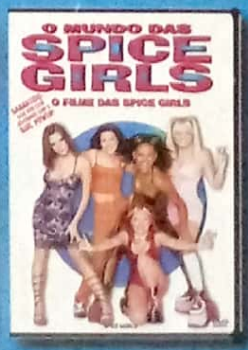



# A JOINTVIDEO ENTREGA O FUTURO EM SUA CASA.



Entregas para todo o Brasil via Sedex, despesas por conta do destinatário.






Copyright© 1999 Sony Pictures • © 1999 LayOut e Design Columbia TriStar Home Video

JOINTVIDEO

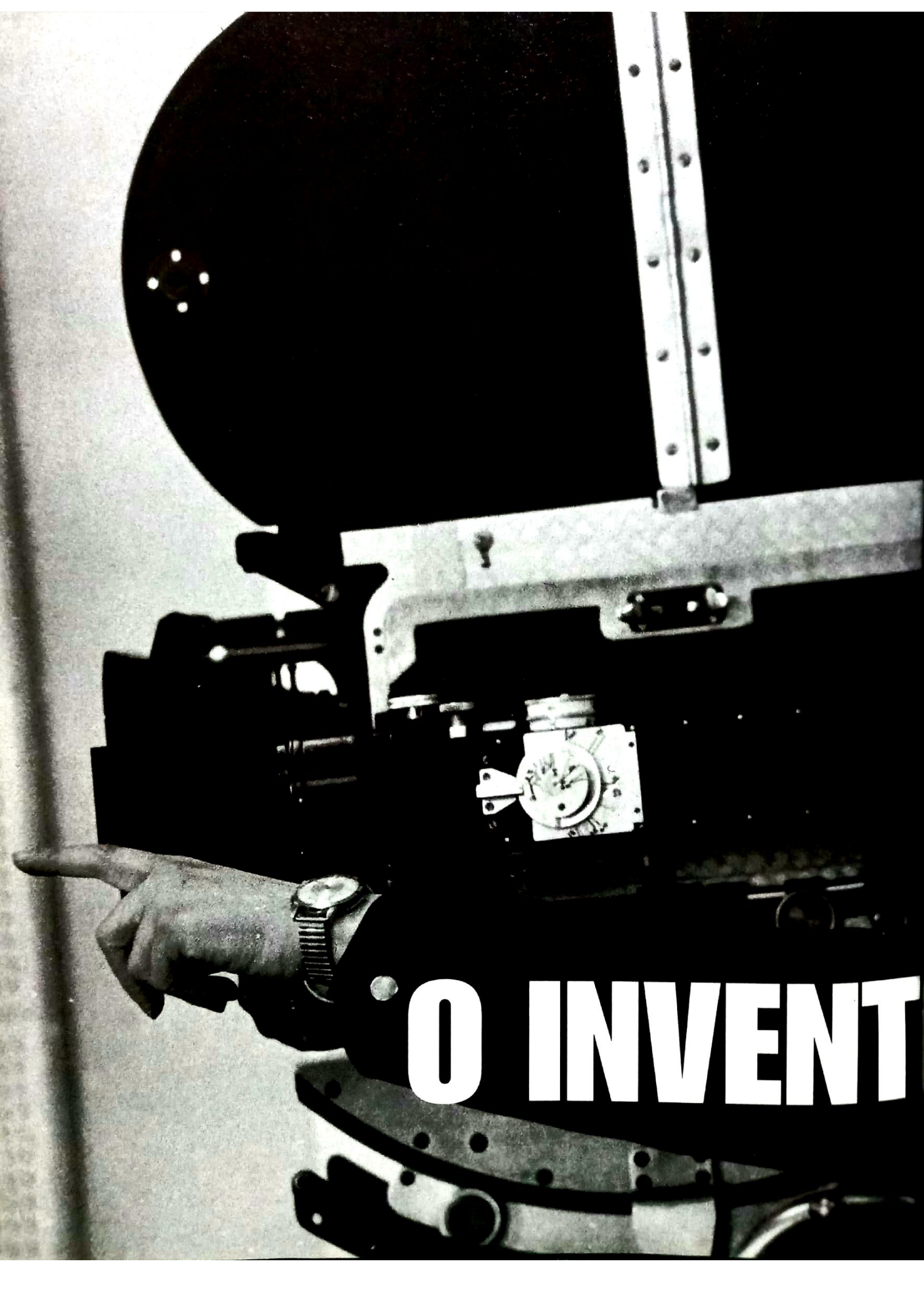
CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.

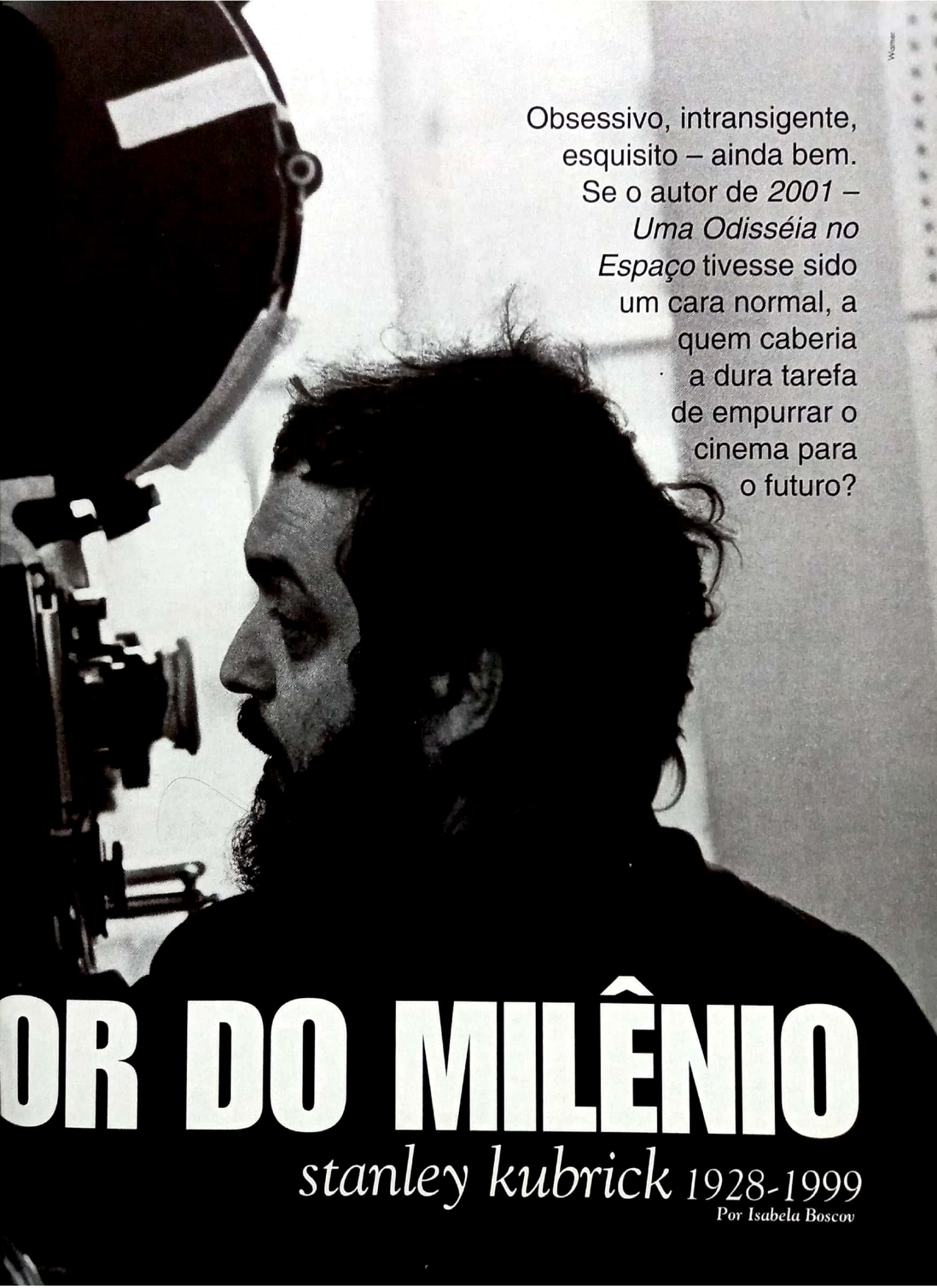
Av. Gal. Ataliba Leonel, 411 - Santana - 02033-000
São Paulo/SP - Fone (011) 290 0811 - Fax: (011) 267 6120
http://www/jointvideo.com.br • jointvideo@jointvideo.com.br

FAÇA JÁ SEU PEDIDO on 290 0811

DVD VIDEO

COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO


O INVENT



Obsessivo, intransigente, esquisito – ainda bem. Se o autor de *2001 – Uma Odisséia no Espaço* tivesse sido um cara normal, a quem caberia a dura tarefa de empurrar o cinema para o futuro?

# OR DO MILÊNIO

## *stanley kubrick* 1928-1999

Por Isabela Boscov

# stanley kubrick 1928-1999

## O cineasta dedicava o dia inteiro a seus film

É tarde da noite, Kirk Douglas e Tony Curtis estão exaustos, os técnicos estão exaustos, mas o diretor insiste. Cada vez que os dois atores repetem o diálogo diante da câmera, ele grita "Corta!": um dos figurantes que representam cristãos crucificados pelos romanos, aquele lá do fim da linha, está esquecendo sua instrução de gemer e se contorcer quando Kirk pronuncia a palavra "cerejas". E lá vai um irritado assistente dar uma bronca no sujeito. Mais de cinco minutos depois – a cruz estava longe mesmo –, ele volta. "Senhor, não é um ator. É um boneco", ele explica, bufando. "Ah!", diz o diretor, sem pestanejar. "Então passe uns fios nele para que possamos movimentá-lo."

Stanley Kubrick tinha só 30 anos quando recebeu a incumbência de dirigir alguns dos maiores nomes de Hollywood – os astros Kirk Douglas e Laurence Olivier e o diretor de fotografia Russell Metty, entre eles – no épico *Spartacus*, lançado em 1960, mas nunca perdeu uma oportunidade de deixar bem claro para todos quem é que mandava ali. Hostilizado pela equipe e pelo elenco, que não perdoavam sua cara de criança e sua falta de camaradagem, o jovem cineasta não dava a mínima para as provocações. Sem nunca levantar a voz ou demonstrar irritação, questionava cada passo de veteranos que já estavam no ramo quando ele nem havia nascido, ordenava que se construíssem cenários imensos para depois descartá-los com um mero "Não gostei" e vencia a quem pudesse em jogos de xadrez para estabelecer sua supremacia intelectual. Quando recebeu de Kirk Douglas o recado de que a equipe estava, digamos, incomodada com o fato de ele não ter trocado de roupa desde o início da produção, apareceu no dia seguinte de calça e camisa novinhas – e usou-as sem parar até que estivessem concluídas as filmagens, conforme conta o autor Vincent LoBrutto em *Stanley Kubrick – A Biography*.

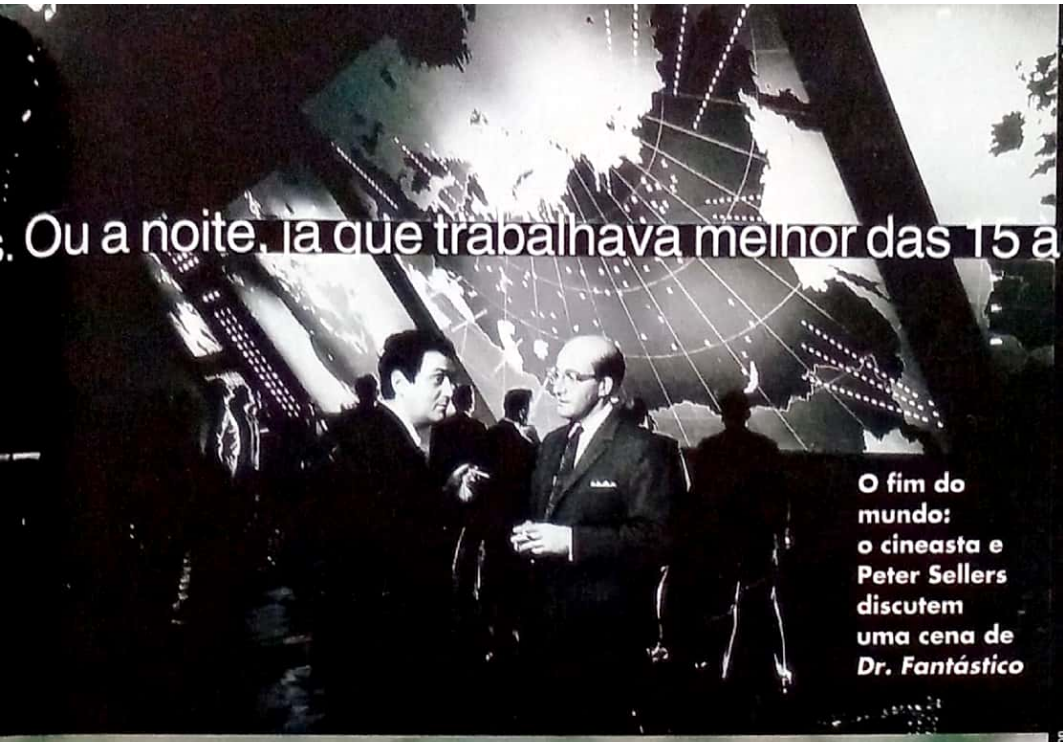
Se a atônita equipe de *Spartacus* achou que estava diante de um sujeito irracional – ou no mínimo muito topetudo – é porque não sabia o que ainda estava por vir. A grande lição que Kubrick tirou dessa experiência foi que, sem controle artístico total e inquestionável, seus planos de mudar o cinema nunca se realizariam. Sua participação no épico foi a de um pistoleiro de aluguel: poucos dias depois de iniciada a produção, o superastro Douglas demitiu o diretor Anthony Mann, achando que aquele pirralho que o dirigira no estupendo *Glória Feita de Sangue*, de 1957, certamente faria melhor trabalho. Kubrick pegou o bonde andando e, a despeito das aparências, nunca conseguiu tocar o filme a seu modo. A cada dificuldade, vinha-lhe à mente o exemplo de um outro *enfant terrible* que, depois de embasbacar Hollywood, fora devorado por ela – Orson Welles. Como escapar dessa armadilha?

Ao morrer, no dia 7 de março último, aos 70 anos, Kubrick deixou a resposta na forma de treze longas-metragens, realizados em 48 anos de carreira – na proporção de quase quatro anos para cada filme. Mas que filmes: de seu primeiro trabalho mais relevante, *O Grande Golpe*, de 1956, até *Nascido para Matar*, de 1987, Kubrick liderou uma dezena de revoluções. Algumas foram modestas, como no caso de *O Grande Golpe*, que narra com múltiplos flashbacks (coisa que mal se usava na época) um assalto. Outras botaram de cabeça para baixo a arte cinematográfica – como *2001 – Uma Odisséia no Espaço*, que desde 1968 vem repercutindo em todas as artes visuais – ou causaram verdadeiros sismos sociais – caso de *Laranja Mecânica*, de 1971, que permanece o exemplo mais marcante na quentíssima discussão em torno do poder do cinema de incitar ou não à violência.

### DESCANSANDO DE BRINCAR

O resultado da última aventura de Kubrick atrás das câmeras só será conhecido em 16 de julho. *Eyes Wide Shut* (que, no Brasil, será batizado *De Olhos Bem Fechados*) foi entregue finalizado à Warner poucos dias antes de sua morte – "por causas naturais", como descreveu a resumidíssima nota divulgada pela família, composta da terceira mulher, a alemã Christianne Harlan, e as três filhas. Levou quatro anos para ser feito e ocupou dois anos na vida de Tom Cruise e de Nicole Kidman, que tiveram de se mudar para a Inglaterra para tomar parte no projeto. Fizeram-no de bom grado: o maior medo dos muitos admiradores de Kubrick era que seu comportamento obsessivo terminasse por impedi-lo completamente de filmar. A notícia de que ele estava de volta aos sets pela primeira vez desde 1987 foi recebida com um alívio comparável apenas ao choque de saber que *Eyes Wide Shut* será visto pela primeira vez sem sua presença.

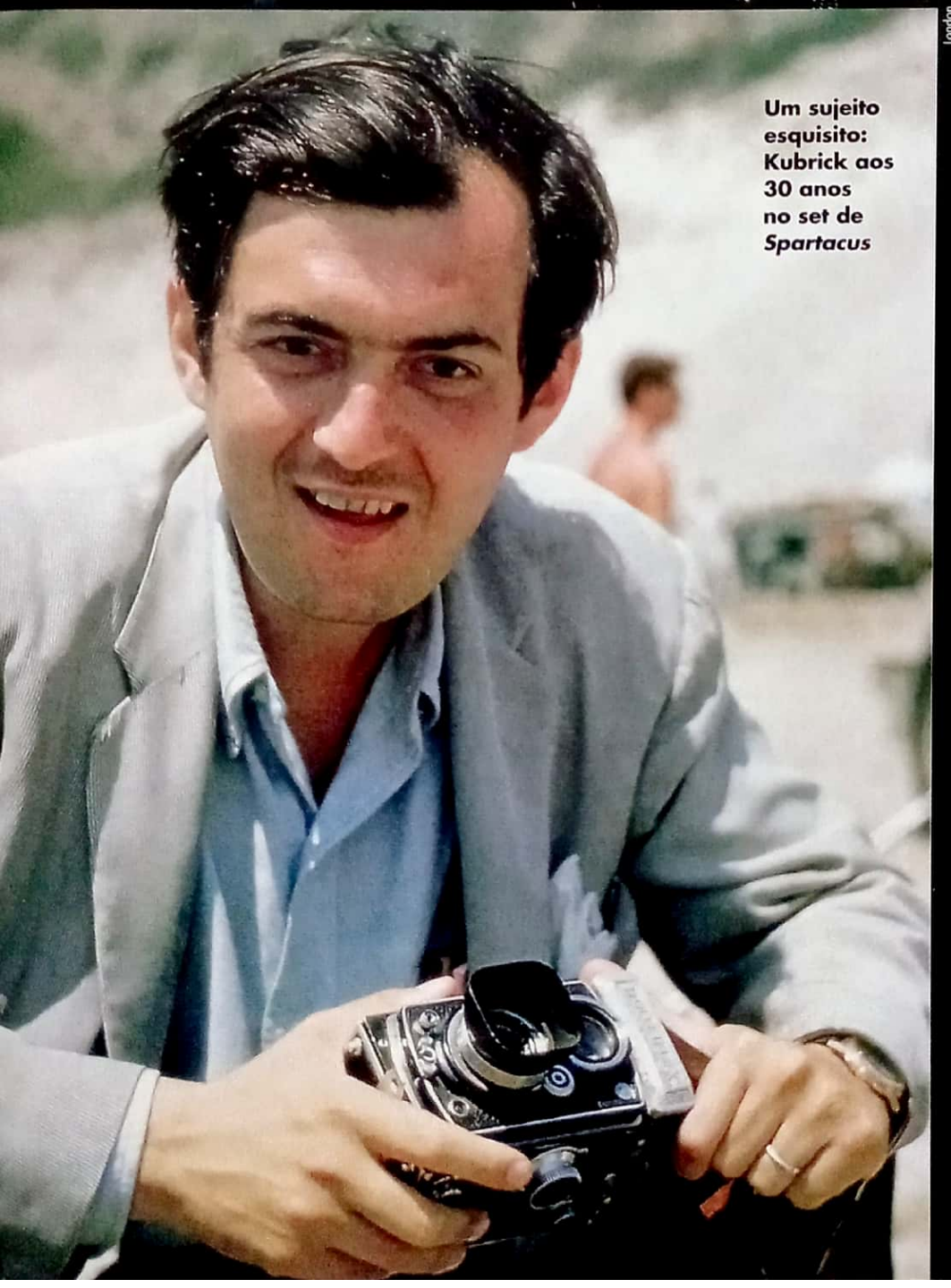
O mais curioso é que, apesar de o intervalo entre seus filmes ir aumentando a cada vez, Kubrick nunca tirou folga do cinema. Não compreendia o conceito de férias – "Pedir que eu descanse de fazer filmes é como pedir a uma criança que descanse de brincar", disse certa vez – e dedicava-se a seus projetos todas as horas do dia. Ou da noite, já que seu biorritmo bizarro fazia com que funcionasse melhor entre três da tarde e três da manhã. O que foi aumentando de maneira nunca antes registrada na história do cinema foi sua exigência e sua ambição, matéria-prima de incríveis anedotas sobre o diretor. →



Stills

. Ou a noite, já que trabalhava melhor das 15 às 3 da madrugada

O fim do mundo: o cineasta e Peter Sellers discutem uma cena de *Dr. Fantástico*



London

Um sujeito esquisito: Kubrick aos 30 anos no set de *Spartacus*

Fotos: Divulgação

A Morte Passou por Perto

O Grande Golpe

Glória Feita de Sangue

Spartacus

Lolita

Doutor Fantástico

2001 - Uma Odisséia no Espaço

# *stanley kubrick* 1928-1999

## Kirk Douglas, seu astro em *Spartacus*, nã

Kubrick só escrevia suas anotações em blocos encadernados em preto, com folhas de quatro por seis polegadas – formato que, segundo concluiu após extensa pesquisa, era o mais adequado para a função. Tinha brevê mas, depois de estudar as estatísticas sobre acidentes aéreos, se recusou a pôr novamente os pés num avião. Para que as portas do cenário de *2001* deslizassem com aquela suavidade impecável que se espera de uma nave espacial, exigiu que sua movimentação fosse filmada quadro por quadro – processo que levava dezenas de horas, mas garantia resultados que ainda hoje são perfeitos. Quando pensou em narrar a vida de Napoleão Bonaparte (projeto que nunca saiu do papel), conseguiu que o governo romeno se dispusesse a emprestar seu exército – inteiro – para ter em cena os 50 mil figurantes que imaginava necessários. Decidido a iluminar as locações de *Barry Lyndon*, de 1975, apenas com velas – afinal, no século 18 não havia luz elétrica –, promoveu uma comoção entre os especialistas em fotografia, mas conseguiu que desenvolvessem as lentes necessárias para a tarefa. E ainda supervisionou pessoalmente a qualidade das cópias que seriam distribuídas mundo afora, o que rendeu algumas dores de cabeça aos exibidores brasileiros. "O pior", afirmou Andros Epaiminondas, seu assistente pessoal, "é que ele sempre estava certo".

### CALADO E ESQUISITO

Desde pequeno, Stanley adorava ir aos cinemas do bairro nova-iorquino do Bronx. Não perdia uma sessão. Mas não porque se encantasse com o que passava na tela. "Eu achava que não poderia fazer um filme pior do aqueles que eu via. Na verdade, sentia que poderia fazer muito melhor", contou. O calado e esquisito Stan, que nunca se distinguia na escola e não se misturava aos garotos da mesma idade, não era um louco: era, desde os treze anos, um fotógrafo cada vez mais inquieto e perfeccionista. Com a câmera que ganhara do pai – tentativa frustrada de tirar o moleque da sua concha –, tornou-se em pouco tempo o fotógrafo oficial dos eventos do colégio. Entre os dezessete e os 21 anos, fez parte do time da prestigiada revista *Look*, onde sua especialidade – surpresa – era retratar cenas em seqüências de instantâneos.

Acostumado a abordar seus trabalhos com o método e a estratégia de um enxadrista, Kubrick planejou cada lance de sua metamorfose em cineasta. Do primeiro curta-metragem, em 1951, financiado com empréstimos a perder de vista, até sua mudança para a Inglaterra, longe da usina hollywoodiana, depois de *Spartacus*, nenhum passo foi dado ao acaso. Embora nunca tenha abandonado aquele jeitão desalinhado de garoto do Bronx, sabia promover sua obra com a mesma astúcia e tenacidade com que cuidava de cada detalhe, por mais insignificante que parecesse, de seus filmes. Uma de suas discussões mais duras com Kirk Douglas foi sobre os créditos do roteiro de *Spartacus*. O script era de Dalton Trumbo, que na época estava na lista negra dos estúdios por ser comunista. Douglas achava injusto que Trumbo usasse um pseudônimo, mas não sabia que solução dar ao problema. Kubrick sugeriu que se usasse o seu nome, e chocou tanto o astro com sua cara-de-pau que Douglas tomou a iniciativa de quebrar o boicote e dar o crédito a quem ele pertencia. Mais tarde, ele usaria palavras duras para descrever o cineasta: "Não é preciso ser um cara legal para ser extremamente talentoso. Você pode ser um merda e ainda ter talento. Stanley Kubrick é um merda talentoso", espinafrou.

À parte seus deslizes éticos, Kubrick sempre soube impor respeito pela força de sua personalidade e de seu conhecimento abissal sobre qualquer área à qual se dedicasse. Cada vez que começava um projeto, mandava vir a sua casa todos os filmes e livros disponíveis sobre o assunto. Em pouco tempo, estava pronto a discutir de igual para igual com cientistas, historiadores, técnicos ou quem quer que fosse.

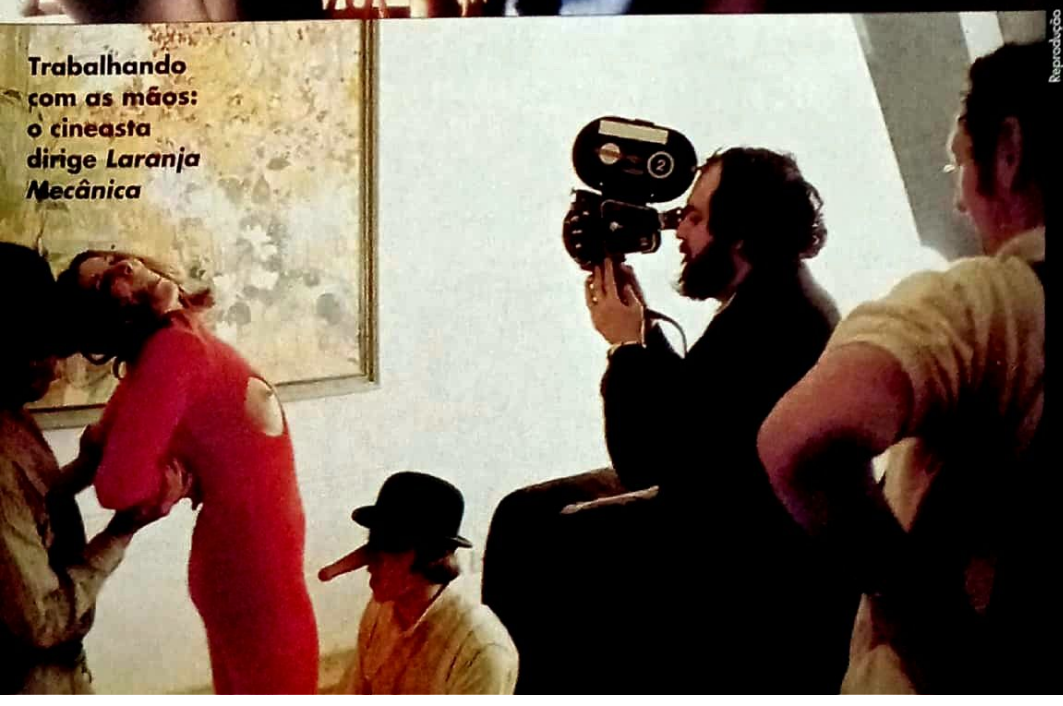
Tinha uma memória ilimitada e um entusiasmo inesgotável. Arthur C. Clarke, que nos anos 60 já era o mais respeitado entre os autores de ficção científica, perdeu a conta de quantas vezes os manuscritos de seu livro *2001* – que ia sendo escrito enquanto o filme ia sendo produzido – voltaram cobertos de críticas, anotações, sugestões e cobranças. Muitas cobranças. "Kubrick não é razoável", comentou o artista Saul Bass, responsável por algumas das aberturas mais criativas do cinema e seu colaborador em *Spartacus*. "É obsessivo, mas no melhor sentido da palavra – ser razoável não traz nada de bom", completou.

Kubrick, lembrou Steven Spielberg na última festa do Oscar, não vai estar aqui para ver o século que tornou famoso mais de três décadas antes de sua chegada. Mas fez o bastante: com sua obsessão, sua intransigência e seu fascínio pela tecnologia, despertou no público sensibilidades que ele nem sabia existir e empurrou o cinema verdadeiramente para o futuro. "Ele é tudo", disse Malcolm McDowell, o astro de *Laranja Mecânica*. "Eu o amava. Eu o odiava. Passei por todas as emoções com ele." E nós também. ■

poupava farpas: "Não é preciso ser legal para ter talento"

Warner

Sempre o perfeccionista: Kubrick e Jack Nicholson no set de *O Iluminado*



Reprodução

Trabalhando com as mãos: o cineasta dirige *Laranja Mecânica*

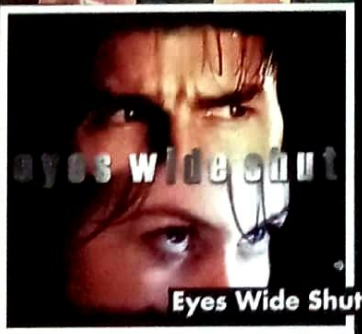
Fotos: Divulgação

Laranja Mecânica

Barry Lyndon

O Iluminado

Nascido para Matar



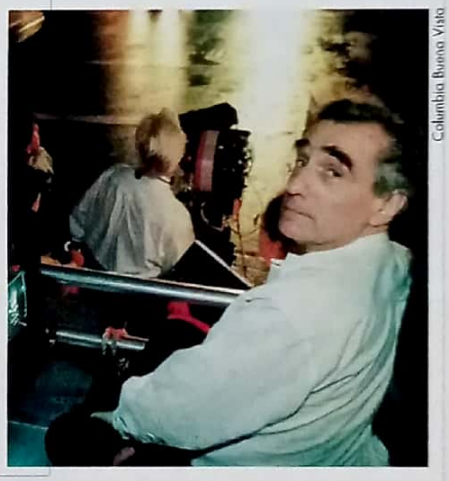

Eyes Wide Shut

Depois de sua morte, os fãs de Kubrick ficaram com uma dúvida: sem a presença do diretor, quem daria os retoques finais em *Eyes Wide Shut*? A resposta é um alívio: ninguém. Os executivos da Warner garantem que o filme estava pronto quando foi exibido para a alta cúpula do estúdio, uma semana antes da morte do cineasta. "Ninguém vai mexer em nada", bradou o astro de *Eyes*, Tom Cruise. "Senão vão ter de passar por cima de mim."

# de volta ao trabalho

Eles chegam a ganhar 20 milhões de dólares por filme, mas ter uma fortuna no banco não impede que os grandes astros de Hollywood continuem a se entupir de trabalho. Alguns estão fora de circulação há algum tempo. Outros não se cansam em fazer até quatro filmes por ano. Mas todos têm a capacidade de atrair platéias do mundo inteiro. Prepare-se, portanto, para passar 1999 dentro de um cinema, pois os maiores astros estão de volta

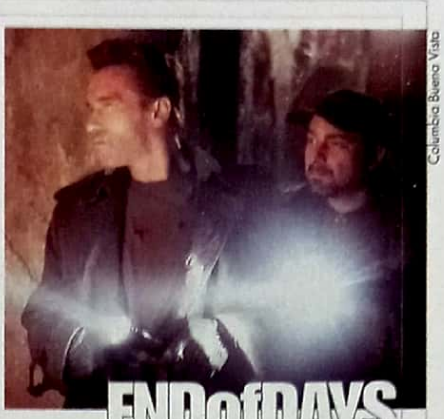
**NICOLAS CAGE** é o primeiro a admitir que está precisando urgentemente de um "filme-pipoca" para deixar de lado filmes sombrios e personagens destruídos emocionalmente. Depois de entrar no submundo dos filmes pornográficos em *8MM* (*leia mais na página 26*), Cage se uniu ao consagrado diretor Martin Scorsese neste *Bringing Out the Dead*, no qual ele interpreta um paramédico assombrado por fantasmas de pessoas que não conseguiu livrar da morte. Se por um lado ele volta a fazer um filme sério que pode levá-lo (e também o diretor Scorsese) ao Oscar no ano 2000, por outro Cage afunda ainda mais no "lado negro" da alma humana. Mas chega: ele mesmo avisa que está na hora de relaxar e se divertir um pouco com os filmes que faz. E cinema é diversão, certo?



Columbia Buena Vista

## bringingOUTtheDEAD

Já faz um tempo que **ARNOLD SCHWARZENEGGER** está fora das telas – mais precisamente desde 1997, o ano em que ele vestiu a armadura do vilão Mr. Freeze no decepcionante *Batman & Robin*. Dois anos (e uma cirurgia no coração) depois, Schwarzie está de volta em grande estilo: ele combate ninguém menos que Satanás em pessoa no aguardado *End of Days*, um candidato a arrasa-quarteirão que rodou por uma dezena de diretores até terminar nas mãos quase sempre competentes de Peter Hyams. A grande pergunta é: será que o astro ainda tem fôlego para recuperar a coroa de rei dos filmes de ação?



Columbia Buena Vista

Columbia Buena Vista

O ano passado não foi fácil para **TOM HANKS**. Tudo bem, ele conquistou (novamente) o coração de Meg Ryan em *Mens@gem para Você*, mas antes teve de enfrentar o horror da guerra em *O Resgate do Soldado Ryan*. Hanks, porém, prova que sabe se divertir com *Toy Story 2*, a continuação do fenomenal sucesso da Disney. Ele empresta mais uma vez a voz ao caubói de brinquedo Woody, que é "seqüestrado" por um colecionador. O resto da turma, liderada pelo astronauta Buzz Lightyear (Tim Allen), parte para o resgate. Hmmm, seria "O Resgate do Soldado Woody"?

Columbia TriStar

O fracasso de *Os Vingadores* pegou todos os envolvidos de surpresa. Mas **SEAN CONNERY** não é de ficar lamentando seus filmes que não deram certo (raros, por sinal) e volta a ser o herói da história neste *Armadilha*. Ele faz um ladrão de jóias que rouba pelo prazer do perigo e acaba se unindo com outra gatuna (a estonteante Catherine Zeta-Jones). Uma combinação – e vai no clichê mesmo! – explosiva.

Fox

Não tem jeito: **ROBIN WILLIAMS** quer provar que a vida é bela (sem trocadilhos) a qualquer custo. E não existe prova maior do que este *Jakob, the Liar*, no qual ele faz um judeu confinado nos guetos da Polônia ocupada pelos nazistas. Depois de ouvir de uma rádio pirata notícias sobre os avanços dos Aliados contra as forças do Eixo, ele passa a transmitir notícias falsas entre a população do gueto para manter acesa a chama da esperança. Que lindo, Robin.

Por onde será que anda a quarta aventura de Indiana Jones? Bom, o personagem pode estar no estaleiro, mas **HARRISON FORD** mantém uma invejável média de dois filmes por ano – e não parece disposto a descansar. Em *Random Hearts* ele se reúne com o diretor Sydney Pollack (de *Sabrina*) e interpreta um policial que perde a mulher em um acidente de avião. Ele descobre, então, que a falecida tinha um amante que morreu no mesmo acidente – e se aproxima da viúva do sujeito. Ao seu lado está Kristin Scott Thomas (de *O Paciente Inglês*), que iria trabalhar com Ford no engavetado *Age of Aquarius*.

## SAL2

Bem que este *Soldado Universal 2* poderia se chamar "Jean-Claude e o Pistolão". Olhe só o tamanho da arma que ele está segurando. Mas o que **JEAN-CLAUDE VAN DAMME** quer com a continuação de um de seus maiores sucessos é afastar de vez o fantasma do vício em drogas, fazer um filme que dê certo nas bilheterias e, de quebra, mostrar que ainda pode dar muito trabalho aos Schwarzeneggers e Stallones da vida. Também, com uma arma destas...

## jakob,theLIAR

Columbia TriStar

## MANofTHEpeople

Columbia Buena Vista

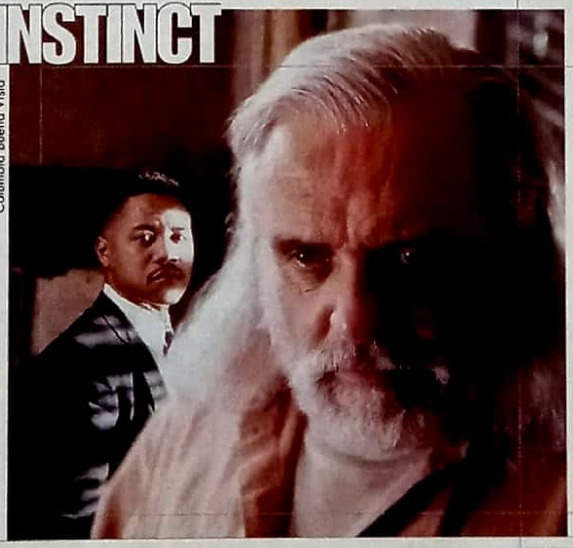
Este filme passou pelas mãos do diretor Joel Schumacher e pelos astros Sean Connery e Matt Damon antes de aterrissar no colo de Michael Mann, o diretor do eletrizante *Fogo Contra Fogo*. **AL PACINO** é um jornalista que se envolve com um empresário (Russel Crowe) que denunciou irregularidades na indústria tabagista. Baseado em fatos reais, curiosamente o personagem de Pacino era mais jovem que o empresário interpretado por Crowe.

## CAÇADORESdaNÉVOA

Columbia Buena Vista

Se existe uma palavra que define as filmagens de *Caçadores da Névoa* é "complicado". Antes de vestir a máscara do Zorro, **ANTONIO BANDERAS** protagonizou esta aventura baseada no livro *Devoradores de Mortos*, de Michael Crichton (batizada nos EUA *The 13th Warrior*), no papel de um árabe expatriado que se une a um bando de vikings bárbaros contra uma força sobrenatural. Problemas entre Crichton e o diretor John McTiernan sobre a montagem final podem ter jogado o orçamento de *Caçadores* a quase 200 milhões de dólares.

## INSTINCT



Columbia Buena Vista

Todos nós gostamos de ver **ANTHONY HOPKINS** na telona – principalmente quando ele mostra o ator de talento imenso que é em filmes "de arte" ao estilo *Retorno a Howard's End* e *Vestígios do Dia*. Mas o que Hopkins gosta mesmo é de filmes de ação, superproduções com pouco cérebro e muita adrenalina. É o caso de *Instinct*, no qual ele faz um antropólogo preso em um sanatório que confronta um psicanalista (Cuba Gooding Jr.) disposto a desvendar seus segredos.

Se existisse um prêmio ao estilo "operário-padrão" para os astros hollywoodianos, **BRUCE WILLIS** certamente estaria entre os finalistas. Depois de protagonizar quatro filmes no ano passado, Willis repete a dose com outro quarteto e um dos trabalhos é este *The Sixth Sense*, no qual ele faz um psicólogo que ajuda um menino atormentado pela visão de fantasmas. Já *Duro de Matar 4*, por enquanto, nada.

## theSIXTHsense

Columbia Buena Vista

# ROMÂNTICO até o fim

## A história real de Charles Boyer, mais trágica do que seus filmes

Reprodução

Arquivo Pessoal

**O início e o fim: Boyer no auge em Hollywood e no final da carreira em *Horizonte Perdido***

Em primeiro lugar vamos deixar uma coisa bem clara: o ator Charles Boyer foi o único francês a fazer carreira no cinema americano como astro de primeira grandeza. Outros, como Maurice Chevalier e Alain Delon, participaram de filmes *made in USA* mas nunca conseguiram rivalizar com os galãs tipo Gary Cooper ou Clark Gable. Nascido em Figeac, França, em 1899, se fosse vivo Boyer estaria completando 100 anos no próximo dia 28 de agosto. Não o conheci pessoalmente, mas sua vitoriosa e trágica vida merece ser conhecida.

Charles Boyer iniciou-se como ator em 1920 no cinema francês e sete anos depois foi dirigido pelo nosso conterrâneo Alberto Cavalcanti em *Le Capitaine Fracasse*. Estreou em Hollywood em 1931 em *The Magnificent Lie* e daí por diante – já apelidado "o grande amante" – foi galã das maiores estrelas da época, de Katharine Hepburn a Ingrid Bergman. Seu Napoleão Bonaparte em *Madame Waleska* é considerado o mais perfeito do cinema. Também foi marcante em *Duas Vidas*, a primeira versão de *Tarde Demais para Esquecer*; e nas veladas cenas de amor em *Tudo Isto e o Céu Também*. Boyer ficou famoso como o irresistível romântico de voz acariciante e de olhar explosivo.

Mas não era apenas o charme que o identificava. Embora nunca vencedor, foi quatro vezes indicado ao Oscar: em 1937, por *Madame Waleska*; em 1938, por *Argélia*; em 1944, por *À Meia Luz*; e em 1961, por *Fanny*. E também recebeu em 1942 um certificado especial da Academia – equivalente ao atual Oscar Honorário – pela Fundação que organizou para ajudar a Resistência Francesa durante a Segunda Guerra Mundial. Seu carisma não era limitado apenas ao cinema. Na vida real foi um cidadão exemplar que viveu um romance tão belo como os que interpretou. Em 1934, embora disputadíssimo pelo mulherio hollywoodiano, casou-se com a atriz inglesa Patricia Paterson, que abandonou uma promissora carreira para se dedicar apenas ao marido. Após dez anos de felicidade, Pat deu a ele um filho, Michael.

Reprodução

Arquivo Pessoal

**O homem das mulheres: Boyer de rosto colado com Hedi Lamarr (*acima*) e com Loretta Young**

A vida, entretanto, pregou uma peça em Charles Boyer: em 1965, então com 21 anos, Michael suicidou-se com um tiro na cabeça na presença da namorada, que recusara seu pedido de casamento. Abaladíssima com a trágica morte do filho único, Pat nunca mais foi a mesma. Charles, já sem a pinta de galã, tentou afogar as mágoas em papéis nada glamourosos, como em *A Louca de Chaillot* e *Horizonte Perdido*. Preocupado com a saúde da mulher, mudou-se para a Suíça, só indo a Hollywood e a Paris para filmar. Em agosto de 1978 – dias antes de Charles fazer 79 anos –, Pat morreu de câncer. A dor de Boyer durou pouco: 48 horas depois ele tomou uma dose fatal de soporíferos, fechando sua tragédia de modo romântico. Ironicamente, seu último filme chamou-se *Questão de Tempo*, em que contracenou com a velha amiga Ingrid Bergman. A filha de Ingrid, Isabella Rossellini, que estreou no cinema nesse filme, lembra: "Apesar de já estar com 77 anos, Charles Boyer continuava emanando aquele carisma de grande romântico e uma personalidade inesquecível!".

*Dulce Damasceno de Brito foi correspondente em Hollywood dos* Diários Associados *e de* O Cruzeiro *de 1952 a 1968.*

**61 videolançamentos**
*Irresistível Paixão, Um Crime Perfeito, Olhos de Serpente* e mais 26 novos vídeos

**70 cinema para guardar**
CDs, livros, quadrinhos e até os monstros da Universal para levar para casa

**72 seleção de vídeos**
Sexo, sadismo, perversões e psicopatas em um cardápio com 21 filmes *muito* bizarros

**76 o melhor da TV paga**
*Contato* e *O Pacificador* são os destaques da programação das TVs por assinatura

**80 clássico por assinatura**
*Dr. Jivago*, de David Lean

Lumiere

Warner




Abril

# 3ª FEIRA DE VÍDEO JOINTVIDEO

## De 12 a 17 de Abril
## das 9h00 às 18h00
### Sábado até as 15h00

- Fitas a partir de R$ 2,00
- Acervo de 60.000 fitas
- Aceitamos cartões de crédito
- Estacionamento próprio na loja

**Av. Gal. Ataliba Leonel, 411 - Santana**
**Próximo à Estação Carandirú do Metrô**
**São Paulo - SP**

**Fone: (011) 290-0811 / Fax: (011) 267-6120**

JOINTVIDEO

CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.

E-mail: jointvideo@jointvideo.com.br • http://www.jointvideo.com.br.

Oferta válida enquanto durarem os estoques.

★★★★★ excelente ★★★★ ótimo ★★★ bom ★★ regular ★ ruim

George Clooney e Jennifer Lopez: romance em lados opostos da lei

# irresistível PAIXÃO

## Encontro no porta-malas é o ponto de partida desta agitada aventura

Depois de um papo para lá de caliente em um bar no saguão de um hotel, George Clooney e Jennifer Lopez partem para os "finalmentes" num quarto do mesmo hotel, em uma das cenas mais sensuais que o cinema mostrou nos últimos anos. Nada mal para um romance que começou de uma forma para lá de inusitada: Clooney, que havia fugido de uma penitenciária havia cinco minutos, se tranca com a policial Lopez no porta-malas do carro dela, enquanto seu comparsa (Ving Rhames) leva-os para longe. Os momentos "íntimos" do casal em um ambiente tão desconfortável são suficientes para deixar os dois apaixonados – e para dar início a um dos filmes mais divertidos do ano passado.

Baseado em um livro do mesmo Elmore Leonard, que escreveu *O Nome do Jogo* e *Jackie Brown*, *Irresistível Paixão* coloca George Clooney em seu devido lugar. Que não é vestindo o uniforme do Batman ou como astro forçado de filmes de ação, mas como um bandidão charmoso capaz de colocar as mulheres a seus pés – papel que, por sinal, cairia como uma luva para Cary Grant.

Mas se engana quem pensa que *Irresistível Paixão* é outra comédia romântica: dirigido por Steven Soderbergh (de *sexo, mentiras e videotape*), é um filmaço recheado de tiros, explosões e – acredite se quiser – inteligência. Depois de escapar da cadeia (e de flertar com Jennifer Lopez), Clooney quer garantir sua aposentadoria. Para isso, ele planeja roubar os diamantes de um milionário salafrário que cumpriu pena com ele (Albert Brooks) e ainda driblar a concorrência de um bandido barra-pesada (Don Cheadle) – tudo isso sem disparar um tiro sequer ou perder o bom humor. Quer mais? Soderbergh escalou um elenco excepcional (como o engraçadíssimo Steve Zahn e o sóbrio Dennis Farina) e ainda incluiu pontas de Michael Keaton, como o policial cafajeste Ray Nicolet (o mesmo que ele interpretou em *Jackie Brown*), e de Samuel L. Jackson, que aparece para... Não, é melhor parar por aí e não entregar nenhum detalhe. O trampo de descobrir o verdadeiro achado que é *Irresistível Paixão* é todo seu.

*Roberto Sadovski*

★★★★

*(Out of Sight, EUA, 1998)*
**Direção**: Steven Soderbergh.
**Com** George Clooney, Jennifer Lopez, Ving Rhames, Don Cheadle, Dennis Farina, Albert Brooks, Steve Zahn, Michael Keaton, Samuel L. Jackson, Nancy Allen.
122 min. CIC.

**Qual foi o último filme que a fez chorar?**

Emocionei-me com a dura realidade mostrada em ***Central do Brasil***. É muito triste ver crianças abandonadas e na miséria, mas me impressionou principalmente a forma poética como isso foi retratado.

**Luana Piovani** atriz

## SEMPRE AMIGOS

drama ★★★★

Kevin (Kieran, o irmão caçula de Macaulay Culkin) é um garoto vítima de uma rara doença, que encontra nos livros a diversão que o mundo lhe nega. Max (Elden Henson) é o vizinho grandalhão, três vezes reprovado na escola – onde é conhecido como Frankenstein – e refém de um cruel passado: o assassinato da mãe pelo pai. O acaso os une numa redentora amizade. Parece devastador? Poderia ser, se o diretor Peter Chelsom não recobrisse a história da relação pueril entre Kevin e Max, adaptada do clássico infanto-juvenil escrito pelo americano Rodman Philbrick, com inteligência, competência, técnica e, sobretudo, sensibilidade. Chelsom vence o desafio, com o apoio do extraordinário talento de seus dois jovens protagonistas e do elenco de coadjuvantes – Sharon Stone à frente com uma atuação discreta, grave e emocional. O cineasta explora as diferenças entre a dupla para narrar o delicado percurso de uma convivência difícil, que se faz possível por meio da imaginação das crianças. E ainda se dá ao luxo de desenvolver uma trama paralela de suspense que enriquece ainda mais o ritmo do filme. Acaba por fazer uma pequena obra-prima.

*Fátima Gigliotti*

Kieran recebe o apoio da mãe, Sharon

*(The Mighty, EUA, 1998)* ***Direção****: Peter Chelsom.* ***Com*** *Kieran Culkin, Elden Henson, Sharon Stone, Gilliam Anderson, Gena Rowlands. 102 min. Paris.*

## FADA DOS DENTES

infantil ★★★ inédito no cinema

A lenda da fada que troca os dentes de leite da garotada por moedas ganhou uma roupagem simpática e original com Kirstie Alley na pele de uma fadinha bem invocada. Repleto de mensagens positivas, é um programa agradável principalmente por homenagear a inocência e apostar no fato de ainda haver crianças que desfrutem histórias singelas como esta.

*(Toothless, EUA, 1997)* ***Direção****: Melanie Mayron.* ***Com*** *Kirstie Alley, Lynn Redgrave, Melanie Mayron, Dale Midkiff. 82 min. Abril.*

## MELANIE DARROW – JUSTIÇA EM PRIMEIRO GRAU

policial ★ inédito no cinema

Para defender um cliente injustamente acusado de assassinar a mulher milionária, a esperta advogada Melanie Darrow investiga o crime com a ajuda do irmão policial. Ela se revela tão eficiente como detetive que nem precisa mostrar serviço no tribunal. Trama manjada com produção modesta e ingredientes habituais: briga por dinheiro, chantagem e um suspeito evidente.

*(Melanie Darrow, Canadá, 1997)* ***Direção****: Gary Nelson.* ***Com*** *Delta Burke, Brian Bloom, Wendell Meldrum, Jonathan Banks. 87 min. CIC.*

## TEMPESTADE NO DESERTO

drama ★★

De volta da Guerra do Golfo, muitos dos soldados americanos começam a manifestar estranhos sintomas. Mas as Forças Armadas parecem mais empenhadas em negar a hipótese de contaminação por armas químicas do que em diagnosticar qual o mal que acomete os seus homens. Combinando documentário e ficção, este compacto de minissérie é honesto, porém choroso.

*(The Gulf War, EUA, 1998)* ***Direção****: Rod Holcomb.* ***Com*** *Jennifer Jason Leigh, Ted Danson, Matthew Keeslar, Brian Dennehy. 108 min. Alpha.*

## PROCURADO

ação ★★ inédito no cinema

Lester adora Ramona, mas um detalhe o impede de ser feliz: o ciúme doentio que sente dela. Por isso ele não hesita em entrar para o grupo de terapia de um dos ex-namorados da amada: o jovem e elogiado escritor Dashiell. Lester assume o nome, a vida e os problemas de seu melhor amigo, Vince, mas é claro que a essa altura a confusão já está armada. O tema é modesto, mas diverte.

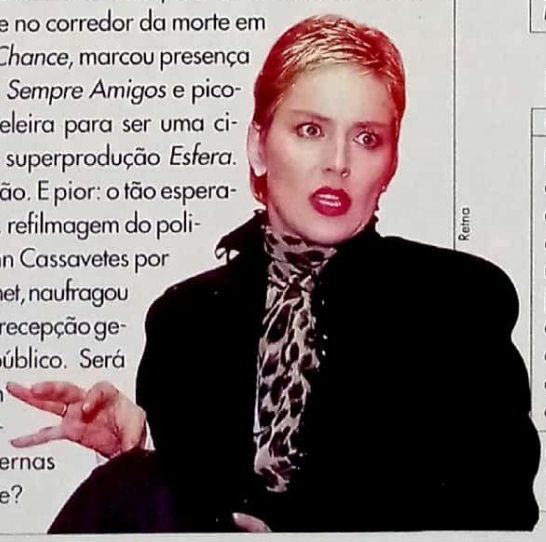
*(Most Wanted, EUA, 1997)* ***Direção****: David Glenn Hogan.* ***Com*** *Keenen Ivory Wayans, Jon Voight, Eric Roberts, Jill Hennessy, Paul Sorvino, Robert Culp. 100 min. Warner.*

## SHARON EM VÍDEO

Existem quase trinta títulos com Sharon espalhados pelas locadoras. Há fiascos como *Dominada pelo Medo*, *As Minas do Rei Salomão* e *O Confronto Final*. Vale a pena rever *Instinto Selvagem* – sua catapulta para a fama –, além de seus trabalhos mais recentes em *Cassino*, *Rápida e Mortal* e *A Última Chance*.

## A LOIRA EM QUEDA

Depois da elogiada atuação em *Cassino*, Sharon Stone não emplacou nem um sucessinho sequer. Ela abandonou o estilo *femme fatale* e parece estar aberta a desafios: esteve no corredor da morte em *A Última Chance*, marcou presença no drama *Sempre Amigos* e picotou a cabeleira para ser uma cientista na superprodução *Esfera*. Tudo em vão. E pior: o tão esperado *Glória*, refilmagem do policial de John Cassavetes por Sidney Lumet, naufragou após uma recepção gelada do público. Será que Sharon terá de cruzar as pernas novamente?



Retna

## O ANEL DE RUBI

aventura ★★★

Construído como uma fábula mágica com toques de romantismo, este telefilme inglês rodado nas belas paisagens da Escócia foge do lugar-comum com um roteiro criativo e a encenação delicada da aventura de uma garota mimada que precisa fazer uma viagem no tempo – e em seus egocêntricos valores – para descobrir a importância da família e dos amigos em sua vida.

*(The Ruby Ring, Inglaterra, 1997)* **Direção**: Harley Cokliss. **Com** Emily Hamilton, Emma Cunniffe, Rutger Hauer, Judy Parfitt, Christien Anholt. 90 min. Alpha.

## OS MATADORES

ação ★★★ inédito no cinema

Depois de se mudar para Budapeste com a namorada, o escritor Adam Ellis se envolve com uma jovem que diz estar sendo perseguida – segundo ela, o mesmo sujeito que matou seu marido e seqüestrou sua filha está atrás dela. É claro que Adam vai querer bancar o herói, só para descobrir que as aparências enganam mesmo. Nada de novo, mas funciona.

*(The Fall, Canadá, 1998)* **Direção**: Andrew Piddington. **Com** Craig Sheffer, Hélène de Fougerolles, Jürgen Prochnow, Kymberley Huffman, Soo Garay. 96 min. Flashstar.

## ILUSÃO FATAL

suspense ★★ inédito no cinema

Um agente do FBI investiga a origem de jovens desprovidos de vontade que parecem programados para matar, e descobre que os crimes podem ter ligação com um trauma de seu passado. Um roteiro para lá de confuso (a cena inicial, o estopim da história, é esquecida em dez minutos de filme) e o elenco de terceira comprometem o que poderia ser um bom thriller.

*(A Breed Apart, EUA, 1998)* **Direção**: H. Gordon Boos. **Com** Andrew McCarthy, Robert Patrick, Nick Mancuso. 120 min. Alpha

## CIDADE NUA – JUSTIÇA À BALA

policial ★★ inédito no cinema

Boa parte dos minutos iniciais deste episódio de longa duração de uma série de TV são preenchidos com farta ladainha sobre Nova York. Só depois começam as duas tramas que se cruzam. Uma gira em torno de ingênuas turistas, vítimas de diversas trapaças, que enfrentam criminosos da pesada. É melhor e mais engraçada que a outra, na qual a dupla de policiais da série age sem apego às normas da lei.

*(Naked City – Justice with a Bullett, EUA, 1998).* **Direção**: Jeff Freilich. **Com** Scott Glenn, Courtney B. Vance, Robin Tunney, Kathryn Erbe, Eli Wallach, Giancarlo Esposito. 107 min. CIC.

Cult Filmes

Os parentes: lavagem de roupa suja

## FESTA DE FAMÍLIA

drama ★★★★

Um respeitável senhor reúne a família em seu hotel-residência no campo para celebrar o 60º aniversário. Até aí nada mais convencional, exceto pela maneira de narrar a história, filmada em vídeo – por contenção de despesas – com uma câmera inquieta que segue os personagens pelos cômodos do casarão. A outra novidade entra em cena no discurso proferido por um dos filhos, que dá início a uma lavagem de roupa sujíssima em público. O diretor Thomas Vinterberg assinou com Lars Von Trier (de *Ondas do Destino*) o manifesto Dogma 95, que prega uma forma "radical" de filmar. É mais uma esperta peça de marketing do que outra coisa, mas *Festa de Família* tem pouco a ver com golpe publicitário: é um surpreendente e perturbador exercício de contundência dramática.

*Sérgio Rizzo*

*(Festen, Dinamarca, 1998)* **Direção**: Thomas Vinterberg. **Com** Ulrich Thomse, Henning Moritzen, Thomas Bo Larsen. 105 min. Cult Filmes.

## POR UMA NOITE APENAS

drama ★★★★

Depois da descida aos infernos de Nicolas Cage em *Despedida em Las Vegas*, Mike Figgis surpreendeu com este drama romântico, que premiou o ator Wesley Snipes no Festival de Veneza de 1997. Ele faz um publicitário comprometido que passa noite de amor com loira casada (Nastassja Kinski). Tentando contornar as intempéries de seu casamento, reencontra a amante, um ano depois, ao visitar um amigo aidético. As três etapas, definidas pelo diretor como uma espiada no matrimônio, registram os altos e baixos das relações amorosas. Para isso, Figgis tem o auxílio luxuoso de uma bela trilha sonora (de sua autoria), de uma câmera que capta com sensibilidade gestos e olhares e de um roteiro que explora com pura empatia as ansiedades e aflições do amor à primeira vista. Excelente como o amigo gay, Robert Downey Jr. é responsável pelos momentos de humor e tristeza. Mesmo previsível, o desfecho é tocante.

*Miguel Barbieri Jr.*

Warner

Nastassja e Snipes: caso

*(One Night Stand, EUA, 1997)* **Direção**: Mike Figgis. **Com** Wesley Snipes, Nastassja Kinski, Robert Downey Jr., Kyle MacLachlan, Ming-Na Wen. 104 min. Warner.

## OS VÍDEOS MAIS ALUGADOS

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Armageddon (Abril) | com Bruce Willis |
| 2 | Central do Brasil (Europa) | com Fernanda Montenegro |
| 3 | Impacto Profundo (CIC) | com Robert Duvall |
| 4 | Tempestade (Warner) | com Morgan Freeman |
| 5 | Garotas Selvagens (Columbia) | com Matt Dillon |
| 6 | Dr. Dolittle (Abril) | com Eddie Murphy |
| 7 | Godzilla (Columbia) | com Matthew Broderick |
| 8 | Experiência 2 (CIC) | com Natasha Henstridge |
| 9 | Mr. Nice Guy (Warner) | com Jackie Chan |
| 10 | Basil – Amor e ódio (Paris) | com Christian Slater |

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos durante o mês de março.

## Dúvidas, reclamações, sugestões?

**Identifique-se como leitor da SET e ligue para as distribuidoras**

| | |
|---|---|
| Abril Vídeo | (011) 3037-2000 |
| Alpha | (011) 230-0200 |
| América | (011) 3872-4404 |
| CIC | (011) 816-0852 |
| Columbia TriStar | (011) 5503-9899 |
| Continental | (011) 284-9479 |
| Cult Filmes | (011) 285-3304 |
| Europa | (011) 7295-7020 |
| Flashstar | (011) 7295-8456 |
| Filmark | (011) 3676-0409 |
| Mundial | (011) 536-0677 |
| PlayTime | (011) 290-0200 |
| Top Tape | (011) 826-3066 |
| Warner | (011) 820-6777 |

## HALLOWEEN H20 VINTE ANOS DEPOIS

terror ★★★

"Antes de John Carpenter, os subúrbios eram locais em que as pessoas se refugiavam da violência", observa o escritor Clive Barker. Ele se referia a *Halloween*, obra-prima do diretor em que o lunático Mike Myers cortava pescoços e perseguia a irmã – interpretada por Jamie Lee Curtis. Myers retorna pelas mãos do roteirista Kevin Williamson (de *Pânico*) e do diretor Steve Miner (da série *Sexta-Feira 13*). Vinte anos depois, Laurie Strode (Curtis) trabalha como diretora em uma escola e tem um filho adolescente (Josh Hamett). Mas eis que seu irmãozinho ressurge das trevas. Há excesso de citações – como a TV que passa *Pânico 2* –, mas não há como não se alegrar com o diálogo entre Curtis e Janet Leigh (mãe da atriz e que a aconselha: "Posso soar um pouco maternal...") e ver que Myers transformou o ato de matar numa obra de arte.

Sérgio Martins

Paris

Jamie: de novo na mira do irmão

*(Halloween H20: Twenty Years Later, EUA, 1998)* ***Direção****: Steve Miner.* ***Com****. Jamie Lee Curtis, Adam Arkin, Michelle Williams. 92 min. Paris.*

## QUEM TEM MEDO DE JAMIE?

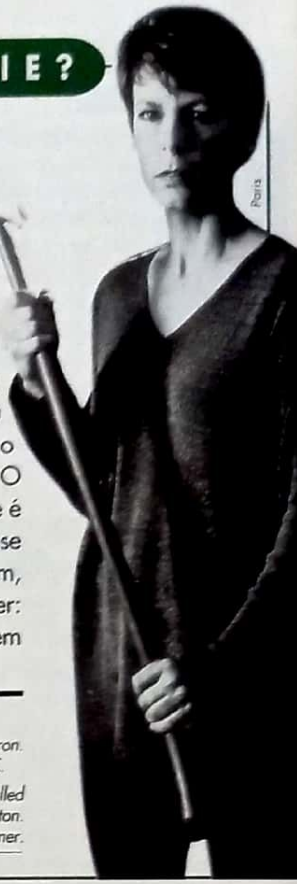
Ela foi a rainha dos filmes de terror, e conseguiu sobreviver. Vinte anos depois do último *Halloween*, Jamie Lee Curtis rendeu-se à nova onda do gênero e topou reassumir seu personagem no sétimo filme da série, *Haloween H20*.

**Foi sua a idéia de celebrar os vinte anos da série *Halloween* com um filme?**

Foi. Eu me lembrei de que esse aniversário estava chegando e, bem, *Halloween* é um marco. Acho que esse tipo de comemoração não é uma coisa muito comum – certamente não por parte de uma atriz que é, digamos, mais viável hoje do que há vinte anos. Além disso, depois de *Pânico*, o terror hoje está ainda mais em alta.

**Sua mãe, Janet Leigh – que foi a vítima no *Psicose* de Alfred Hitchcock –, tem um papel no filme. Foi difícil convencê-la?**

Na verdade, foi bem fácil. Inicialmente queriam dar a ela uma ponta meio besta, mas eu disse que só faria o convite se o papel fosse mais bem escrito. O que eu queria é que Janet, que é um ícone do suspense, pudesse virar para minha personagem, que é um ícone do terror, e dizer: "Sabe, coisas ruins acontecem para todos nós".



Paris

VEJA TAMBÉM:

*TRUE LIES, EUA, 1994* ***Direção****: James Cameron.* ***Com*** *Arnold Schwarzenegger. 142 min. CIC.*

*UM PEIXE CHAMADO WANDA (A Fish Called Wanda, EUA, 1988)* ***Direção****: Charles Crichton.* ***Com*** *Kevin Kline, John Cleese. 108 min. Warner.*

## CHEGA DE HORROR

Fotos: Divulgação

Foi louvável o que o diretor Wes Craven fez ao ressuscitar o gênero de terror com seu *Pânico*. Uma seqüência do filme, que teve estrondoso sucesso, é mais que aceitável. O problema são seus filhotes, que reciclam exatamente a mesma receita sem alcançar o êxito do original. Não que fitas como *Eu sei o que Vocês Fizeram no Verão Passado* e *Lenda Urbana* não dêem sustos, mas também não oferecem nada de novo. Já o absurdo *A Noiva de Chucky* exagerou tanto na dose que a platéia dos cinemas, em vez de gritar, soltava sonoras gargalhadas.

## LENDA URBANA

terror ★★★

Columbia TriStar

Alicia e Leto: tentando desvendar o crime

Um grupo de estudantes enfrenta um misterioso assassino responsável por uma onda de mortes inspiradas em histórias populares – as "lendas urbanas" do título. Como já deu para perceber, originalidade não é o forte do terror adolescente. *Lenda Urbana* é feito sob medida para agradar aos menos exigentes com a fórmula de reunir rostos jovens e bonitos com muitos sustos (mas é preciso aumentar o volume de sua TV, já que grande parte do impacto está no som). Curioso mesmo é ver pontas de "celebridades" do horror, como Robert Englund (Freddy Krugger em pessoa) e Brad Douriff (que empresta a voz ao boneco Chucky na série *Brinquedo Assassino*). Fora isso, não espere nada de novo. Indicado somente para os amantes do gênero.

Ricardo Matsumoto

*(Urban Legend, EUA, 1998)* ***Direção****: Jamie Blanks.* ***Com*** *Jared Leto, Alicia Witt, Rebecca Gayheart, Michael Rosenbaum, Loretta Devine, Joshua Jackson, Robert Englund. 99 min. Columbia TriStar.*

## PEQUENOS GUERREIROS

aventura ★★★

O diretor Joe Dante gosta daquele tipo desajustado que vive de acreditar na virtude dos seres humanos. Aqui, eles são representados pelo garoto Alan e pelo boneco Archer, chefe dos feiosos Gorgonóides, programados para se esconder e virar saco de pancadas. Essa dupla tem de provar que o Bem sempre vence, mesmo quando enfrenta uma tropa de soldados comandada pelo mestre militar Chip Hazard (voz de Tommy Lee Jones). O filme tombou nas bilheterias americanas. É muito violento para as crianças e antibelicista demais para os adolescentes acostumados à violência. Também é repleto de citações, que vão de *Apocalipse Now* a *Frankenstein*, passando por Led Zeppelin e o clássico de guerra *Os Doze Condenados*.

Sérgio Martins

CIC

Efeitos especiais são de alta qualidade

*(Small Soldiers, EUA, 1998)* Direção: *Joe Dante. Com: Kirsten Dunst, Phil Hartman e as vozes de Tommy Lee Jones, Frank Langella, Cristopher Guest. 98 min. CIC.*

## JUSTIÇA CRUEL

drama ★★

Reunindo todos os clichês do gênero "telefilme-verdade" americano, este drama de tribunal sobre um garoto condenado injustamente pelo ataque violento a uma vizinha, e os esforços de sua "mãe-coragem" para provar sua inocência, destaca-se pelo desempenho do jovem ator Nick Stahl. E só.

*(My Son Is Innocent, EUA, 1996)* **Direção**: *Larry Eliakann.* **Com** *Marilu Henner, Nick Stahl, Matt McCoy, Carmen Argenziano, Michelle Williams. 100 min. Alpha.*

## OPERAÇÃO APOCALIPSE

ação ★★

Minissérie reunida em cansativas duas horas e meia. Seguidores de Hitler querem vingar a vitória Aliada na Segunda Guerra. Para isso, criam bombas de veneno que serão detonadas em reservatórios de água dos EUA. Acrescente aí um sujeito que ressurge após a morte forjada, o romance entre a pseudoviúva e o mocinho e está pronta a trama.

*(The Apocalypse Watch, EUA, 1997)* **Direção**: *Kevin Connor.* **Com** *Patrick Bergin, John Shea, Virginia Madsen, Benedick Blythe, Malcolm Tierney. 144 min. Alpha.*

## A HORA MÁGICA

suspense ★★★

Flashstar

Gazolla: dublador

A paixão pelo cinema move os filmes de Guilherme de Almeida Prado. Foi assim com *A Dama do Cine Shangai* e *Perfume de Gardênia*. Agora baseado em conto de Julio Córtazar, Almeida Prado apóia-se num ótimo elenco, com destaque para Júlia Lemmertz, e capricha na reconstituição da era do rádio no Brasil, ameaçada com a chegada da televisão. Um ator (Gazolla), especializado em vilões de radionovelas e dublador de um astro canastrão, envolve-se com a enigmática Lúcia (Júlia) num enredo que mistura tramas de novela, crimes e o mundo mágico do cinema. Entre diálogos folhetinescos e personagens inspirados em filmes americanos, uma história de amor começa nas ondas do rádio e termina numa sala de cinema, embalada pelo glamour dos anos 40.

*Fernando Trevas Falcone*

*(Brasil, 1998)* **Direção**: *Guilherme de Almeida Prado.* **Com** *Júlia Lemmertz, Raul Gazolla, Maitê Proença. 103 min. Flashstar.*

## ADVOGADO DE 5 CRIMES

suspense ★★ inédito no cinema

Ao ser preso, advogado de New Orleans (Cuba Gooding Jr.) relembra como arruinou a carreira e, em seguida, tornou-se um escritor de sucesso com um livro que não era seu, caindo em uma armadilha. Suspense difícil de engolir, ingênuo na construção dos personagens (os truques são evidentes) e caricatural no retrato que faz de tribunais, da polícia e do mercado editorial.

*(A Murder of Crows, EUA, 1998)* **Direção**: *Rowdy Herrington.* **Com** *Cuba Gooding Jr., Tom Berenger, Marianne Jean-Baptiste, Mark Pellegrino, Eric Stoltz. 101 min. PlayArte.*

## WARLOCK III

terror ★★ inédito no cinema

Esta terceira parte da série *Warlock* – que começou em 1988 em um filme estrelado por Julian Sands – nada tem a ver com seus antecessores. Desta vez, Bruce Payne (o vilão de *Passageiro 57*) vive o ser demoníaco que atormenta um grupo de jovens para conseguir roubar a alma de uma descendente de bruxa. O curioso é que a produção ainda nem estreou nos cinemas americanos.

*(Warlock 3, EUA, 1998)* **Direção**: *Eric Frasier.* **Com** *Bruce Payne, Ashley Laurence, Boti Ann Abliss Angel Boris, Paul Francis, Richard C. Hearst, Jan Schweiterman. 94 min. Flashstar.*

**A que filme assistiu recentemente que você não recomendaria?**

Rosane Bekierman

Detestei ***Olhos de Serpente***, de Brian De Palma. Já não sou muito fã do cineasta e só fui assisti-lo por causa do Nicolas Cage. A produção é uma porcaria; o roteiro, uma droga, tudo muito malfeito. É, de longe, o pior filme do diretor.

Ed Motta cantor

## UM CRIME PERFEITO

suspense ★★★

Falta um "Quase" neste título, já que a armação do empresário vivido por Michael Douglas para matar sua jovem, adúltera e milionária esposa Gwyneth Paltrow não funciona nada bem. Para apreciar melhor tudo o que este eletrizante suspense tem a oferecer é preciso, antes de mais nada, esquecer de que se trata de uma adaptação de *Disque M para Matar*, o clássico que Hitchcock rodou em 1954 com Grace Kelly e Ray Milland. O diretor Andrew Davis (*O Fugitivo*) fez uma obra com luz própria. Brindou a produção com um quê de requinte e sofisticação que tornou a trágica trama de sexo, mentiras e dinheiro ainda mais convidativa. Apesar da insossa interpretação de Viggo Mortensen, o outro vértice do triângulo, e de um desfecho de pouco impacto, o filme conta com dois talentos que seguram qualquer derrapada: Douglas dá um show em um papel que lembra muito o calculista Gordon Gekko de *Wall Street*. Já Gwyneth, com sua beleza angelical, poderia bem ter deixado o próprio Hitchcock de queixo caído. Se até Shakespeare já se apaixonou...

*Suzana Uchôa Itiberê*

Warner

Gwyneth entre Mortensen e Douglas: triângulo perigoso

*(A Perfect Murder, EUA, 1998)* **Direção**: *Andrew Davis.* **Com** *Michael Douglas, Gwyneth Paltrow, Viggo Mortensen, David Suchet, Sarita Choudhury, Michael P. Moran. 108 min. Warner.*

## TIRO E QUEDA

ação ★★★

Depois da elogiada atuação em *Boogie Nights*, o futuro de Mark Wahlberg parecia estar em projetos sérios e dramáticos. Ao invés disso, ele preferiu dar uma de Mira Sorvino – que ganhou um Oscar por *Poderosa Afrodite* e depois foi parar em produções "pop", como *Mutação* e *Assassinos Substitutos*. *Tiro e Queda* traz o ex-rapper como Mel, um assassino profissional ingênuo e educado que divide sua rotina entre matar e tentar ter uma vida normal com sua noiva "patricinha" (Christina Applegate). Dirigido pelo chinês Che-Kirk Wong, o filme é uma comédia de ação divertidíssima. Wong surpreende em sua estréia em Hollywood mostrando uma combinação de diálogos engraçados, explosões, tiros e muita correria. Lou Diamond Phillips está hilariante como Cisco, o colega trapaceiro que adora tirar vantagem de Mel. A grande sacada de *Tiro e Queda* é que nada é levado a sério. Os personagens são caricatos, as situações são inacreditáveis e tudo parece uma grande brincadeira.

A produção conta com nomes de peso, como o mago John Woo (*A Outra Face*) e Wesley Snipes (*Blade – O Caçador de Vampiros*). Entretenimento de primeira qualidade.

*Ricardo Matsumoto*

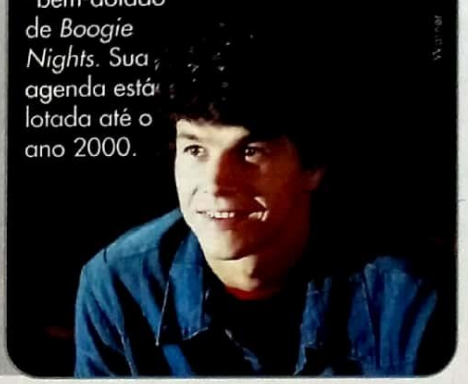
Columbia TriStar

Wahlberg e sua gangue: seqüestro frustrado

*(The Big Hit, EUA, 1998)* ***Direção****: Che-Kirk Wong.* ***Com*** *Mark Wahlberg, Lou Diamond Phillips, Christina Applegate, Avery Brooks, Antonio Sabato Jr, Elliott Gould, China Chow. 92 min. Columbia TriStar.*

### O BAD BOY QUE DEU CERTO

Para quem abandonou a escola antes de terminar o colegial, foi condenado por diversas contravenções, ensaiou uma até que bem-sucedida carreira de rapper, foi modelo de Calvin Klein e tomou jeito no extinto grupinho juvenil New Kids on the Block, até que Mark Wahlberg (lembram de Marky Mark?) chegou muito longe. *Tiro e Queda* é apenas seu quinto filme, mas ele já mostrou que tem jeito para o negócio com a inspirada interpretação do "bem-dotado" de *Boogie Nights*. Sua agenda está lotada até o ano 2000.



Divulgação

**Qual foi o melhor filme a que assistiu recentemente?**

Há muito tempo não assisto a um filme tão bom quanto ***Central do Brasil***. É belíssimo. Torci fervorosamente para que a Fernanda Montenegro levasse o Oscar. Seria um prêmio importante para o país.

Angélica apresentadora

## O VENCEDOR

drama ★★ inédito no cinema

Um sujeito que ganha toda vez que vai ao cassino há de atrair muitos novos "amigos". É o caso do protagonista deste misto de suspense e comédia: do irmão à namorada, todos tentam se aproveitar de sua sorte e de seu jeitão manso. A idéia não é má, mas o diretor Alex Cox (de *Sid e Nancy*) está mais preocupado em fazer tudo parecer esquisito e estiloso do que em dar sentido à história.

*(The Winner, EUA/Austrália, 1996)* ***Direção****: Alex Cox.* ***Com*** *Vincent D'Onofrio, Rebecca De Mornay, Billy Bob Thornton. 101 min. Europa.*

## CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

suspense ★★ inédito no cinema

O simpático protagonista de *Anos Incríveis*, Fred Savage, agora é um adolescente violento que espanca namoradas – mas que, aos olhos dos amigos, é um atleta promissor e aluno exemplar. A fita mostra uma jovem que se deixa enganar por seus próprios desejos ao se envolver com Savage e que não percebe o perigo que está correndo. Então se segue a passividade, a tragédia e, por fim, a justiça. Já viu esse filme antes?

*(No One Would Tell, EUA, 1997)* ***Direção****: Noel Nosseck.* ***Com*** *Fred Savage, Michelle Phillips, Candance Cameron Bure. 120 min. Alpha.*

## MÓRBIDO SILÊNCIO

terror ★ inédito no cinema

Dee Snider era líder e vocalista do Twisted Sister, uma espécie de Marilyn Manson efeminado que tomou de assalto o rock americano nos anos 80. Em *Mórbido Silêncio*, sua estréia como roteirista, ele mostra que o excesso de maquiagem afetou definitivamente seu cérebro. Snider interpreta Capitão Howdy, maníaco que seduz adolescentes pela Internet e os transforma numa versão humana do "pula pirata" – aquele brinquedinho em que você enfia espadas no Capitão Gancho. Não deve agradar nem aos fanáticos pelo terror trash.

*(Strangeland, EUA, 1998)* ***Direção****: John Pieplow.* ***Com*** *Dee Snider, Kevin Gage, Robert Englund, Elizabeth Peña. 85 min. Top Tape.*

## A VIDA POR UM DÓLAR

faroeste ★★ inédito no cinema

Emilio Estevez é um caubói sem nome, mas com uma enorme habilidade no gatilho, que se junta a um veterano da Guerra Civil na busca de um tesouro. Em clima de western-spaghetti, o filme traz muitos tiros embalados por trilha musical e visual inspirados nos clássicos de Sergio Leone. Para quem não se importa com um roteiro irregular e curte o gênero, é um bom programa.

*(Dollar for the Dead, EUA, 1998)* ***Direção****: Gene Quintano.* ***Com*** *Emilio Estevez, William Forsythe, Jonathan Banks. 95 min. Warner.*

## DUELO DE BRUXOS

comédia ★★ inédito no cinema

PlayArte

Expor a bruxaria em tempos modernos exige certa... magia. Mas é justamente o que falta nesta produção francesa que sai em versão falada em inglês. O clima místico não se faz necessário na meia hora inicial, quase toda na base do humor. É quando a feiticeira Morgana (Vanessa Paradis), em busca de um padrinho do Bem para seu filho de um ano, conhece o inventor Firth (Gil Bellows). A partir do crescimento do romance e da luta contra o Mal personificado por Molok (Jean Reno), a ausência da magia torna-se comprometedora. Pesado, o filme ganha em comunicação com as intervenções de um bebê e da sagaz mãe Eglantine (Jeanne Moreau, sempre magnífica).

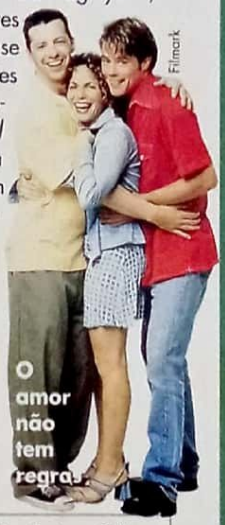
*Alfredo Sternheim*

*(Witch way Love/Un Amour de Sorcière, França, 1997).* **Direção**: *René Manzor. Com Vanessa Paradis, Jean Reno. 102 min. PlayArte.*

## O BEIJO HOLLYWOODIANO DE BILLY

comédia ★★★

Este *Beijo* mostra que é possível fazer uma comédia romântica sem que a orientação sexual dos personagens seja determinante para o desenrolar da história. O resultado são situações ao estilo "Tom Hanks e Meg Ryan", só que entre adoráveis seres do mesmo sexo. É fácil rir e se identificar com as situações que envolvem o fotógrafo homossexual Billy (da série *Will & Grace*), que decide levar a sério a carreira e investir num relacionamento mais sentimental e menos sexual. Apaixonado pelo hetero Gabriel, Billy o convida a posar de modelo para um projeto fotográfico sobre beijos em cenas cinematográficas. A partir daí, viverá todas as experiências típicas do amor.



Filmark

*Juliana Pereira*

*(Billy's Hollywood Screen Kiss, EUA, 1998)* **Direção**: *Tommy O'Haver.* **Com** *Sean P. Hayes, Brad Rowe, Richard Ganoung, Meredith Scott Lynn, Matthew Ashford, Armando Valdes-Kennedy. 89 min. Filmark.*

## OLHOS DE SERPENTE

suspense ★★★★

Dia de decisão do campeonato dos pesos pesados, estádio lotado, bagunça e gritaria para todos os lados. No centro da ação, dois amigos que não parecem ter muito em comum: o policial corrupto e venal interpretado por Nicolas Cage – aquele tipo de sujeito grosso, que se veste mal, mas acha que está abafando – e o militar de carreira, honesto e empertigado, vivido por Gary Sinise. A união tem um motivo especial: a presença, ali na arquibancada, de um figurão do governo. Que logo será assassinado, no exato momento em que um dos boxeadores for a nocaute e uma ruiva sair correndo por entre a multidão. Calma que ninguém está entregando a história: esse é só o primeiro clímax de *Olhos de Serpente*. E, antes mesmo de chegar até ele, o espectador já estará sem fôlego com a espantosa seqüência inicial concebida pelo diretor Brian De Palma. Mestre dos múltiplos pontos de vista, das câmeras intrincadas que equivalem a mil olhares, De Palma realizou aqui um daqueles suspenses em que protagonista e platéia devem distinguir a verdade entre um emaranhado de sinais falsos. É movimentado, é inteligente e é muito bom. E Nicolas Cage está, como sempre, um arraso.

*Isabela Boscov*

Abril

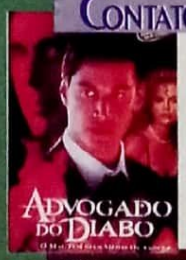
*(Snake Eyes, EUA, 1998)* **Direção**: *Brian De Palma. Com Nicolas Cage, Gary Sinise, John Heard, Carla Gugino. 99 min. Abril.*

DVD

## CLÁSSICOS ENRIQUECEM LANÇAMENTOS DE ABRIL

Dois momentos da carreira de John Wayne saem pela Warner. Em ***Os Boinas Verdes***, o caubói mais famoso de Hollywood dirige e atua uma polêmica visão da Guerra do Vietnã. Já ***Os Cowboys*** traz o herói do faroeste transmitindo suas habilidades a um bando de garotos. Também pela Warner chega ***Os Implacáveis***, com o casal Steve McQueen e Ali McGraw.

Um dos mais famosos e imitados filmes de Marlon Brando está entre as novidades da Columbia TriStar: ***O Selvagem***, história de uma gangue de motoqueiros que aterroriza uma pacata cidade da Califórnia. Preste atenção no elenco, que traz um ainda muito jovem Lee Marvin. O pacote da Continental traz verdadeiras obras-primas do passado, além de um título inédito em vídeo no país: ***Anjos de Cara Suja***, um sucesso com o eterno gângster James Cagney dirigido pelo mesmo Michael Curtiz, de *Casablanca*. Saem também ***Tempos Modernos***, a sensível crítica da industrialização feita por Charles Chaplin em 1936, e a obra máxima de Orson Welles, ***Cidadão Kane***.



### OUTROS LANÇAMENTOS

A ficção científica *Gattaca – Experiência Genética*, *Gerônimo – Uma Lenda Americana*, o musical *O Mundo das Spice Girls*, *Reviravolta*, *O Fundo do Mar* e o divertido *A Máscara de Zorro* estão no pacote da Columbia. A Continental também lança os clássicos *O Picolino*, com Fred Astaire e Ginger Rogers, e *A Dama Oculta*, de Alfred Hitchcock. Pela Warner saem ainda o suspense *Advogado do Diabo*, *Camelot*, *Contato*, *Férias Frustradas em Las Vegas* e *Viagens Alucinantes*.

A MTV 99
vai te pegar.
Mais Aerosmith, mais Claudinho e Buchacho

TV
MUSIC TELEVISION
mais Caetano, mais Ivete Sangalo, mais Offspring, mais Otto, mais Skank, mais Spice Girls.
MTV Brasil. Na sua língua.
www.mtv.com.br

## WATCHMEN

**quadrinhos** Um dos maiores clássicos das histórias em quadrinhos de todos os tempos está sendo relançada em seu formato original pela Abril. ***Watchmen***, de Alan Morre (roteiro) e Dave Gibbons (arte), mudou a história dos quadrinhos, introduzindo elementos até então jamais vistos em gibis de super-heróis. A série mostra o que aconteceria se surgissem heróis – ou melhor, lunáticos fantasiados combatendo o crime – no mundo real. *Watchmen* quase ganhou uma versão cinematográfica no começo da década, mas o projeto nunca saiu da gaveta. A maxissérie, lançada originalmente em 1987, tem doze edições. Preço em banca: 3,50 reais.

Fotos: Divulgação

## SHAKESPEARE APAIXONADO E ELIZABETH

**cds**

Aproveitando a recém-entrega do Oscar, chegam às lojas brasileiras duas trilhas indicadas à cobiçada estatueta. As músicas compostas por Stephen Warbeck para ***Shakespeare Apaixonado*** é levinha e agradável, ideal para ilustrar a história romântica do mais famoso escritor de língua inglesa de todos os tempos. Totalmente oposta ao clima de *Shakespeare Apaixonado*, está a trilha de ***Elizabeth***. David Hirschfelder, compositor da obra, usou músicas floreadas por corais góticos opressores, para dar um tom um tanto quanto soturno à produção.

## MONSTROS DA UNIVERSAL

**memorabilia**

Para os cinéfi
los de plantã
ou adorado
res dos antigos
clássicos do
terror, a **Uni
versal Stu
dios Monster Collection** é obrigatória. A coleção traz os bonecos (no estilo Falcon, lembram?!) de três das criaturas mais aterrorizantes (e cultuadas) do cinema. A caracterização dos brinquedos foi fiel ao visual dos monstros em seus respectivos filmes. Assim, o monstro de Frankenstein e a lendária Múmia foram baseados na caracterização do inesquecível Boris Karloff; já o Lobisomem foi inspirado no visual peludo do astro Lon Chaney Jr. A coleção pode ser encontrada na Time Toys, pelo telefone: (011) 3107-4572

## BONECOS DE KEVIN SMITH

**memorabilia**

Se você já assistiu ao divertido filme *Barrados no Shopping* (já lançado em vídeo no Brasil), estrelado pela ex-Brenda de *Barrados no Baile*, Shannen Doherty, vai se lembrar da dupla de anti-heróis **Jay e Silent Bob**. Eles são os dois loucos que passam o filme inteiro dando uma de Batman e de Cavaleiros Jedi – sem falar que são chegados numa boa cervejinha, cigarros e outras coisinhas fumáveis. Desde sua aparição em *Barrados no Shopping*, os personagens criados por Kevin Smith ganharam seu próprio título de HQ e agora uma inusitada coleção de brinquedos. Os bonecos *Jay e Silent Bob* falam e vêm com vários acessórios. Os brinquedos da dupla podem ser encontrados na Comix, pelo telefone (011) 883-2507.

## DIRTY HARRY EM DOSE DUPLA

**vídeo** O tira mais famoso de São Francisco está de volta. A Warner Home Video está lançando em *sell-thru* as duas primeiras aventuras do detetive Dirty Harry, vivido por Clint Eastwood. Em ***Perseguidor Implacável*** e ***Magnun 44***, o astro encarna o policial durão que investiga os piores casos usando táticas pouco convencionais para resolvê-los. No primeiro filme, de 1971, Dirty Harry precisa capturar um maníaco, que após matar duas mulheres e seqüestrar outra exige uma enorme quantia em dinheiro pelo resgate. Já em *Magnun 44*, de 1973, o tira tem de desvendar estranhos assassinatos de poderosos chefões do submundo do crime. Só mesmo Dirty Harry para resolver tais casos – e pobres de seus parceiros, que invariavelmente acabam se dando mal.

## TIRADENTES POR ESCRITO

**livros**

Junto ao lançamento de *Tirandentes* nos cinemas nacionais, estão chegando às livrarias dois livros contando a história do filme e de sua produção. Em ***Tiradentes***, escrito por Oswaldo Caldeira, estão registrados o roteiro do filme, as fontes de pesquisa usadas para contar um dos mais dramáticos episódios de nossa história e ainda a ficha completa do elenco encabeçada pelo ator Humberto Martins e outras curiosidades. No outro livro são mostradas fotografias da produção.

# O filme é uma bomba, mas você pode assistir que é ótimo.

Exclusivo para assinantes

* Consulte sua operadora NET ou SKY (0800-992211) sobre a disponibilidade dos canais, preço e condições de instalação. Programação sujeita a alterações.

TM & © 1999 DREAMWORKS LLC. ALL RIGHTS RESERVED.

George Clooney e Nicole Kidman em

## O PACIFICADOR

## Estréia dia 24 de abril, às 21 horas, no Telecine I.

O Pacificador é mais um grande lançamento, inédito na TV brasileira, que você vai ver pela primeira vez, com exclusividade, no Telecine I. O Pacificador é um filme de ação imperdível, que marcou a estréia da DreamWorks, o estúdio de Steven Spielberg, Jeffrey Katzenberg e David Geffen. Peça os canais Telecine*. São 5 canais de cinema diferentes, 24 horas por dia. Quem não tem Telecine não tem cinema.

TELE CINE

TELE CINE 1 ESTRÉIAS, FILMES NOVOS, INÉDITOS NA TV BRASILEIRA.

TELE CINE 2 AÇÃO, SUSPENSE, POLICIAL, FICÇÃO CIENTÍFICA, WESTERN.

TELE CINE 3 DRAMA, ROMANCE, MUSICAL.

TELE CINE 4 COMÉDIA, AVENTURA, INFANTIL, FANTASIA.

TELE CINE 5 CLÁSSICOS, CULT.

www.telecine.com.br

TELECINE, ISTO É CINEMA

SELEÇÃO DE VÍDEOS

# MUNDO BIZARRO

Delicatessen

No thriller 8MM, que está chegando aos cinemas este mês, Nicolas Cage quase perde sua sanidade ao investigar o desaparecimento de uma jovem que pode ter sido morta em um *snuff film*. Mas se você acha que seu estômago não está pronto para ir ao cinema mais próximo conferir que perversões assombram 8MM, a dica é se preparar para a tarefa assistindo a alguns dos filmes mais polêmicos e chocantes já lançados em vídeo. Depois do teste, qualquer produção vai poder ser encarada de frente.

Fotos: Divulgação

Crash

O Último Tan

## CRASH – ESTRANHOS PRAZERES

*(Crash, Canadá/França/Inglaterra, 1996) Direção: David Cronenberg. Com James Spader, Holly Hunter, Elias Koteas, Rosanna Arquette, Deborah Unger. 98 min. Columbia Tristar.*

Polêmica é o nome do meio do diretor David Cronenberg. No filme, ele revela o mundo de pessoas que sentem prazer ao serem "vítimas" de acidentes automobilísticos – às vezes simulados e outras bastante reais, em uma bizarra mistura de sexo, sangue e ferragens. A produção foi proibida em vários países por suas cenas chocantes.

## O ÚLTIMO TANGO EM PARIS

*(Last Tango in Paris, França/Itália/EUA, 1973) Direção: Bernardo Bertolucci. Com Marlon Brando, Maria Schneider, Jean-Pierre Léaud, Catherine Sola. 129 min. Warner.*

Marlon Brando faz americano angustiado com o suicídio da mulher que passa a morar em Paris, onde conhece uma jovem com quem começa um relacionamento obsessivo. O filme foi um choque na época do lançamento por suas ousadas cenas de sexo – com destaque para a famosa "cena da manteiga".

## SEVEN – OS SETE CRIMES CAPITAIS

*(Seven, EUA, 1995) Direção: David Fincher. Com Brad Pitt, Morgan Freeman, Kevin Spacey, Gwyneth Paltrow. 127 min. PlayArte.*

Um assassino deixa um rastro de crimes baseados nos sete pecados capitais. Cabe a dois detetives, o novato e o veterano amargurado, a missão de descobrir sua identidade. É impossível não se perturbar com as mortes engendradas pelo psicopata – principalmente porque os crimes nunca são cometidos em frente às câmeras. A última cena mostrou que a insanidade no cinema não tinha mais limites.

## O SILÊNCIO DOS INOCENTES

*(The Silence of the Lambs, EUA, 1991) Direção: Jonathan Demme. Com Judie Foster, Anthony Hopkins, Scott Glenn, Ted Levine, Anthony Heald. 118 min. LK-Tel.*

Carne humana. O hábito alimentar do psicopata Hannibal Lecter é, digamos assim, meio incomum. Mas o cardápio preferido do personagem vivido por Anthony Hopkins é também o de outro *serial killer* que, ao contrário de Lecter, está livre e matando. Nada mais normal que o FBI, então, peça ajuda ao canibal para capturar o colega. Uma caçada com profundas raízes psicológicas se inicia e ninguém gostará do que vai encontrar.

## KALIFORNIA – UMA JORNADA AO INFERNO

*(Kalifornia, EUA, 1993). Direção: Dominic Sena. Com Brad Pitt, Juliette Lewis, David Duchovny, Michele Forbes. 115 min. Europa.*

Um casal de jornalistas embarca numa viagem inusitada: conhecer casas de famosos psicopatas. O roteiro turístico só não contava com a entrada de dois dementes assassinos de verdade, que mostram ao casal mais do que simples relatos e lembranças. Moral da história? Quem procura sempre acha.

## TESTEMUNHA MUDA

*(Mute Witness, Inglaterra, 1995) Direção: Anthony Waller. Com Maria Sudina, Fay Ripley, Evan Richards, Oleg Jankowsij. 100 min. LK-Tel/Columbia.*

Quem pensava que tramas envolvendo *snuff films* era privilégio de *8MM* se enganou. Nesta produção inglesa de baixo orçamento, uma maquiadora a trabalho na Rússia é testemunha de um crime em frente às câmeras. Além de ninguém acreditar em sua história, a moça é muda, o que ajuda no trabalho do assassino. Já experimentou gritar sem emitir som algum?

## O COZINHEIRO, O LADRÃO, SUA MULHER E O AMANTE

*(The Cook, The Thief, His Wife and Her Lover, Inglaterra/França/Holanda, 1989) Direção: Peter Greenaway. Com Helen Mirren, Michael Gambon, Richard Bohringer, Tim Roth, Alan Howard. 120 min. Transvideo.*

Apesar do estilo exagerado de Peter Greenaway, o filme apresenta um final elegantemente aterrador. Um gângster tem num restaurante seu programa preferido com a mulher e o resto da quadrilha. Com a ajuda do chef de cozinha, a esposa encontra o amante todas as noites. Ao descobrir a relação, o criminoso literalmente mostra à sua mulher o significado de uma boa comida.

## O BRAVO

*(The Brave, EUA, 1997) Direção: Johnny Depp. Com Depp, Marlon Brando, Elpidia Carrillo, Frederic Forrest. 123 min. Paris.*

Um índio americano, cansado de todo o sofrimento e pobreza que passa com a família, resolve fazer o sacrifício máximo pelos parentes. Ele, então, aceita receber 50 mil dólares para morrer em frente às câmeras. A estratégia econômica para salvar a família gerou polêmica para Johnny Depp, aqui em seu primeiro trabalho como diretor.

## A COR DA NOITE

*(Color of Night, EUA, 1994) Direção: Richard Rush. Com Bruce Willis, Jane March, Rubén Blades, Lesley Ann Warren, Scott Bakula. 121 min. Abril Video.*

Perversão é o ato de assistir a *A Cor da Noite*

em Paris

Seven

Kalifornia

Testemunha Muda

O Bravo

mais de uma vez. Bruce Willis é um terapeuta que se envolve numa trama de sexo, crime, loucura e mistério – não necessariamente nessa ordem – que culmina em mortes bizarras e a nudez completa do astro. Um filme muito estranho.

### DELICATESSEN

*(França, 1990) Direção: Jean-Pierre Jeunet, Marc Caro. Com Dominique Pinon, Marie-Laure Dougnac, Rufus, Karin Viard, Ticky Holgado, Jean-Luc Caron. 99 min. Globo Vídeo.*

Anos depois de uma guerra nuclear exterminar a maioria da humanidade, um ex-palhaço de circo se emprega como assistente de açougueiro. O emprego é ótimo, seu chefe não pára de alimentá-lo e a concorrência é mínima. O que fica claro logo no começo é que, neste caso, "assistente" significa "matéria-prima".

### SEXO, MENTIRAS E VIDEOTAPE

*(sex, lies and videotape, EUA, 1989) Direção: Steven Soderbergh. Com James Spader, Andie MacDowell, Peter Gallagher, Laura San Giacomo, Alexandra Root, David Foil. 100 min. Miramar.*

Um advogado mantém uma relação fria com a esposa enquanto vive um tórrido romance com a cunhada. Mas tudo muda quando um antigo colega do sujeito entra em suas vidas. Sua obsessão: gravar vídeos com depoimentos e momentos sexuais de várias mulheres. É claro que o "quadrado" amoroso não termina bem.

### PULP FICTION – TEMPO DE VIOLÊNCIA

*(Pulp Fiction, EUA, 1994) Direção: Quentin Tarantino. Com John Travolta, Uma Thurman, Samuel L. Jackson, Bruce Willis, Rosanna Arquette, Eric Stoltz. 154 min. Abril Vídeo.*

O universo de Quentin Tarantino já é repleto de personagens bizarros – mas o que dizer de Zed, baby? O policial motoqueiro é chegado em diversões pouco ortodoxas e as revela em seu porão quando captura o gângster Marcelus Wallace. Destaque para um ser anormal, mantido no cativeiro e travestido de sadomasoquista, e para a cena em que Zed e um amigo fazem a Wallace algo que ele nunca mais esquecerá.

### GÊMEOS – MÓRBIDA SEMELHANÇA

*(Dead Ringers, Canadá, 1988) Direção: David Cronenberg. Com Jeremy Irons, Geneviève Bujold, Heidi Von Palleske, Barbara Gordon. 113 min. F.J. Lucas.*

Dois irmãos gêmeos e ginecologistas vão além de sua ligação sangüínea quando compartilham experiências e trocam de identidade. Os instrumentos cirúrgicos dos dois médicos são perturbadores só de olhar. Para quem ainda acha que as bizarrices da produção acontecem somente em película, um lembrete: o filme foi baseado numa história verídica.

### INSTINTO SELVAGEM

*(Basic Instinct, EUA, 1992) Direção: Paul Verhoeven. Com Sharon Stone, Michael Douglas, George Dzundza, Jeanne Tripplehorn, Leilani Sarelle. 128 min. LK-Tel/Columbia.*

Um detetive investiga o assassinato de um empresário. Detalhe: a criminosa matou a vítima bem na hora do orgasmo. Todas as pistas levam a uma escritora envolvente e sensual. As fortes cenas de erotismo, censuradas nos Estados Unidos, catapultaram a carreira de Sharon Stone e até hoje habitam os pensamentos de muitos homens e mulheres.

### ASSASSINOS POR NATUREZA

*(Natural Born Killers, EUA, 1994) Direção: Oliver Stone. Com Woody Harrelson, Juliette Lewis, Robert Downey Jr., Tommy Lee Jones, Tom Sizemore, Ed White. 118 min. Warner.*

O diretor Oliver Stone abusa de imagens surrealistas, filtros exagerados e tomadas de câmera inusitadas para mostrar o bizarro amor entre Mickey e Mallory, dois jovens apaixonados que passam o tempo matando pessoas. O filme foi censurado nos Estados Unidos com alegação de incitar à violência e só foi liberado depois de vários cortes. Mas uma coisa é verdade: ninguém assiste à produção e fica passivo.

### EXÓTICA

*(Canadá, 1993) Direção: Atom Egoyan. Com Mia Kirshner, Elias Koteas, Bruce Greenwood, David Hemblen, Arsinée Khanjian. 100 min. Alpha.*

Um homem busca sentido na vida em uma boate de strip-tease, onde fica obcecado por uma ninfeta. Noite após noite, ele alimenta a paixão platônica com voyeurismo, pois as regras da casa devem ser respeitadas: clientes não podem tocar nas garotas. Escuro, poético e lento, o filme de Egoyan (de *O Doce Amanhã*) é um estranho estudo da sedução e sentidos sensoriais.

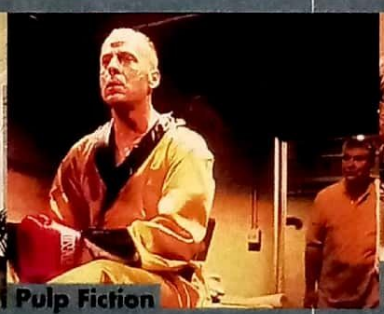
### TWIN PEAKS

*(EUA, 1989) Direção: David Lynch. Com Kyle MacLachlan, Sheryl Lee, Michael Ontkean, Joan Chen, Sherilyn Fenn, Lara Flynn Boyle. 105 min. Warner.*

David Lynch, o mestre do bizarro, conseguiu levar sua visão única para a televisão americana, onde a série *Twin Peaks* reinou no início da década. Enquanto investiga a morte de uma jovem bela e promissora, um agente do FBI descobre que,

A Cor da Noite

sexo, mentiras e videotape


Pulp Fiction

Instinto Selvagem

Assassinos por Natureza

Exótica

por trás da aparência normal, os habitantes da pequena Twin Peaks escondem segredos capazes de apavorar qualquer maníaco de cidade grande.

### COVA RASA

*(Shallow Grave, Escócia, 1994) Direção: Danny Boyle. Com Ewan McGregor, Kerry Fox, Christopher Eccleston, Ken Stott, Keith Allen. 89 min. UK Tel.*

Três jovens ambiciosos e arrogantes estão procurando uma pessoa para alugar o quarto vazio do apartamento. Quando o homem selecionado morre e deixa uma mala de dinheiro no quarto, os amigos mutilam e enterram o cadáver. A obsessão pela maleta leva o trio à loucura. Ótimo filme de estréia do diretor Danny Boyle e de Ewan McGregor, o astro do novo *Star Wars*.

### A BELA DA TARDE

*(Belle de Jour, França/Itália, 1967) Direção: Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michael Piccoli, Pierre Clementi. 100 min. Lumière.*

Catherine Deneuve é a jovem e recatada esposa de um cirurgião parisiense. Ao visitar um bordel, porém, a dama se sente atraída pela vida dos prostíbulos, passando ela mesma a ser uma mulher de vida fácil nas noites que consegue escapar do marido – em fantasias ou não. Um filme estranho que mostrou um Buñuel mais áspero em relação ao catolicismo e à hipocrisia da sociedade.

### FARGO

*(EUA, 1996) Direção: Ethan Coen. Com Frances McDormand, Steve Buscemi, William H. Macy, Peter Stormare, Harve Presnell. 109 min. Top Tape.*

Um vendedor de carros contrata dois malucos para raptar sua mulher, filha do seu próprio chefe. Sua intenção é pagar algumas dívidas e, ao mesmo tempo, dar uma lição no sogro autoritário. Algumas coincidências macabras acabam por levar o seqüestro através de caminhos não esperados pelo mentor do crime. *Fargo* culmina em duas seqüências de embrulhar qualquer estômago.

### LOLITA

*(EUA, 1962) Direção: Adrian Lyne. Com Jeremy Irons, Dominique Swain, Melanie Griffith, Frank Langella, Suzanne Shepherd. 137 min. PlayArte.*

Jeremy Irons interpreta um intelectual que se muda para a casa de uma viúva amargurada e sente uma forte atração sexual pela filha da mulher, Lolita. Baseado no livro de Vladimir Nabokov, o filme de Lyne passou mais de um ano na gaveta antes de ser lançado nos EUA por causa do tema: pedofilia.

*Seleção e resenhas por Rodrigo Salem*

A Bela da Tarde

Fargo

Lolita


Seja razoável
Exija o melhor

ANTENA

A cada hora
56 minutos da
melhor música.

# CONTATO

Um dos únicos filmes da "safra extraterrestres" (liderada pelos divertidos *Independence Day* e *Homens de Preto*) a investir na inteligência do público, esta superprodução de Robert Zemeckis (*Forrest Gump*) apresenta uma visão séria, e ao mesmo tempo poética, do que aconteceria se a Terra recebesse um sinal de outro mundo. A receptora, no caso, é a astrônoma vivida por Jodie Foster, uma figura solitária e obstinada em estabelecer comunicação com seres de outro planeta. Até que um dia um ruído é captado e a mensagem, após decifrada, revela a fórmula para a construção de uma nave espacial. Baseado no livro homônimo de Carl Sagan – criador da série *Cosmos* e que morreu durante as filmagens –, a obra não se rende ao óbvio ao simplesmente explorar os preparativos para o tão esperado encontro. Ao confrontar o personagem de Jodie com o de Matthew McConaughey, um líder religioso, o diretor promove uma curiosa discussão sobre ciência e fé.

*(Contact, EUA, 1997)* ***Direção****: Robert Zemeckis.* ***Com*** *Jodie Foster, Matthew McConaughey, Tom Skerritt, John Hurt. 153 min.*

**HBO** Dias 24, 20h30; 28, 1h

**MÚSICA**

## para todos os gostos

Estréia no EUROCHANNEL a série ***Jazz Collection***, verdadeiro banquete para os fãs deste gênero musical pouco explorado no Brasil. A cada programa, o canal dedica-se a um homenageado. Em abril, curta o som dos mestres Count Basie, Louis Armstrong, B.B. King e da cantora Dee Dee Bridgewater.

O mundo conhece seu trabalho há anos, mas pouca gente sabe o quão jovem é o mais que consagrado compositor **Andrew Lloyd Webber**. Pois o criador de *O Fantasma da Ópera*, *Evita*, *Cats* e *Sunset Boulevard* vai completar 50 anos em grande estilo. Gravado ao vivo do Royal Albert Hall em Londres, a festa vai ao ar pela FOX e reúne Webber e um extraordinário grupo de artistas para parabenizá-lo.

Enquanto isso, no CINEMAX, o rock rola pesado com um documentário imperdível sobre o guitarrista **Jimi Hendrix**. Além de revelar facetas pouco conhecidas do ousado roqueiro, o especial relembra os melhores momentos de Hendrix no palco. A atuação em Woodstock é memorável.

**Eurochannel** *Jazz Collection*. Segundas, 20h30.
**FOX** *50 Anos de Andrew Llyod Webber*. Dia 15, 22h.
**Cinemax** *The Jimi Hendrix Story*. Dias 17, 18h30; 24, 23h; 30, 8h15

**PROCURA-SE AMY**

**ROMANCE** • Jovem escritor de quadrinhos se apaixona por moça dinâmica e talentosa. A trama toma contornos surpreendentes quando ele descobre (em uma cena impagável) que seu objeto de desejo não é muito chegada a homens.

*(Chasing Amy, EUA, 1997)* ***Direção****: Kevin Smith.* ***Com*** *Ben Affleck, Joey Lauren Adams, Jason Lee. 105 min.*

**HBO** Dias 11, 20h30; 15, 1h45; 19, 22h00; 23, 18h30; 27, 7h30.

**CANAIS TELECINE**

**NEU**

**16** Filmes inéditos

**47** Estréias na programação

**842** Filmes exibidos em abril

**PODER ABSOLUTO**

**SUSPENSE** • Clint Eastwood é um ladrão que vê o que não deve e agora ameaça a carreira do presidente dos EUA – um Gene Hackman inspiradíssimo. Compe-

**ESPECIAIS**

## astros de hollywood

• Muito antes de se consagrar em Hollywood em clássicos como *Casablanca* e *Anastasia*, a atriz **Ingrid Bergman** já fazia muito sucesso em seu país natal: a Suécia. O *Euroclassics* exibe quatro títulos desta fase pouco conhecida da mãe de Isabella Rossellini: *Intermezzo*, *Dollar*, *A Mulher que Vendeu*

Fotos: Divulgação

tente como sempre, Eastwood invade os bastidores do poder em uma história cujo pano de fundo anda muito em voga: o presidente americano e suas escapadas.

*(Absolute Power, EUA, 1997)* ***Direção****: Clint Eastwood.* ***Com*** *Eastwood, Gene Hackman, Ed Harris. 121 min.*

**HBO** Dias 17, 20h30; 21, 0h45; 25, 6h15; 29, 14h30

## OS MATADORES

**SUSPENSE** • O universo dos matadores de aluguel é o tema desta produção nacional dona de uma narrativa intrincada, armada como se fosse um quebra-cabeça. O diretor Beto Brant construiu um filme por meio de um bem-sucedido jogo de imagens, superior até mesmo do que a própria história.

*(Brasil, 1997)* ***Direção****: Beto Brant.* ***Com*** *Murilo Benício, Wolney de Assis, Chico Diaz. 90 min.*

**Canal Brasil** Dias 24, 23h; 25, 17h30.

## ATIRANDO EM PEIXES

**COMÉDIA** • "Atirar em Peixes" foi uma expressão criada na Guerra Civil americana e significa roubar, trapacear, aplicar um grande golpe. No filme, dois amigos vendem um sistema computadorizado de reconhecimento de vozes para multinacionais, mas têm seu império ameaçado com a chegada de uma esperta adversária. Trilha sonora nota 10.

*(Shooting Fish, Inglaterra, 1997)* ***Direção****: Stefan Schwartz.* ***Com*** *Dan Futterman, Stuart Townsend, Kate Beckinsale. 109 min.*

**Eurochannel**
Dia 26, 22:00.

## NADA A PERDER

**COMÉDIA** • O ator e diretor Tim Robins prova que também sabe fazer papéis levinhos. Aqui ele é um publicitário que, após pegar a esposa no flagra, sai de casa sem destino. No caminho, é assaltado pelo personagem de Martin Lawrence, um ladrão de quinta categoria, com quem vai desenvolver uma estranha amizade. Cheio de surpresas e engraçadíssimo.

*(Nothing to Lose, EUA, 1997)* ***Direção****: Steve Oedekerk.* ***Com*** *Tim Robbins, Martin Lawrence, Kelly Preston. 97 min.*

**HBO** Dias 18, 20h30; 22, 18h45; 26, 8h30; 30, 4h15.

## Sobe

**FOX**: o canal estreou as novas temporadas de suas principais séries, como *Arquivo X* e *Buffy: A Caça-Vampiros*, que irão ao ar na TV aberta apenas a partir do segundo semestre.

## Desce

**TELEUNO**: excessiva repetição do filme *Sheena, a Rainha das Selvas* em sua programação. Ninguém mais agüenta a heroína correndo seminua pela África. Já está na hora de o TeleUno dar uma variada nos filmes que exibe.

## PÍLULAS

**MODA** • Saiba tudo sobre o maior evento de moda da América Latina: o ***Morumbi Fashion 99***. O E! vai cobrir *in loco* e garante entrevistas com modelos, estilistas e celebridades. **E!** Dia 17. Durante a programação.

**O HOMEM DO FUTURO** • Nos anos 60, o escritor norte-americano Aldous Huxley escandalizou o mundo com sua visão futurista na obra *Admirável Mundo Novo*. Este mês, o USA mostra que as polêmicas teorias de Huxley não eram apenas divagações. Confira no ***Sightings Especial: Bioperfeição***

**USA** *Sightings Especial: Bioperfeição*. Dia 3, 20h.

**MONTANHAS-RUSSAS** • Quem não gosta de sentir aquele friozinho na barriga no sobe e desce da montanha-russa? ***Voltas Frenéticas*** invade os maiores parques dos EUA para descobrir como são criadas e construídas as mais perigosas montanhas-russas do mundo. Também faz uma prévia das engenhocas do futuro.

**Discovery Kids** *Voltas Frenéticas*. Dias 3, 19h30; 18, 21h30.

*a Alma* e *Noite em Junho*.

**Eurochannel** *Euroclassics*. Quartas, 22h.

• Os fãs de **Robert De Niro** têm o ator em dose quádrupla no BRAVO. Além de ser o entrevistado de James Lipton no *Inside The Actors' Studio*, o astro preferido de Martin Scorsese aparece em três momentos: como o humorista frustrado de *O Rei da Comédia*, ao lado de Jessica Lange em *Sombras do Mal* e na estréia na direção no elogiado *Desafio no Bronx*.

**Bravo** *Inside The Actors' Studio* Dias 19, 22h00; 20, 6h e 15h; 24, 3h e 19h; 25, 11h.

*Desafio no Bronx*. Dias 11, 23h; 12, 7h e 13h30; 24, 22h; 25, 6h e 12h.

*Sombras do Mal*. Dias 4, 23h; 5, 7h e 16h30; 24, 4h e 20h

*O Rei da Comédia*. Dias 19, 23h; 20, 7h e 16h30.

• No dia 3 de abril, um dos maiores ícones sexuais e artísticos da história do cinema completa 75 anos. Para comemorar o aniversário de Marlon Brando, o GNT apresenta ***Grandes Nomes – Marlon Brando: Selvagem!***, um retrato do ator em um fascinante programa que traz depoimentos de amigos, retoma a trajetória de sua carreira e mostra cenas de seus principais filmes, incluindo *O Poderoso Chefão*, *Apocalipse Now*, *O Selvagem*, *Uma Rua Chamada Pecado* e *Sindicato de Ladrões*.

**GNT** *Grandes Nomes – Marlon Brando: Selvagem!* Dias 3, 10h e 16h; 4, 1h.

## DOCUMENTÁRIOS

### DESGRAÇA POUCA É BOBAGEM •

Carros sendo levados pela tempestade, pessoas arrastadas por um terrível furacão e uma assustadora chuva de granizo são só um aperitivo do festival de tragédias provocadas pela natureza que aparecem no documentário ***Alerta: Mau Tempo***. Detalhes de devastadores eventos são relembrados por sobreviventes e por membros de equipes de resgate, que ainda falam sobre o que tem sido feito para evitá-los.

**Discovery** *Alerta: Mau Tempo*. Sextas, 21h30. Sábados, 1h30, 4h30.

### UM LUXO SÓ •

O PEOPLE + ARTS apresenta dois especiais sobre a riqueza. ***Generosamente Ricos*** mostra como os multimilionários são persuadidos a doar seus milhões para instituições de combate a doenças e outras causas.

Já ***Fortunas Fabulosas*** examina o fenômeno das grandes riquezas do século 20 – como elas encantam e iludem as massas enquanto beneficiam apenas um pequeno grupo.

**People + Arts** *Os Generosamente Ricos*. Dia 3, 20h. Dia 4, 0h e 3h. *Fortunas Fabulosas*. Quartas, 20h. Quintas, 0h e 3h. Domingos, 21h. Segundas, 1h.

## O PACIFICADOR

Um terrorista à solta com uma bomba atômica ameaça vaporizar Manhattan. Já ouviu essa história antes, não? Certamente Steven Spielberg e seus sócios da DreamWorks também, mas isso não os impediu de lançar este policial como a primeira grande produção do estúdio. Não que tenha sido uma má escolha, pois o filme acerta ao unir George Clooney e Nicole Kidman como os salvadores da pátria. Os dois passam o tempo inteiro se cutucando com provocações, já que ele, um militar machão, não admite receber ordens de uma oficial do alto escalão do governo. De cabelos curtinhos e lisos, Nicole mostra que tem fôlego para filmes de ação, enquanto seu parceiro parece estar em casa, pois a diretora que assumiu a tarefa foi Mimi Leder, que cansou de dirigi-lo nos episódios da série *Plantão Médico*. Muitas explosões, perseguições e a previsível cena de desarmar a bomba no final. Festival de clichês? Sim. Mas nem por isso menos divertido.

*(The Peacemaker, EUA, 1997)* ***Direção****: Mimi Leder.* ***Com*** *George Clooney, Nicole Kidman, Marcel Iures, Armin Mueller-Stahl, Rene Medvesek. 123 min.*

**Telecine 1** Dias 24, 21h; 29, 22h45.

### TEORIA DA CONSPIRAÇÃO

**SUSPENSE** • Mel Gibson e o diretor Richard Donner (de *Máquina Mortífera*) tanto fizeram que convenceram Julia Roberts a participar deste intrigante thriller sobre um motorista de táxi, dono de um passado obscuro, que vê uma conspiração em cada esquina. A promotora interpretada por Julia é a única que dá ouvidos às absurdas teorias do maluco que a procura diariamente. Até que ele acerta o calcanhar-de-aquiles de alguém e ambos passam a correr risco de vida.

*(Conspiracy Theory, EUA, 1997)* ***Direção****: Richard Donner.* ***Com*** *Mel Gibson, Julia Roberts, Patrick Stewart. 129 min.*

**HBO** Dias 3, 20h30; 7, 23h; 11, 12h30; 15, 3h45; 19, 6h30; 23, 16h; 27, 20h30.

### OS TRAPACEIROS

**DRAMA** • Bill Paxton e Mark Wahlberg fazem parte de um tradicional clã de golpistas. É um negócio profissional mesmo, transmitido por gerações, com hierarquia e trapaças dos mais variados estilos. Quando um deles se apaixona e vislumbra a possibilidade de mudar de vida, porém, tem de enfrentar o resto da "família".

*(Traveller, EUA, 1997)* ***Direção****: Jack N. Green.* ***Com*** *Bill Paxton, Mark Wahlberg. 101 min.*

**Telecine 1** Dias 3, 21h, 5h10; 8, 23h30; 9, 12h30; 12, 18h40; 18, 14h40; 28, 21h, 4h50.

### A COLÔNIA

**AÇÃO** • Jean-Claude Van Damme une-se ao astro do basquete Dennis

## SERIADOS

# estréias a granel

Estréia no BRAVO mais uma série de David E. Kelley, criador de *Ally McBeal* e *Chicago Hope*. ***Picket Fences*** explora o cotidiano da bucólica e fictícia Rome. Tom Skerritt é o patriarca de uma família complicada.

Conhecido pela atuação em *Ou Tudo ou Nada*, Robert Carlyle é o astro de ***Looking After Jo Jo***, a série inglesa do EUROCHANNEL. Não há nada de comédia na trama, que traz Carlyle como um traficante de drogas de um bairro barra-pesada da Escócia. Com um enredo mais romântico, a francesa ***Château D'Oliviers*** chega pela MGM e conta a vida de Estelle, a moradora do castelo do título.

Ação é o que não falta nas novidades do TELEUNO, que traz uma imortal em ***Highlander – The Raven*** e tem um oficial da Marinha que volta no tempo para salvar o planeta de tragédias na agitada aventura ***7 Days***.

**Bravo** *Picket Fences*. Estréia dia 5, 21h.

**Eurochannel** *Looking After Jo Jo*. Domingos, 22h30.

**MGM** *Château D'Oliviers*. Domingos, 18h. Segundas, 5h

**Teleuno** *Highlander – The Raven*, Terças, 21h. *7 Days*. Sextas, 20h.

Fotos: Divulgação

Rodman para combater o terrorista interpretado por Mickey Rourke. Rodman confere humor a esta história de vingança no mais tradicional estilo Van Damme, mas que desta vez tem a maravilhosa Roma como cenário. O agitado final reserva o confronto do astro com um tigre, em pleno Coliseu.

*(Double Team, EUA, 1997)* ***Direção****: Hark Tsui.* ***Com*** *Jean-Claude Van Damme, Dennis Rodman, Mickey Rourke. 91 min.*

**HBO** Dias 10, 20h30; 14, 22h45; 18, 12h30; 22, 7h00; 26, 2h; 30, 18h45.

Looking After Jo Jo

Picket Fences

## CANAIS HBO

# TVA

**21** Estréias na programação

### TERAPIA DO PRAZER

**DRAMA** • A crise no relacionamento do casal formado por Craig Sheffer e Sheryl Lee agrava-se quando ela revela que o marido não lhe dá mais prazer. Para ele, porém, o choque é ainda maior quando descobre que a esposa está fazendo um tipo de terapia sexual com um tal de Baltazar. Cenas (bem) quentes.

*(Bliss, EUA, 1997)* ***Direção****: Lance Young.* ***Com*** *Craig Sheffer, Sheryl Lee. 103 min.*

**CINEMAX** Dias 4, 21h00; 9, 23h00; 14, 0h30; 19, 4h45; 24, 0h45.

### DON KING – O REI DO BOXE

**DRAMA** • Uma das figuras mais controversas do mundo dos esportes, Don King é presença marcante em qualquer luta de boxe. Ex-agente de lutadores como Muhammad Ali e Mike Tyson, King ganhou uma cinebiografia que não o poupa a mostrar os meios escusos que utilizou para chegar ao topo.

*(Don King: Only in America, EUA, 1997)* ***Direção****: John Herzfeld.* ***Com*** *Ving Rhames, Vondie Curtis-Hall. 118 min.*

**HBO** Dias 25, 20h30; 29, 18h30.

Alexandre Sant'Anna

## DESENHOS

### AS MENINAS SUPERPODEROSAS •

Após terem estreado sua primeira aventura no programa *Desenhos Incríveis*, as ***Meninas Superpoderosas*** voltam ao CARTOON com sua própria série. Florzinha, Lindinha e Docinho estão prontas para salvar o mundo a qualquer momento. O grande barato do novo desenho são as brincadeiras com filmes e outras animações famosas, entre elas a japonesa *Sailor Moon*.

**CARTOON** *Meninas Superpoderosas*. Sextas, 20h. A partir do dia 9.

### MARATONA DE PÁSCOA •

O CARTOON comemora a Páscoa exibindo uma maratona de sete horas com desenhos e especiais mostrando as comemorações dos personagens mais famosos da animação. Pernalonga, Patolino, Gaguinho e a turma do Zé Colméia estarão presentes para garantir que o Domingo de Páscoa seja o mais divertido possível.

**CARTOON** *Maratona de Páscoa*. Domingo, dia 4, das 9h às 16h.

### A PÁSCOA DOS ANJINHOS •

A série ***Os Anjinhos*** (ou *Rugrats*) é um verdadeiro fenômeno – já invadiu até a telona, em um filme inédito no Brasil. Por isso, a garotada ganha este especial de Páscoa que a NICKELODEON exibe enquanto o Coelhinho da Páscoa distribui ovinhos de chocolate.

**NICKELODEON** *A Páscoa dos Anjinhos*. Quarta, dia 7, 18h.

### O CHEF ABRE O JOGO •

Personalidades como Elton John, Ozzy Osbourne e Ike Turner falam de um dos personagens mais divertidos da animação: o Chef, cozinheiro do *South Park*, que tem sua trajetória relembrada no programa *A Verdadeira História do Chef*. Não perca!

**MULTISHOW** *Radical Livre: A Verdadeira História do Chef*. Dias 20, 18h; 23, 12h30.

## o passado condena

Antes de se tornar uma atriz da Globo, **ISADORA RIBEIRO** teve de comer o pão que o diabo amassou. A modelo, que foi descoberta quando estrelou uma das mais famosas aberturas do *Fantástico*, topou participar da produção *O Escorpião Escarlate (Canal Brasil. Dia 10, 23h10)*, de Ivan Cardoso, para provar suas capacidades de atriz. A participação de Isadora é mínima, mas nem por isso o diretor perdeu a oportunidade de mostrá-la como veio ao mundo: em uma seqüência totalmente desnecessária, Isadora contracena nuazinha com o astro Mário Gomes. Vale tudo para conquistar a tão sonhada fama.

CLÁSSICO POR ASSINATURA

# doutor JIVAGO

## Omar Sharif é o protagonista deste épico histórico e humanista

*Por Bruno de André*

VideoArte

**O amor de *Jivago*: um grande filme sobre paixão, humanismo e revolução**

O ator egípcio Omar Sharif, que faz 67 anos neste 10 de abril e só topa filmar quando precisa de grana para apostar nas mesas de *bridge*, nunca conseguirá explicar como seus olhos brilhavam com tanta sinceridade no papel do médico e poeta idealista Yuri Jivago. E nenhum pianista de bar pode entender por que só os fregueses sentimentais e em adiantado estado etílico lhe imploram para tocar o "Tema de Lara". O escritor russo Boris Pasternak, autor do romance histórico e humanista *Dr. Jivago* e Prêmio Nobel de Literatura, morreu em 1960 sem jamais aceitar e, talvez, sem compreender as razões do ostracismo e da perseguição política que o vitimaram.

Não existem certezas nem fatos precisos que elucidem essas e outras curiosidades, anedotas e tragédias em torno do livro de Pasternak e de sua adaptação cinematográfica dirigida pelo inglês David Lean. A chave desse mistério está à disposição do espectador do filme de Lean, que virou clássico porque tem o condão de se dar a compreender. Mestre das superproduções intimistas, o diretor recriou os dois universos que se completam e se opõem no romance: a história de um povo em luta e dos erros de seus líderes antes, durante e logo depois da Revolução Soviética de 1917; e a vida de altruísmo, amor e desilusões de Yuri Jivago por seu país, seus semelhantes, suas idéias e uma mulher, Larissa (Julie Christie) – a sua Lara.

A única força em comum para esses dois universos é a paixão. Ela está viva tanto na obstinação que guia o bolchevique Yevgraf (Alec Guinness) quanto nas poesias que Jivago, em horas de solidão, compõe para Lara; nos ataques comandados pelo heróico e sanguinário camarada Strelnikov (Tom Courtenay); na dedicação da doce Tonya (Geraldine Chaplin) a seu marido Jivago; nas ações do canalha Komarov (Rod Steiger) para dominar Lara; na entrega com que o médico Jivago trata os ferimentos dos guerrilheiros que o aprisionaram.

Cada momento do filme é antológico, rico em emoções e significados. Escolho descrever um só, curto, centrado num personagem secundário, Kostoyed (Klaus Kinski): sem notícias de Jivago, Tonya e a família decidem fugir do caos de Moscou e embarcam num vagão de carga do trem superlotado. Lá está Kostoyed, deitado num beliche improvisado e algemado ao balaústre de ferro. "Este é um trabalhador voluntário", diz o guarda do vagão ao pai (Ralph Richardson) de Tonya. Irado, Kostoyed berra: "Voluntário nada, seu burocrata! Estou preso por ser anarquista!". Seus dentes trincam, os olhos querem saltar, uma veia grossa pulsa na testa, Kostoyed levanta o punho preso, agita e puxa as algemas como se pudesse quebrar o balaústre e soltar-se: "Burocrata! Parasita! Você é gado, todos vocês são gado! Eu sou o único homem livre neste trem! O único homem livre!". Os Oscar de roteiro adaptado, fotografia, música, figurino e direção de arte premiaram só um pedaço do talento que criou *Dr. Jivago*.

*(Doctor Zhivago, EUA, 1965) Direção: David Lean. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Tom Courtenay, Alec Guiness, Rod Steiger, Klaus Kinski. 197 min.*

Na TNT, dia 12, às 6h e às 2h.

**FIQUE LIGADO TAMBÉM EM...**

• ***Monty Python e o Cálice Sagrado***, comédia com o alucinado grupo inglês, na FOX dia 17, às 21h; e dia 30, às 9h • ***Rocky – Um Lutador***, o filme que lançou Sylvester Stallone, na TNT dia 10, às 18h • ***Fome de Viver***, que mostra os elegantes vampiros David Bowie e Catherine Deneuve, na TNT, dia 16, às 2h; e dia 23 • ***Agonia e Êxtase***, drama de guerra dirigido pelo mestre Samuel Füeller, na FOX, dia 2, às 15h; e dia 13, às 9h e às 4h

EDITORA PEIXES

**PRESIDENTE**
Angelo Rossi

**DIRETORES**
Angelo Rossi
Carlos C. Arruda

SET

**DIREÇÃO EDITORIAL E MARKETING**
Carlos C. Arruda

**REDAÇÃO**
Editor: Roberto Sadovski
Editora de Arte: Marcia M. Chicaoka
Assistente de Redação: Ligia França Nunes
**Colaboraram nesta edição:**
**(texto)** Alfredo Sternheim, Bruno de André, Cláudio Castilho, Dulce Damasceno de Brito, Fátima Gigliotti, Fernando Trevas Falcone, Isabela Boscov, Juliana Pereira, Marcelo Del Greco, Miguel Barbieri Jr., Rodrigo Salem, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo.
**(edição)** Ricardo Matsumoto, Suzana Uchôa Itiberê.
**(diagramação)** Ken Tanaka.
**(ilustração)** Fernando Gonsalez
**(revisão)** Jorge Cotrin

**COMERCIAL/CIRCULAÇÃO**
Gerente de Marketing: Silvia Campos
Supervisor Comercial: Wagner Pinheiro
Assistente: Henrique Rossi

**PUBLICIDADE**
Gerente de Publicidade: Nádia Lappas
Executivas de Contas: Dora Magalhães e Luciana Valle
Contato Direto: Luciana Machado

**REPRESENTANTES**
Rio Grande do Sul:
Print Sul – Fone/Fax (051) 328-1344
Santa Catarina: By Speranza – Fone/Fax (048) 232-0519

**SET**, Edição 142, abril de 1999, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (011) 3049-3149. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A - Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes, ou se preferir peça ao seu jornaleiro ou no Distribuidor Dinap da sua cidade.

**Central de Atendimento ao Assinante**
Grande São Paulo: 3990-2112
Demais localidades: 0800-55-2112

**IMPRESSÃO:** Globo Cochrane Gráfica

IVC ANER

## o que você vai ver na SET de maio

# crime verdadeiro

Warner

Clint Eastwood interpreta um repórter em fim de carreira que, ao escrever sobre um prisioneiro condenado a morte, descobre que o sujeito é inocente – 24 horas antes da execução

# o rei da água

Columbia Buena Vista

O fenômeno Adam Sandler é o protagonista desta comédia que o transformou no "novo Jim Carrey"

**AGUARDE!** A SET estará nas bancas no dia 7

# HOMENS AO MAR

Se estivesse vivo, o lendário Spencer Tracy estaria completando 99 anos. Morreu em 1967 e virou lenda, deixando como legado uma galeria de personagens memoráveis, do cientista amaldiçoado de *O Médico e o Monstro* ao atrapalhado patriarca que "perde" sua amada filhinha em *O Pai da Noiva*. Aviadores e soldados. Padres e juízes. E até um lobo-do-mar. Em *Marujo Intrépido*, que o mesmo Victor Fleming de *O Mágico de Oz* e *...E o Vento Levou* dirigiu em 1937, Tracy faz um marinheiro que ensina a um mimado moleque milionário (Freddie Bartholomew) o valor do trabalho, da lealdade e da amizade – coisas simples, que se traduziam na figura valente e sorridente de Tracy. Depois dele o cinema até que tentou, mas nunca mais foi o mesmo.

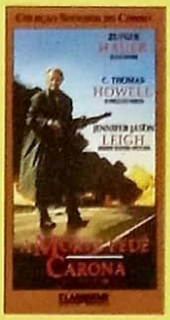
# 100% VIDEO

Fone/Fax: (019) 234-0709
E-mail: cemvenda@100video.com.br
2ª a 6ª das 9:00 às 19:00h
Sábado das 9:00 às 13:00h

**100% VIDEO**, a maior revenda de fitas de vídeo do Brasil, e a **FLASHSTAR HOME VIDEO** apresentam o melhor negócio da temporada:

## GRANDES FILMES POR APENAS R$14,90 cada

F1 - A MISSÃO *(LEG)*



F2 - A MORTE PEDE CARONA *(LEG)*

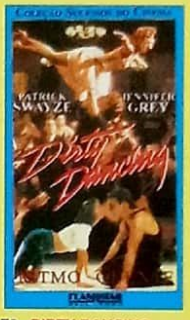
F3 -ANJOS REBELDES 1 *(LEG/DUB)*

F4 - CASANOVA E A REVOLUÇÃO *(LEG)*

F5 - EU, CHRISTIANE F. *(LEG/DUB)*

F6 - COLORS - AS CORES DA VIOLÊNCIA *(LEG)*

F7 - DIÁRIO DE UM ADOLESCENTE *(LEG/DUB)*



F8 - DIRTY DANCING *(LEG)*

F9 - EM NOME DE DEUS *(LEG)*

F10 - O EXTERMINADOR DO FUTURO *(LEG)*

F11 - OS GRITOS DO SILÊNCIO *(LEG)*

F12 - JE VOUS SALUE MARIE *(LEG)*

F13 - MINHA VIDA DE CACHORRO *(LEG/DUB)*

F14 - O JOGADOR *(LEG)*

F15 - O NOME DA ROSA *(LEG)*

F16 - O SOBREVIVENTE *(LEG)*

F17 - PLATOON *(LEG)*

F18 - QUERELLE *(LEG)*

F19 - ROBOCOP *(LEG)*

F20 - TOMATES VERDES FRITOS *(LEG)*

**MAIS DE 40 MIL FITAS À VENDA**
MONTE CONOSCO SUA LOCADORA

## FORMAS DE PAGAMENTO

**Escolha uma das opções abaixo:**

**VIA CHEQUE:**

Deverá ser nominal à **MULTI ENTRETENIMENTOS LTDA.** Anexar o cupom ao lado, devidamente preenchido e assinado, e enviar para:
**100% VIDEO - AV. GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 311 CEP: 13070-152 CAMPINAS/SP**

**VIA CARTÃO DE CRÉDITO:**

Preencha e assine o cupom ao lado, e envie para **100% VIDEO**, via fax **(019) 234-0709** ou pelo correio, no endereço acima.

**ATENÇÃO:**
**PREÇO DE SEDEX NÃO INCLUSO**

**PROMOÇÃO VÁLIDA ENQUANTO DURAR O ESTOQUE!**

NOME/RAZÃO SOCIAL:.....

CPF/CGC:..... RG/INSC.ESTADUAL:.....

ENDEREÇO:.....

BAIRRO:..... CIDADE:..... UF:.....

CEP: ..... FONE: ( ..... ) ..... FAX: ( ..... ) .....

PAGAMENTO VIA CARTÃO DE CRÉDITO: ☐ VISA ☐ SOLLO/AMERICAN EXPRESS ☐ CREDICARD/DINNERS

Nº DO CARTÃO:.....

VALIDADE: .....

VALOR DO DÉBITO:.....

ASSINATURA:

**INDIQUE SEU PEDIDO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ☐ F1 | ☐ F5 | ☐ F9 | ☐ F13 | ☐ F17 |
| ☐ F2 | ☐ F6 | ☐ F10 | ☐ F14 | ☐ F18 |
| ☐ F3 | ☐ F7 | ☐ F11 | ☐ F15 | ☐ F19 |
| ☐ F4 | ☐ F8 | ☐ F12 | ☐ F16 | ☐ F20 |

*Inacreditável. Bebida diet de maracujá com sabor de maracujá.*

***Descubra você mesma por que Clight é tão diferente.*** Todos que experimentaram já estão trocando a sua bebida de sempre por Clight, porque só ele tem o sabor delicioso da fruta e baixas calorias. Tão gostoso que nem parece que é diet. Em 8 refrescantes sabores: tangerina, laranja, maracujá, lima-limão, carambola, abacaxi, maçã verde e pomelo rosado. ***Clight. Verdadeiro sabor. Sem açúcar.***